

A romantic couple in a close embrace, about to kiss. The man is on the left, wearing a white shirt, and the woman is on the right, wearing a black top. They are looking at each other with soft expressions.

THE RIGHT

THE GAME SERIES

moves

EMMA HART

NEW YORK TIMES BESTSELLING AUTHOR

Kindle Edition Smashwords

Jogando pra valer os movimentos certos (o jogo, n.º 3 2)

PRIMEIRO SEGUNDA EDIÇÃO - editado e conteúdo prolongado. EDIÇÃO

Emma Hart

Direitos de autor 2014 por Emma Hart

Declaração de Licença

Este ebook é licenciado apenas para seu prazer pessoal. Este ebook não pode ser revendido ou doados para outras pessoas. Se você gostaria de compartilhar este livro com outra pessoa, para adquirir uma cópia adicional para cada leitor. Se você está lendo este livro e não comprá-lo, ou ele não foi comprado por apenas seu uso, então volte para o varejista e comprar sua própria cópia. Por favor, não postar ou arquivar em outros sites. Um link para os distribuidores oficiais seria preferível. Obrigado por respeitar o trabalho duro deste autor.

Por favor, mantenha este livro em sua forma original completa com exceção de citações usadas nas revisões. Nenhuma alteração de conteúdo é permitido. Seu apoio e respeito pela propriedade deste autor é apreciado.

Este livro é uma obra de ficção e qualquer semelhança com pessoas, vivas ou mortas, ou lugares, eventos ou lugares é mera coincidência. Os personagens são produções da imaginação do autor e usados de modo fictício.

Os movimentos certos jogando pra valer é um New Adult Contemporary romance. Este livro destina-se ao público adulto de 17+. Situações sexuais maduras, linguagem forte e objecto pesado são usados por toda parte.

Livros por EMMA HART:

A série de jogos:

AGORA DISPONÍVEL:

O Jogo de Amor

Playing for Keeps

The Right Moves

O Jogo Amor e Playing for Keeps edição box set

EM BREVE:

Vale o risco - Disponível 29 de maio

A SÉRIE MEMÓRIAS:

Nunca esqueça

Lembre-se sempre

The Complete Series Memórias Boxset, incluindo Holding On, uma novela.

Conteúdo

Agradecimentos:

Dedicação

Os movimentos certos, Livro 3 da série de jogos.

Capítulo Um - Abbi

Capítulo Dois - Blake
Capítulo Três - Abbi
Capítulo Quatro - Blake
Capítulo Cinco - Abbi
Capítulo Seis - Blake
Capítulo Sete - Abbi
Capítulo Oito - Blake
Capítulo Nove - Abbi
Capítulo Dez - Blake
Capítulo Onze - Abbi
Capítulo Doze - Blake
Capítulo Treze - Abbi
Capítulo Quatorze - Blake
Capítulo Quinze - Abbi
Capítulo Dezesesseis - Blake
Capítulo Dezesete - Abbi
Capítulo Dezoito - Blake
Capítulo Dezenove - Abbi
Capítulo Vinte - Blake
Capítulo Vinte e Um - Abbi
Capítulo Vinte e Dois - Blake
Capítulo Vinte e Três - Abbi
Epílogo - Abbi
THE END.

ABOUT EMMA HART:

Agradecimentos:

Este é mais um em que eu tenho certeza que vou esquecer as pessoas, porque eu escrevi este livro em uma névoa pós-natal. Se eu me esquecer de você, a culpa nisso. Zoe Papa, Katie Ernst, e Delancey Stewart, meus leitores beta para este livro! Zoe f ou amar Blake primeiro, Katie para escolher meu Brit-falar, e Delancey para usar seus conhecimentos de balé para o bem (não o mal, embora ela foi tentado!) Para me certificar de que tinha tudo preciso, a partir de movimentos a terminologia.

Meus WRAHMS, meu fabuloso grupo de escrita que são amigos incríveis. Obrigado por sempre acreditar que eu poderia escrever este livro em duas semanas e ouvir minhas dúvidas. E para celebrar comigo quando eu, de fato, ter este livro feito na hora!

Meu editor, Anne McNeil a Hachette Reino Unido. Embora este só precisava de mudanças mínimas, as suas sugestões para aqueles adicionou uma profundidade que didn 't existia antes. Obrigado por amar e acreditar em Abbi e Blake.

Obrigado a Ruth em Hachette Reino Unido para edição de texto e arrumar este livro, e Lucy e Kate para amar esses caras, tanto como Anne. Eu sou tão abençoada por trabalhar com uma equipe tão incrível.

Dedicação

Para Darryl.

Por ser o meu Blake, minha luz na escuridão, e minha rocha. Para me ajudar a lutar até hoje.

Eu teria desintegrado há muito tempo sem você.

Para cada Abbi neste mundo.

A depressão é uma doença cruel que é muitas vezes ignorado como não uma doença em tudo. Pessoas que sofrem são demitidos na maioria das vezes como candidatos a atenção ou mentirosos, e só vocês sabem o quão doloroso que seja.

Este livro veio do coração, em uma época em que eu era mais vulnerável à depressão tomando conta novamente. Por causa de que ela é verdadeira e sincera e crua. Uma grande parte de mim está na Abbi. Eu encontrei a minha luz. Abbi encontrou sua luz. Por cada dia em que você está se escondendo na escuridão, por favor, nunca duvidar de sua luz está lá fora. Quando você encontrá-lo, segurá-lo apertado e nunca deixá-lo ir.

Se a história de Abbi ajuda apenas um de vocês, ou de um dos membros de sua família a compreender um pouco melhor, ele é feito tudo o que sonhou e muito mais.

Lembre-se não há trevas sem luz.

<3

Os movimentos certos, Livro 3 da série de jogos.

Capítulo Um - Abbi

Você só precisa de um.

Um pensamento. Um segundo. Um impulso. Um toque. Um monte de pequenas coisas - pequeninos somar, bola de neve e em espiral em algo maior. Um grande. Mas tudo a mesma coisa. E uma coisa é tudo o que preciso para mudar sua vida.

Irreparavelmente. Inexplicavelmente. Irreversivelmente.

Já se passaram dois anos desde que aqueles pequeninos somados pela primeira vez e eu me apaixonei por Pearce Stevens. Já se passaram dois anos desde que eu senti que vibra doce de uma primeira paixão seguido pelo baque suave de cair a cabeça sobre os saltos no amor. Dois anos, desde as coisas que significavam tudo iria desmoronar, deixando-me de mergulhar de cabeça no abismo escuro da depressão.

Se eu soubesse o que sei agora, eu teria feito escolhas diferentes. Ignorado os pensamentos como as reflexões de desejo de um coração adolescente, passou o tempo, lutou contra os impulsos, e recuou a partir do toque. Se eu soubesse como os

próximos meses se desenrolariam e direção minha vida tomaria, eu teria pulou no próximo avião daqui e agachou-se no Caribe.

Mas eu não sabia - e não havia nenhuma maneira para mim. Como eu poderia saber? Eu nunca imaginei que aqueles pequeninos iriam crescer em um grande problema, e eu nunca imaginei que voltaria apenas meses depois que eu sinto-os pela primeira vez.

Mas o segundo tempo foi um pensamento mais escura. Foi um segundo negro, um impulso de engolir, um toque mortal. A primeira vez que eu assisti o gotejamento de sangue no meu tornozelo do meu corte de barbear acidental, a lâmina de barbear recém-descoberto plana entre meus dedos, foi um momento que mudou a minha vida tanto quanto se apaixonar por Pearce fez. Foi um momento que eu nunca posso mudar. Eu não posso tirá-lo e eu não posso fingir que nunca aconteceu.

É uma parte de mim, assim como Pearce é. Uma parte do meu passado, e eles são os dois momentos decisivos na minha vida. Se você me perguntar onde tudo deu errado, eu vou te dizer - Pearce Stevens e a lâmina. E eu não vou ser capaz de explicá-lo por um segundo, não importa o quão duro você implorar.

Eu não vou ser capaz de dizer por que eu me apaixonei com o irmão do meu melhor amigo, ou por que não correr antes que fosse tarde demais. Eu nunca vou ser capaz de colocar em palavras por que eu não tirar os óculos cor-de-rosa e vê-lo pelo que ele realmente era e é.

Eu nunca, nunca ser capaz de explicar o que me possuiu para fazer o primeiro corte na minha pele. Afinal, você não pode explicar o que você não entende, e às vezes é melhor não entender.

Eu me inclino sobre a banheira e ver a escura água correr do meu cabelo recém-pintado. A água escura abanadas em torno da banheira e roda em torno do plugue, desaparecendo de vista com a mesma facilidade o meu sangue o fez há muito tempo. Eu ficar aqui até que a água corre claro, shampoo e enxaguar, e enrole o cabelo em uma toalha escura.

Contra a vontade da mãe que eu fiz o meu pai me levar para a loja para obter o corante. Ela não entende a minha necessidade de me separar da pessoa que eu era no ano passado. Eu não acho que qualquer um faz, e não é algo que eu possa explicar. Eu só sei que eu não sou o Abbi eu era antes; o novo Abbi é uma pessoa diferente. Ao separar as duas metades de mim, estou a avançar com o novo mim. Pelo menos é o que o Dr. Hausen disse. Ela também disse que foi um passo na direção certa - algo positivo.

Positivo é o que eu preciso. É por isso que o meu, quarto feminino rosa pálido anteriormente é agora brilhante azul e roxo. É positivo. É diferente. Ele é novo.

Assim como eu. Eu sou brilhante e novo.

Sento-me no meu novo cachecol frisado na cama e encarar o espelho. Meus olhos são mais brilhantes do que eram antes e meu rosto não são tão afundado. Eu toco

um dedo suave para o oco do meu rosto e respirar profundamente. Uma aglomeração de cabelo cai livre da toalha, a cor quase negra um contraste contra a minha pele pálida.

Eu me curvo a cabeça para a frente, cerca de secar meu cabelo, e lançá-lo de volta. Minha mão se arrasta ao longo de minha cama para encontrar a minha escova, e executá-lo através dos fios. Eu realmente não me concentro em nada, mas o movimento repetitivo, e eu não acho que qualquer coisa que eu começo o meu secador de cabelo. Ele apenas é.

Eu não penso sobre o fato de que o quadro de cortiça em cima da minha mesa estava cheia de fotos de mim e Maddie está agora vazia. Eu não penso sobre o fato de todos os meus diários adolescentes foram jogados fora, que três quartos do meu guarda-roupa foi recomprado. Eu não penso sobre o quanto o passado, eu joguei fora. Como muito do que eu estou fugindo.

Mas é realmente funcionando, se você ainda tem que enfrentar todos os dias?

Acho que não. Não é fugir, se você sabe onde você quer estar. Está fazendo a decisão consciente de mudar.

Eu defini o secador de cabelo para baixo na cama ao meu lado e focar no reflexo no espelho, deslizando o pincel através do meu novo cabelo uma última vez. E eu sorrio. Eu olho nada como o velho Abbi, e por apenas um segundo, há uma centelha de luz em meus olhos. É fugaz, mas lá, e fugaz é melhor do que não em todos.

Minha porta se abre uma fresta, e minha mãe enfia a cabeça pela abertura. Eu ouço a sua ingestão aguda da respiração antes de eu virar para olhar para ela. Sua mão está pronta sobre a boca, como ela acha que ele vai esconder a forma como seu queixo caiu. Como se ela pensa que vai cobrir seus olhos arregalados e horrorizados.

"Você ... Por quê?"

Eu dedoo os fios escuros, nervoso. "Eu precisava mudar. Isso me lembrou muito de antes. "

"Por que, Abbi? Seu cabelo era tão bonito. "

Meus olhos viajar de volta para o espelho. "Porque o exterior é tudo o que posso mudar", eu sussurro. "Eu não posso mudar o que está no interior, não é fácil, mas isso eu posso mudar. Então eu fiz. Eu precisava, mãe. "

O silêncio se estende entre nós, como ela deixa as minhas palavras afundar dentro "Eu não entendo."

Eu balancei minha cabeça. "Você não tem que entender. Você apenas tem que aceitá-lo. "

"Eu ... eu acho que não há muito que eu possa fazer, de qualquer maneira."

Eu balancei minha cabeça novamente. Meus dedos rastejar para o meu braço e sob a minha manga, as almofadas deles esfregando sobre as cicatrizes ligeiramente levantadas lá. As cicatrizes que manter escondido do resto do mundo. "É melhor do que a alternativa. Qualquer coisa é melhor do que isso. "

Mãe deixa escapar um suspiro, e eu pressionar o polegar contra o meu ponto de pulso como sempre faço quando me lembro. A batida constante do meu zumbido sangue pelo meu corpo me lembra que eu ainda estou vivo. Meu coração ainda está batendo e meus pulmões ainda está respirando. Eu ainda estou existente.

"Sim. É muito melhor, "Mãe concorda e anda pela sala antes de empoleirar-se na cama ao meu lado. Nossas reflexões estão lado a lado, e a única diferença neles é a nossa idade. E a nossa cor do cabelo. Seu cabelo loiro é a mina exata sombra foi há duas horas. Ela atinge mais e pega a minha mão como ela conhece os meus olhos no vidro brilhante. "Existe alguma coisa que você sente que precisa fazer?"

"Como o quê?"

"Eu não sei, Abbi. Eu apenas pensei que talvez desde que você queira mudar um pouco, poderíamos ir ao salão. Você sabe, conseguir um reforma. Nós dois precisamos de um. Talvez nossas unhas, também. "

Eu engulo, seu aperto apertado na minha mão me dizendo exatamente o quão difícil é para ela para sugerir isso. Como é difícil para ela, finalmente, aceitar que ela Abbi não vai voltar neste momento. Que seu Abbi é perdido para sempre.

"Eu gostaria que", eu digo com sinceridade. "Talvez seja por isso que eu preciso. Talvez ela vai mudar o passado dele. Limpe-o fora. "

"Não enxugando necessário. Nós vamos fazer novas memórias para substituir o antigo. "Mamãe se levanta. "Vou ligar para o salão de amanhã. E Bianca chamado - você pode começar em sua aula amanhã. Alguns de seus meninas ficou em Juilliard, e ela tem alguns novatos começam então. Ela acha que seria o momento perfeito para você. Eu disse que ia falar com você e chamá-la de volta. Devo deixá-la saber que você vai estar lá? "

Ballet. Juilliard. O sonho final. A única coisa que me faz continuar. A única coisa que me salvou quando eu senti não havia mais nada para salvar. "Por favor, mãe. Eu estarei lá. "

"Tudo bem." Ela faz fora do meu quarto e fecha a porta atrás dela, deixando-me ao silêncio mais uma vez.

Silêncio. Meu melhor amigo e meu pior inimigo.

Eu escovar levemente os dedos sobre o meu pulso novamente e chegar para o meu iPod. A tela brilha para trás para mim, e eu clico em embaralhar. Snow Patrol retumbar, e eu deitar na minha cama, enrolando no meu lado.

Cânticos Juilliard humilde em minha mente como o sono começa a me levar para baixo.

~

Aperto a alça da minha bolsa de dança para o meu estômago, e o saco bate contra meus joelhos como eu timidamente empurrar abrir a porta para estúdio de dança de Bianca. Meu estômago está rolando com apreensão, todo o meu corpo tenso, mas eu sei que estou seguro aqui.

Bianca é uma das poucas pessoas que realmente conhece e entende meu desejo e necessidade de dançar. No dia em que o Dr. Hausen sugeriu o uso de dança como terapia, Bianca chegou no ginásio. Uma sessão privada de uma semana logo se transformou em três, tanto lá quanto aqui no seu estúdio, e ela me ajudou a deixar a instituição. Ela me lembrou da liberdade que vem com o alongamento de um collant e amarrar uma fita de sapatos de ballet. E ela é a coisa mais próxima que eu tenho de um amigo sem Maddie aqui.

O salão de dança familiarizado olha para mim. Os espelhos que revestem a parede, a barra na parede distante, o piano no canto. Dexter, seu tio e pianista com deficiência, as ondas para mim de canto. Eu sorrio para ele, sentindo-me relaxar um pouco. Só um pouco, porque eu sei que em breve a sala vai ser preenchido com pessoas que eu nunca conheci.

Duas mãos esguias descansam sobre meus ombros por trás de mim. "Eu posso ver a sua tensão a partir do outro lado da pista. Respire e relaxe, Abbi, porque os sapatos não vão dançar para você. "

"Estou com medo", eu sussurro, quando a porta se abre.

"Eu sei." Bianca deixa suas mãos e me circunda, parando na minha frente e curvando-se, então estamos de olho no olho. "Você está aqui para dançar, lembre-se que, menina forte, e você vai ficar bem."

"Para dançar." Eu deixei escapar um longo suspiro, olhando para a multidão crescente dos assentos.

"E isso é algo que você faz bem. Você está seguro aqui. "

E eu sei disso. Eu sei que nada nem ninguém pode me tocar aqui, especialmente quando a minha mão toca que barre e que a música começa. Onde quer que seja eu acabar quando eu danço ... é seguro.

IPad suavemente para o canto e tirar minhas calças de moletom e top, revelando minhas roupas de dança abaixo. Eu deslizo meus sapatos e correr o dedo sobre as fitas de cetim. Suave. Seguro.

Eu mantenho meus olhos no chão na vã esperança de que ninguém vai falar comigo. Na esperança de que ninguém vai notar mesmo de mim, porque, como Bianca disse, estou aqui para dançar. Para não fazer amigos, não para construir relacionamentos, apenas para dançar.

Meus sapatos refletir de volta para mim no espelho como eu paro. Meus dedos esticar em antecipação, e eu coloco a minha mão na barra, deixando-os enrolar o metal frio. Leveza se espalha pelo meu corpo, facilitando a sempre presente sufocamento da depressão. É só por um segundo, mas que o segundo é o suficiente. Nesse segundo eu sentir a adrenalina da garota que eu poderia ser, e a primeira respiração fácil que eu tomei desde que eu entrei aqui há dez minutos deixa meu corpo.

O burburinho surdo de conversas deixa como Bianca bate palmas uma vez. "Eu não vou ficar aqui e me apresentar ou explicar o que estamos fazendo aqui. Se você não me conhece ou por que você está aqui, então você está no estúdio errado, pintinhos. "O que eu vou dizer a você é esquecer tudo o que você já aprendeu sobre como a dança funciona. Quando você desliza seus sapatos em estúdio, você se dá sobre a arte do balé, não os aspectos técnicos.

"Ballet não é uma questão de tempo, conseguir que o passo perfeito, ou obter as melhores marcas em classe. Trata-se de contar uma história. Trata-se de tomar os sentimentos e as emoções dentro de você, rasgando-os e expressá-los com movimentos perfeitos de seu corpo. Ballet é uma dança que nasce e cresce a partir de tudo o que somos, independentemente do que ela significa para você, e se você acreditar de forma diferente, você está no estúdio errado. "Seus olhos pente sobre nós todos de pé na barra, examinando-nos, como um simples olhar pode dizer a ela ou não acreditamos que ela faz.

"O que você precisa saber sobre como minha classe funciona é que você não deixa de ser uma dançarina, só porque você não está no chão. Eu espero que você trabalhe suas bundas. Eu espero que você esteja aqui três noites por semana, durante duas horas, então eu espero que você trabalhe em casa. Seis horas por semana em um estúdio não vai chegar aos espera Juilliard padrão e demandas. Porra, eu gastar mais tempo do que isso no meu cabelo a cada semana.

"Eu não me importo se você dança em um estúdio, no chuveiro, no meio do Central Park - hey, dança na estrada, se você realmente quer - mas você tem que dançar. Cada. Único. Dia. E eu sei que se não o fizer. Vou saber, se, mesmo para um dia, você se esquecer de dançar, porque seu corpo vai me mostrar.

"Eu não quero ver nenhum de vocês no estúdio errado. Eu quero que todos vocês para estar no estúdio certo. Alguns de vocês já sabem e eu sei que você está em estúdio para a direita, mas o resto você tem que provar isso. "Ela se vira e bate o topo do piano, e seu tio começa a tocar.

"E se nós pensamos que somos, mas não somos? Você vai saber? "Alguém mais acima do barre pede.

Bianca se transforma, os lábios torcendo de um lado. "Claro."

"O que acontece então?"

"Então você deixar meu estúdio, porque há alguém lá fora, nesta cidade que não merece estar aqui. Eu só ensinar o melhor, sei disso, e eu ainda não tive um aluno que não entrar em Juilliard depois de participar desta turma. Há uma razão pela qual eu só ensinar duas aulas por semana. Você é um, e os outros são atualmente velhos sete anos, e a maioria têm estado comigo desde que podia andar com a idade de um. Se velhos sete anos pode cortá-lo, espero que os jovens adultos como vocês a fazê-lo. "

"Alguma vez você já pediu alguém para sair?"

"Toda vez que eu começo uma nova classe", ela responde bruscamente. "Agora aquecer antes de se tornar o primeiro."

Eu luto o meu sorriso, treinando meus recursos em uma máscara simples, e começo o meu aquecimento. Lembro-me de ouvir o mesmo discurso quando Bianca entrou na sala de ginásio, e lembro-me perguntar-lhe exatamente as mesmas perguntas e obter as mesmas respostas. É o que me encantou com ela tanto - ao contrário de a maioria das pessoas que conhecem o meu passado, ela não olha para mim de forma diferente. Para ela, eu era - e sou - uma menina com um sonho, tudo o resto que se dane.

Os movimentos do aquecimento são tão familiares, e a porta principal é aberta como eu começo a cair em um demi-plié. A sensação de estar sendo observado rasteja sobre a minha pele, picadas na parte de trás do meu pescoço e na minha espinha. Eu não quero, eu não preciso nem mesmo, mas eu olho para cima e em que direção.

Sua postura de costas direitas e passos precisos anunciá-lo como dançarina - e uma tarde - como Bianca se aproximou dele. Seu cabelo escuro é curto, mas confuso, e, um sotaque britânico distinto flutua através do som do piano fracamente. Meus olhos percorrem todo o corpo de seus ombros largos para os braços definidos. Braços do dançarino; forte mas suave. O toque de suas mãos grandes seria difícil mas suave.

Você não sabe que ele é um dançarino, a menos que você é. Sua construção é mais próximo ao de um jogador de futebol, mas ele é muito bonito de se fazer isso. Merda. Será que eu realmente apenas chamá-lo bonito? O que estou fazendo mesmo? Eu não deveria estar aqui tentando não despir a Cara britânica quente com os meus olhos.

Ele acena com a cabeça uma vez e vira o rosto para mim. Ou a classe, mas sou eu seus olhos cair sobre. Nossos olhares se trancar por um momento fugaz, e eu quase vacilar no meu aquecimento. Mesmo do outro lado o estúdio não há dúvidas sobre o verde em seus olhos. Não há nenhuma dúvida a maneira como ele me olha por cima, provocando interesse neles como ele faz isso.

E não há dúvidas sobre a apreensão em meu peito ... Ou o que vibra dentro da minha barriga quando seus olhos encontram os meus novamente. Eu engulo e olhar para longe, dizendo a mim mesmo que eu estou imaginando o interesse em seus olhos e a intensidade que me impediu de olhar para ele durante o tempo que eu fiz. Eu não estou aqui para olho cima quente Cara britânico. Estou aqui para dançar, e nada mais.

O sonho, Abbi. Juilliard.

Capítulo Dois - Blake

"Merda, merda, merda, merda!" Eu murmurar as palavras de maldição sob a minha respiração como eu sair de um dos táxis amarelos brilhantes que parecem ser

sangrenta em todos os lugares na cidade. Eu pensei que era tudo para colocar em filmes e outras coisas, mas aparentemente não é.

A alça da minha bolsa pega na maçaneta da porta, e eu quase viagem como eu arranco-o. Estar atrasado para a primeira aula de dança não é como eu planejava começar minha nova vida em Nova York. Na verdade, eu nunca planejei estar em uma classe maldita a menos que fosse à Juilliard, mas isso não é algo para se pensar agora. Eu não posso pensar sobre ela - se eu fizer eu vou buscar o carro canário estúpido de volta aqui, entrar, e voltar para o meu apartamento muito caro.

Eu içar minha bolsa no meu ombro e olhar para o edifício em frente de mim. É a velha escola e não parece certo, em Manhattan. Em vez de o céu alto, edifícios de vidro que parecem ser a norma, este edifício é de tijolo vermelho, com apenas um pequeno sinal proclamando: "Dance Studio de Bianca". Eu arrepiar os cabelos com os dedos, suspirando profundamente, me perguntando se eu fiz a decisão certa. Pela milionésima vez.

Mas eu estou atrasado, por isso não há tempo maldito deixou de se preocupar com isso. Eu colocá-la no fundo da minha mente para mais tarde - por agora eu preciso da minha cabeça na pista de dança e não nas nuvens.

Eu empurro a porta aberta e siga o pequeno corredor para uma grande sala aberta. A barre é contra a parede mais distante espelhado, e dois rapazes e raparigas estão alinhados contra ela, que atravessa os cinco posições no tempo com a música tocando suave. Meus olhos digitalizá-los, observando todos olham uns vinte ou mais, exceto a garota no final.

Seu cabelo escuro está escondido em um coque intocada em cima de sua cabeça e seus olhos são reduzidos como ela dobra os joelhos e se muda para um demi-plié. Ela é absolutamente graciosa, e é fácil de ver que ela está completamente em paz.

"Blake Smith?" Uma voz com um forte sotaque de Nova York diz baixinho ao meu lado. Eu viro a cara a mulher de cabelos ruivos olhando para mim e aceno de cabeça.

"Sim, senhora. Esse sou eu. "

Ela sorri. "Eu sou Bianca".

Nós apertamos as mãos. "É bom conhecê-lo."

"E você. Você está um pouco atrasado, mas eu diria que Londres é bastante diferente aqui. "

Acho que dos vinte minutos que me levou para pegar um táxi. "Sim, você está certo lá. Desculpe - Eu ainda estou aprendendo como dar a volta ".

A risada dela é suave. "Sim, eu imagino que seria difícil. Bem, se você tiver alguma dúvida não hesite em vir a mim e eu vou fazer o meu melhor para respondê-las. Se você colocar o seu saco ali no canto e se aquecer, vamos começar. "

Ela silenciosamente almofadas de volta ao seu lugar, e eu olho para trás com a menina no final da barra e. e

.

Nossos olhos se encontram.

Ela quase hesita em seu aquecimento, mas depois continua como se não estamos olhando para o outro. Como se eu não estou tentando descobrir o que cor são seus olhos. Eles estão emoldurados por cílios longos e grossos que se enrolam em direção as sobrancelhas, e suas bochechas levemente rosa. Eu corro meus olhos para baixo de seu corpo, e eu não posso deixar de admirar a forma como seu collant e leggings abraçar seu corpo. Ela pisca quando meus olhos mirar dela novamente.

Merda. Eles não fazem garotas como ela na Inglaterra. E se o fizerem, minha mãe nunca me apresentou a eles.

Ela puxa o olhar da minha e olha para a frente. Algo ... Algo me diz que eu preciso saber esta menina - e não é mesmo algo no meu pau.

Eu corro através do aquecimento, metade ouvir Bianca conversando com a classe, meio assistindo a menina com o cabelo castanho escuro. Ela está um pouco para trás de todos os outros, com as mãos dobradas em suas mangas e com a cabeça pendurada ligeiramente, mas seu equilíbrio é perfeito. Seu dorso é reto e os pés estão em posição.

Lentamente, ela se muda para as posições básicas e move-se para ordens de Bianca com a elegância de um cisne flutuando ao longo de um rio na primavera. Cada movimento é perfeitamente precisas - tanto no posicionamento e timing. Ela continua a trabalhar através dos movimentos na barra, de plié e tendu para battements, alheio aos meus olhos seguindo-a. Alheio aos meus olhos seguindo cada curva de seu corpo e cada trecho de seus membros. Alheio ao fato de que eu nunca estive tão atraído por uma garota cujo nome eu não sei.

Eu mudar a partir do aquecimento para os passos básicos. Eu sei muito bem que Bianca está colocando todos nós através dos nossos passos, desde há pouco mais de metade da classe são novos. Seus olhos filme para cada um de nós, demorando-se por um segundo ou dois, eles examinam o nosso posicionamento e postura, mas eu estou mal de concentração. Meus pensamentos são puramente para a menina na minha frente; meu corpo está se movendo com fluidez através dos passos instruídos.

Para mim, a dança é tão natural quanto respirar. Sempre foi.

Bianca nos instrui a emparelhar, macho e fêmea, e eu mover em direção a garota de cabelos castanhos. Como eu poderia ir para qualquer outra pessoa? Por mais clichê que pareça, ela é a única pessoa nesta sala que eu estou realmente ciente.

Eu bato-lhe no ombro. "Você quer ..."

Um par de olhos azuis surpreendentemente leves colidirem com o meu. Azul. Isso é o que cor eles são. É o tipo de azul que faz você parar de mortos e instantaneamente

faz você pensar em um dia de verão fresco, com cerveja e um churrasco. É também o tipo de azul que mostra tudo - o tom pálido demais para esconder sombras à espreita por baixo - é o brilho da escuridão que me faz parar e olhar para ela.

Eu vi essas sombras antes.

Eu sei como eles permanecem, apenas arranhando a superfície antes de puxá-lo para baixo. E eu sei que a subida é sempre mais difícil do que a queda... Se você tiver sorte o suficiente para obter um controle sobre a escalada.

"Do que eu ...", ela questiona timidamente, levantando a mão para seu rosto, em seguida, deixá-la cair novamente.

"Hum". Eu tossir e arranhar a parte de trás do meu pescoço. Seu sorriso hesitante me lembra o que eu realmente se aproximou dela para. "Você quer dançar juntos? Uma vez que temos a par fora. Você sabe. Sim".

Merda. Pareço um menino adolescente desajeitado que não tem idéia de como falar com uma garota.

Seu sorriso se estende um pouco e seus olhos voam ao redor do salão de dança. Todos estão emparelhados e conversando entre si em voz baixa.

"Eu ... Claro", ela responde.

"Ótimo. Sou Blake. Blake Smith. "

"Abbi Jenkins." Mão de Abbi desliza em minha uma estendida. Meus dedos enrolar ao redor de seus pequenos, mas meu foco não é sobre a pele suave e sedosa contra os meus; é sobre a doçura de sua voz e a maneira como seus lábios se moviam quando ela disse o nome dela.

"Abbi", repito. "Você já dançou muito tempo?"

"Desde que eu tinha oito anos." Ela pega a mão da minha e aperta as dela na frente de seu estômago protetora. "Todos nós precisamos de um pouco de algo para fugir, certo?"

Certo. "Com certeza."

Três fortes batidas nos atrair tanto da conversa e nos voltaram para Bianca. Como ela nos instrui sobre o que precisamos fazer, meus olhos traçar a linha de perfil de Abbi. É saboroso e bonito - da forma como as suas curvas nariz de botão, ao volume óbvia de seus lábios. Eu não notar que eu estou sorrindo até que seus olhos encontram os meus novamente e ela levanta uma sobrancelha questionando. Eu dou de ombros um dos meus ombros, e seus lábios peculiaridade.

"Vamos?"

"Uh, com certeza." Vamos o quê? Merda.

Abbi permite a quebra de sorriso em seu rosto. "A dança", ela responde com um brilho nos olhos.

Certo. Dança. O que nós estamos aqui.

Merda. Eu venho a milhares de quilômetros para alcançar o meu sonho, e o que eu faço? Eu se distrair com um rosto bonito. Eu preciso estar pensando com os meus pés não meu maldito pau.

Pela segunda vez desde que entrei no estúdio, eu ofereço-lhe a minha mão, e pela segunda vez, ela leva-lo. Ela se move para frente aparentemente sem pensar e fecha os olhos. Mais uma vez eu estou impressionado com a facilidade de seus movimentos, como eu cair na minha própria ... Com ela. Não é até que você dança com alguém que você pode realmente apreciar a beleza dela.

E tem sido apenas alguns segundos, um momento fugaz, no grande esquema das coisas, mas vendo Abbi Jenkins se entregar à música é ver a verdadeira beleza.

Um momento - que eu nunca vou esquecer.

Até que ela abre os olhos à medida que começam a se mover, e eu me lembro que até mesmo as sombras podem cair sobre a verdadeira beleza.

Abbi olha para mim, mas posso dizer que ela não está realmente me vendo. Há um brilho nos olhos, iluminando a cor azul de suas íris através da dor persistente lá. Ela está em outro lugar, em algum lugar longe, mas seus passos nunca vacilar. Ela nunca cai fora do tempo, nunca faz um movimento errado. Mesmo a respiração dela não muda.

Apesar do corte e mudança da música e movimentos, combinado com os comentários intermináveis de Bianca e instruções sobre o braço de posicionamento e tempo, meu sangue está correndo através do meu corpo à medida que avançamos juntos. Eu posso ouvi-lo batendo em meus ouvidos e abafando a música. E eu estou hipnotizado. Estou fascinado pela fluidez de seus movimentos, a facilidade de nossa dança juntos. É como se nós sempre dançaram juntos.

A música pára, e Abbi fecha seus olhos quando chegamos a um impasse. Quando eles abrem eles são claros novamente, e ela sorri timidamente. Meus braços caem e ela recua, os dedos levemente roçando meu. Ela puxa as mangas para baixo sobre as mãos, apertando os dedos na frente de seu estômago novamente.

"Obrigada", diz ela, sua mina de olhos reunião.

A minha curva lábios de um lado. "Para quê?"

"Para a dança." Ela sorri suavemente como ela fala, voltando-se para a barra. Eu vê-la ir. Assista a almofada suave de seus pés no chão, o balanço de seus quadris a cada passo ...

"Não", eu murmuro, sem tirar os olhos dela. "Obrigado."

Capítulo Três - Abbi

Mãe "Café?", Pergunta, olhando para a Starbucks no final da rua.

Eu rolo meus olhos, mas eu deveria ter adivinhado que ela ia perguntar eventualmente. Tenho certeza de que o café corre por suas veias em vez de sangue.

"Será que eu negar isso?" Meus lábios se contrair como eu olhar para ela. Ela sorri.

"Você já tentou, querida. Você já tentou! "

"Só porque meu pai me fez esconder todo o café. Ou eu fiz isso, ou ele ameaçou ele não iria comprar conversível da Barbie. Eu tinha oito anos. Eu precisava que o carro, mãe. "Eu ri. "Foi uma situação de vida ou morte, você sabe."

Ela balança a cabeça, rindo em silêncio, e agarra a porta da Starbucks. "A vida ou a morte estava me não conseguir o meu café da manhã, Abbi. Quer um? "

Eu olho através das janelas altas para o café e balançar a cabeça. A maioria das mesas estão cheias, uma vez que é só depois do almoço, e depois de fazer uma conversa com a manicure e cabeleireiro por duas horas, eu preciso de algum sossego.

"Não, eu estou bem. Vou esperar aqui fora. "Eu sorrio nervosamente para ela, os olhos correndo entre ela e as janelas. Mãe segue o meu olhar e acena com a cabeça compreensivamente.

"Eu só vou ser de um minuto." Ela hesita, sugando o canto do lábio em sua boca, antes de empurrar a porta aberta e desaparecendo dentro.

Sento-me no banco na calçada oposta e suspiro. Meus dedos percorrem meu cabelo macio, e eu percebo o quanto estou cansado. Eu mal posso acreditar que algo tão simples como a obtenção de meu cabelo e unhas feitas fez-me tão exausto. Mas isso é a coisa com a depressão. Você nunca sabe como ou quando ele vai atacar e isso quase sempre bate para fora de seus pés.

Ele traz um novo significado à frase "sempre esperar o inesperado."

Eu pressiono os saltos das minhas mãos nos meus olhos e reprimir um bocejo. A mãe, mais cedo ela fica café melhor.

"Não esperava vê-lo tão cedo."

Eu não ouvi a voz por um ano - talvez mais. Eu não consigo pensar em um momento em que eu queria ouvir aquela voz novamente. Jake Johnson.

O melhor amigo de Pearce e metade da razão Pearce acabou viciado em drogas.

"Eu não posso dizer que eu queria vê-lo em breve", eu respondo, cruzando os tornozelos e olhando friamente no Starbucks.

Claro que ele não esperava me ver tão cedo. Tanto quanto ele - e todos os outros - sabia, eu ainda estou em St. Morris. O hospício. O hospício. A fazenda engraçada. Porque eu sou louco.

Como eles sabem alguma coisa. Louco é risadas histéricas depois de uma luta de descanso hora de duração. Ela não é a depressão.

"Ouch". Jake ri com voz rouca, de oito anos de cadeia fumar começam a tomar seu pedágio em sua voz. "Eu não me lembro de você ter tanta luta em você antes que você foi maluco."

"Eu não sabia", eu digo com sinceridade. Você não pode ter briga por algo que não respeitam ou se preocupam. "Você não está preocupado com a falar comigo em

público? Quero dizer, que se alguém te vê conversando com louca ex-namorada de Pearce? Que não iria manchar sua imagem de bad boy perfeito? "

Ele ri de novo, e ele rasteja através de minha pele como lodo. Eu tento e não conseguem reprimir um arrepio. Eu nunca gostei de Jake, e ele nunca gostou de mim; estávamos civil para o outro por causa de Pearce. Um monte de coisas foram por causa de Pearce, e não um deles significava nada para ele.

"Não se preocupe, Abbi. Não há nenhuma chance de Pearce correr para nós. Você não precisa se preocupar em vê-lo. "

"Eu não estou preocupado com o vê-lo," eu minto. Minha garganta está seca no mero pensamento dele. Eu engulo em seco. Eu não quero pensar em vê-lo.

Eu não tenho certeza de nada me assusta mais do que isso.

Um terceiro risada vem de Jake. "Você não vai vê-lo no próximo 15 anos, menina."

Minha cabeça se encaixa em volta, e eu olhei para ele pela primeira vez. Ao olhar para ele, você não pensaria que ele era tão viciado em heroína como Pearce. Você não pensaria que era o que ele viveu por, a única coisa que o mantinha vivo. Na verdade, você provavelmente iria passar por ele na rua, olhar para o seu cabelo gel marrom, sua pele clara, e sua construção muscular e nem sequer passar por sua mente.

Mas eu sei. Eu sei que o diabo que vive abaixo da superfície, e eu já conheci muitas, muitas vezes.

"O quê?"

"Quinze anos". Jake se inclina contra a parede casualmente, como se ele não está falando sobre o cara que cresceram com ele. "Ele perdeu o emprego cerca de um mês depois que você ficou louco e não podia dar ao luxo de manter-se com ele. Ele devia dinheiro a um grande número de pessoas - mais do que você sabe, Abbi. Um monte de gente que não pensaria duas vezes antes de quebrar o pescoço, para que o idiota fez um acordo. Ele disse que ia ser o seu corredor e entregar a merda aos seus clientes. Seus comerciantes tem que se sentar em seus jumentos, e ele pagou tanta dívida assim. Ele pagou menos do que ele teria feito, porque ele tomou alguma casa no final da noite. Foi uma vitória para ele. "

"E então?"

"E ele ficou desleixado. Muito confiante. Ele ficou bêbado uma noite na sua corrida e os policiais pegaram ele ". Jake sorri. "Todo mundo sabe que se você estiver executando lixo que você não ficar bêbado no trabalho. Não há necessidade de chamar a atenção para si mesmo, sabe? De qualquer forma, ele estava carregado com merda e tinha um par de mil dólares escondidos no bolso de trás. Levou em linha reta até o NYPD e fê-lo em posse com intenção de fornecer. Ele estava no tribunal no mês passado. Idiota ensacando-se 15 anos na prisão por um erro de principiante ".

Eu não posso negar a parte dentro de mim que relaxa. Eu não posso lutar contra o alívio que inunda através de mim naquela notícia.

Eu não tenho que ver Pearce. Talvez nunca.

"Bem". Olho para trás em direção à porta da Starbucks a tempo de ver a mamãe saindo, o café em suas mãos, e eu estou. "Não é nada menos do que ele merece."

Eu vou embora sem dizer uma palavra. Eu não preciso.

Minhas ações falam mais alto que as minhas palavras jamais poderia.

~

Eu mantive meus olhos no chão e perguntou por que eu não ceder à voz gritando na minha cabeça me dizendo para pegar a alça e correr porta. Perguntou por que eu estava aqui, mais uma vez, enquanto ele destruiu a si mesmo.

Eu vacilei com cada som que ele fez enquanto se preparava a droga e tomou. Nenhuma parte de mim queria saber nada sobre como ele tomou. Esperei o suspiro inevitável feliz que viria como a droga se espalhou através de seu corpo.

Ainda assim, eu mantive meus olhos no chão. Como se não olhar significava que não estava acontecendo. Como se não olhar significava que eu não estava de braços cruzados e deixar que ele faça.

Mas eu sabia por que eu estava ali. Medo. O medo da raiva que poderia entrar em erupção a partir dele a qualquer momento, assim como ele gostava de sua pressa. Medo de outra contusão ou marca de explicar.

O suspiro veio.

Eu olhei para cima.

Eu olhei para cima, mas longe de qualquer coisa que tivesse algo a ver com a droga. Seus lábios se contraíram em um sorriso gentil. Um sorriso satisfeito. Meus dedos se enroscaram na minha mão, minhas unhas cortando minha pele, mas eu engoli a vontade de falar. Eu aprendi desde cedo para não dizer uma palavra quando ele estava recebendo essa primeira corrida. Não fale. Não se mexa. Não faça um único som maldito.

Eu dei um passo para trás, quebrando a segunda regra de ouro. Felizmente, o tapete de pelúcia espessa mascarado meus passos como eu recuei para a parede. Cheguei a mão atrás de mim, mal olhando por cima do meu ombro.

E eu bati em uma cômoda.

Eu congelei, meus olhos correndo para ele. Sua cabeça se levantou, os olhos azul-esverdeados tão frio e duro como o gelo como eles encontraram os meus toda a sala. Eu tomei uma respiração afiada, enquanto olhava para mim, e mesmo que eu deixei cair os olhos e ferrou-os fechados, eu ainda podia sentir seus olhos me cortando.

A cama rangeu quando ele se levantou, e meus dentes apertado para baixo no meu lábio inferior. Seus passos silenciosos enquanto ele se aproximava eram quase mais

assustador do que os altos. Eu não podia vê-lo. Eu não podia ouvi-lo. Eu não tinha idéia de quão perto ele foi até sua mão segurou meu queixo.

Pearce correu seu polegar para baixo meu queixo quase carinhosamente, antes que ele apertou e puxou meu rosto para ele, forçando os meus olhos para os dele.

"O que eu disse a você, Abbi?"

~

Eu sacudi, e o banho de água espirra com a força do meu despertar. Eu aperto os lados da banheira com tanta força que meus dedos são brancos, e tentar acalmar a minha respiração. Meus olhos dardo de lado a lado, tendo na sala, como eu trabalho para mim mesmo terra.

Casa. Estou em casa, na minha casa de banho. Não em uma festa. Não com Pearce.

Estou segura.

"Estou seguro", eu sussurro. "Estou seguro. Estou segura. Eu. Estou. Seguro".

Eu continuo sussurrando aquelas palavras, mais e mais, mais e mais. Lembrando-me do que eu sei como eu me esforço para apagar o flashback da minha mente. Eu não preciso de montá-lo - Eu me lembro o que aconteceu muito bem. Lembro-me de o hematoma no lado da minha cabeça de bater as gavetas depois que ele me empurrou para o lado e eu me lembro "deslizando sobre o gelo negro no meu caminho de casa."

Eu deixei de ir a banheira e esfregue as mãos pelo meu rosto. A água é frio. Um rápido olhar para o relógio na parede me diz que eu estive no banho mais do que eu pensava. Muito, muito mais. Eu sair e envolva meu corpo e cabelo em toalhas com as mãos trêmulas. Adrenalina ainda está bombeando através do meu sangue a partir da memória, que ruge através do meu corpo, e isso me faz querer esquecer.

Meus olhos dardo para o armário, mas é inútil. Eu sei que não há nada nesta casa que não é cuidadosamente oculto que iria me machucar. Não há lâminas de barbear, tesouras e não o espelho quebrado aqui foi substituído para que eu não cortar meu dedo ao longo dela. Há até mesmo um bloqueio na gaveta faca na cozinha - que é o quanto meus pais confiar e acreditar em mim.

Mas de alguma forma eu me sinto mais seguro desta forma. Sabendo que não pode obter algo que poderia me machucar quase me faz sentir um pouco mais forte, porque eu tenho de lidar. Agora eu tenho que lidar com as memórias, porque o meu caminho escolhido para fora não é mais uma opção. Eu não posso escapar à dor ou perder-me no meu sangue girando para baixo o plugue.

Eu tenho que sentir. Eu tenho que me lembrar. Eu tenho que viver.

No entanto, ele não pára minhas unhas cavando duramente em minhas palmas. Mesmo que, a pequena pontada de dor, leva para fora da borda do passado. Ela limpa a minha cabeça o tempo suficiente para me fazer perceber que eu não ter dançado hoje.

Tempo suficiente para perceber, eu preciso dançar.

Eu mudar em algumas calças de ioga e um top, clipe meu cabelo molhado em cima da minha cabeça e pegar minhas sapatilhas de balé. A TV vibra como eu passar a sala da frente, e eu abri a porta da cozinha que leva para a garagem.

Papai convertido metade da garagem dupla em um estúdio de dança mini quando descobrimos que eu estaria deixando St. Morris. Há espelhos na parede e um corrimão de bronze que funciona como uma barra. Eu tinha rido dele quando ele me mostrou que, pela primeira vez, mas funciona surpreendentemente bem.

Eu tomo o metal frio em minha mão, movendo-se para a posição, e não posso deixar de pensar sobre a última vez que dancei ... Com Blake.

Quando Bianca nós tínhamos pedido ao parceiro fora, eu estava pronto para correr lá e então. Ou gritar com ela por não me dizer - qualquer um. Eu sei que agora ela deliberadamente não me disse. E depois de tudo, eu teria que dançar com alguém na Juilliard, por isso é melhor para obter esse obstáculo apuradas agora. E isso foi liberado mais fácil do que eu pensava que seria.

Quando nós dançamos juntos, eu não senti nada, mas livre. Eu senti como eu poderia tomar todas as medidas para qualquer música em qualquer palco do mundo e gostaria de obtê-lo perfeitamente bem.

A arte envolvida no ballet é como um filme. Se os dois personagens principais não têm química, ele não funciona. Se dois dançarinos não tem química, se não clique, a dança não vai funcionar.

Eu tenho uma parceria com mais pessoas do que eu posso contar, tanto homens como mulheres, e eu nunca conectado com ninguém do jeito que eu fiz com Blake. Eu nunca me senti tão confortável nos braços de outra pessoa como nós dançamos juntos, e eu definitivamente nunca confiamos um parceiro assim. Eu também nunca estive tão atraído por um parceiro como eu sou para ele.

E isso me assusta.

O dia que eu saí de St. Morris para a última vez que construíram muros de cem metros de altura em torno de cada parte de mim. Eu tampo com arame farpado e vigiado nenhum tipo de crack com lobos. Eu era - sou - determinados a não sentir. Estou determinado a não deixar ninguém entrar Não até que eu sei que posso manter-me.

A dança é a única coisa que me mantém. É a única coisa que eu me deixei sentir; é a única coisa que é verdadeiramente real para mim. É a única coisa que está autorizado a passar os lobos e subir minhas paredes. Ontem, Blake e dança eram sinônimos. Eles eram um só.

Onde a dança passou, passou, também.

Eu lentamente baixa de Pointe e expire. Em vez de ser na barra, eu estou no meio da garagem. Dancei sem perceber. Perdido na minha cabeça, eu poderia ter feito qualquer dança, todos os passos, todas as posições, e eu nunca vou saber.

Mas eu fiz o que importa.

Eu lutei contra o impulso de machucar.

E eu dancei.

Capítulo Quatro - Blake

"Maldição". Murmuro como eu bater a porta do meu apartamento. "Comida para viagem cara precisa para obter algumas boas maneiras."

Eu definir as caixas em cima da mesa pequena na minha cozinha e pegar um prato do armário. Roupas do meu chefe estão em uma pilha no chão na frente da minha máquina de lavar roupa, e eu chutá-los para o lado.

Eu sou um chef e ordenação comida para viagem para o jantar. Mas, realmente, um cara que cozinha para 10 horas em uma cozinha quente merda não quer cozinhar em casa também.

Eu despejar a comida no meu prato e tomar os dez passos para o meu quarto da frente. Sento-me no sofá, balançar as pernas para cima e mudar o tele diante. Assim como eu estou a ponto de ficar confortável meu telefone toca.

"Uhhh" Eu gemer, inclinando a cabeça para trás. "Jesus".

Meu prato fumegante ganha um lugar na mesa de café como eu pegar o telefone - e gemer novamente quando o nome do meu irmão aparece na tela.

"Jase", eu respondo. Meu irmão favorito. Na verdade, meu único irmão.

"Mamãe queria saber se você estava morto. Você não ligou para ela. "

"Então ela tem o meu irmão mal legal bebê chamando para se certificar de seu filho mais velho ainda está vivo?" Eu bufar. "Salva-me a história de soluço, Jase."

Ele suspira. "Ela está no prazo de"

"E no entanto só tem tempo para chegar no entanto muitos projetos de seus sapatos extravagantes em seu escritório. Sim, sim. Eu já ouvi tudo isso. "

"Certo." Ele faz uma pausa, e as rachaduras de linha um pouco. "Bem. Eu acho que ela sente sua falta. "

Eu ronco novamente. Esta cheio de descrença. "Eu sou sua maior decepção, mano. Era para eu seguir os passos do pai e vai para a empresa com ele, mas em vez disso eu decidi 'cozinhar jantares extravagantes ", como ela diz. Então eu vim para Nova York para fazer o que Tori e eu sempre prometeram um ao outro que faríamos, e ela odeia isso. "

Não Jase não disse nada, e mesmo que ele é muito mais jovem do que eu sei que ele se lembra dela. Não há nenhuma maneira que não podia. Como de costume, a simples menção de seu nome silencia toda a família. Como eles não vão esquecer - como se eu fosse a única pessoa que pode lembrar o modo como seus olhos brilhavam quando ela riu e do jeito que ela jogou o cabelo sobre o ombro quando estava jogando para cima ato menina do papai. A maneira como todos a amavam, porque ela era exatamente o tipo de pessoa que você não podia ajudar, mas o amor.

"Ela não gosta de lembrar. Dói-la, Blake. "Sua desculpa é esfarrapada, e ele sabe disso. Eu não gosto de lembrar e isso me dói, mas eu ainda faço.

"Ela está morta, Jase. Ela existiu, tanto quanto nossos pais gostariam de acreditar que ela não o fez. Tori era real e fingir que ela não estava e sua morte nunca aconteceu não vai torná-lo melhor. "

"Isso só dói a mamã que você deixou, e o fato de que você deixou de fazer o que queria fazer Tori esfrega sal na ferida."

"Juilliard não era - não é", eu me corrigir ", assim o sonho de Tori. Nunca foi. Foi sempre o nosso sonho, e você sabe disso. "

"O que há de errado com a escola de dança aqui? Você poderia entrar em qualquer escola de Londres que você queria! "

Eu engulo como eu me lembro o motivo honesto, eu estou aqui. Essa conversa de que a doze anos de idade me não entendi.

~

"Blake?" Tori tinha batido na porta do meu quarto suavemente, empurrando-a para abrir uma fresta.

"Sim", eu olhei para cima a partir da lição de casa de ciência que eu estava trabalhando e em grandes olhos verdes a minha irmã mais velha. Tivemos os mesmos olhos - nós éramos os únicos de todos os seis de nós que tinha olhos verdes da mãe. Jase, Laura, Allie e Kiera todos tinham os olhos azuis do pai.

"Posso entrar?"

Olhei para seus pés dentro do meu quarto e ri. "Você já é."

Ela olhou para baixo, deu de ombros e ri comigo. "Eu suponho que eu sou." Ela atravessou a sala com a graça do bailarino ela estava e pulou na minha cama. Meu dever de casa espalhadas por toda parte, folhas de papel voando para o chão, e eu lancei meu lápis para ela.

"Droga, Tori!"

"Sinto muito!" Seu tom divertido disse que não era nada. Eu olhei para ela por um minuto antes de quebrar em um grande sorriso. Eu nunca poderia ficar bravo com ela. Ela era tanto a minha irmã e meu melhor amigo, nós dois a ovelha negra da família perfeita para os nossos sonhos.

"Eu preciso te perguntar uma coisa." Seu tom era hesitante e mais grave do que era antes. Eu congelei, parou de pegar meu trabalho a partir do chão e olhou para ela.

"O que é isso?"

"Você quer dizer que quando você disse que queria ir para a Juilliard? Para dançar?"

"É claro que eu fiz. Por quê? Você acha que eu não fiz? "

"Eu quis saber." Ela mastiga o lábio. "Gostaria de saber se você estava apenas dizendo isso para mim."

"Não, Tori. Eu quero ir para a Juilliard. Vamos enfrentar o mundo, lembra? "Eu sorri para ela, e ela sorri de volta quase com tristeza.

"Certo. O mundo ". Ela faz uma pausa. "Eu quero que você me prometa uma coisa."

"Qualquer coisa."

Tori subiu da cama e se ajoelhou na minha frente. Ela apertou as mãos contra o meu rosto, cobrindo meu rosto.

"Prometa-me, Blake, que não importa o que aconteça, você vai para a Juilliard. Que você vai ir para Nova York e viver o nosso sonho. "

"O quê?"

"Prometa-me. Não importa o que aconteça. "

Olhei para ela, sem entender por que ela estava dizendo isso. Mas eu prometi. Eu sempre o faria. Eu prometo Tori nada.

"Eu prometo. Não importa o que aconteça. "

Ela acariciou meu rosto com seus polegares e deu um beijo na minha testa quando ela se levantou. Depois virou-se e afastou-se, parando por um segundo na minha porta. Sua cabeça virou-se ligeiramente, e seus brilhantes, olhos molhados encontraram os meus.

"Obrigado."

~

Eu engulo, enxugando os olhos. "Eu prometi a ela dois dias antes de morrer que eu vá para Nova York e entrar em Juilliard. Eu prometi a ela, não importa o quê, Jase. "

Eu estou no meio do caminho, eu me lembro. No meio do caminho.

"Certo. Olhe. Eu tenho que ir ", diz ele com uma voz ligeiramente espesso. "Ir para fora. Bye ".

A linha clica morto, e eu lutar contra a vontade de jogar meu telefone através do quarto. Resposta mesma velha, a mesma coisa velha cada vez que seu nome é mencionado. Ninguém quer falar sobre ela, sobre a mancha no nome de família, sobre segredinho sujo da família perfeita.

Ninguém quer se lembrar dela. Se os meus pais tiveram o seu caminho, ela ser limpo de toda foto de família que ela estava sempre em, nossa casa teria menos de um quarto, e minha mãe teria um punhado menos estrias. Se os meus pais tiveram o seu caminho, a minha irmã mais velha nunca teria existido. Eles teriam tido cinco filhos, com Kiera sendo o mais velho. Como ela é agora, por padrão.

Eu olho para o meu jantar, ainda fumegante ligeiramente, e deita o meu telefone no sofá em vez de para a parede. Eu olho para a placa de novo, balançar a cabeça, e andar até o banheiro sujo.

Minha família pode fingir Tori nunca existiu, mas eles não eram os únicos que passavam a cada segundo livre com ela. Eles não eram os únicos que sabiam que suas esperanças e sonhos.

E eles não foram os únicos que encontraram o corpo dela.

Eles podem tentar esquecer tudo o que querem, mas essa é a imagem que eu nunca, nunca será capaz de apagar da minha mente. Essa memória vai me assombrar para sempre.

Capítulo Cinco - Abbi

O relógio bate constantemente em segundo plano. Cada carrapato me traz um segundo mais perto de deixar o cargo do Dr. Hausen e entrando em estúdio de Bianca. Cada carrapato me traz um segundo mais perto da minha verdadeira terapia.

Meu psiquiatra clica sua caneta no tempo com o relógio. Meus bobs pé como eu olho fixamente para um ponto na parede.

"Eu gosto do seu cabelo", diz ela.

Minha mão vai para a trança que paira sobre meu ombro. "Obrigado."

"É uma grande mudança."

"Sim".

"Você acha que é uma boa?"

Eu suspiro e olho para ela. Seu cabelo grisalho é apertada para trás e seus óculos são empoleirado no topo de sua cabeça de forma precária. Ela pára de clicar a caneta, em vez bate-lo contra seus papéis. Eu sei que essa tática - mas ainda se apaixonar por ele. Cada vez.

Odeio caneta clicar, tocando, ou qualquer variação de um ruído repetitivo. Ela sabe se ela toca o tempo suficiente, eu vou responder só para fazê-la parar.

"Sim", eu cerrar fora. A batida pára. "Você sabe, isso é um truque sujo."

Dr. Hausen sorri, seus olhos enrugando os cantos. "Ah, mas ele funciona." Ela deixa escapar uma pequena risada. "Diga-me o que fez você fazer isso."

"O que me fez responder-lhe? A caneta clicando e tocando. "

"Abbi." Ela tenta de popa, mas a recuperação persistente de seus lábios dá-la embora.

Eu dou de ombros. "Vale a pena tentar."

"O que fez você tingir seu cabelo?"

"A velha Abbi era loira. Eu não sou mais aquela pessoa ", digo em voz baixa.

"Então, é o mesmo motivo que você tinha para decorar o seu quarto antes de se mudar de volta para casa." Declaração. Não é uma pergunta.

"Mhmm".

"Por que você acha que é?"

Porque eu odeio a velha Abbi. Eu odeio que ela nunca levantou-se para si mesma. Eu odeio que ela deixou Pearce andar em cima dela, abusar dela, contamina-la. Eu odeio que ele fez dela uma sombra da pessoa que ela era. Eu odeio o fato de ela deixá-lo arruinar a sua vida.

"Porque eu queria separar o passado do presente:" Eu meia mentira, coçando atrás da minha orelha.

"E o resto?"

"O resto?"

"Você está coçando atrás da orelha." Os lábios de Dr. Hausen contorcer como ela relaxa de volta em sua cadeira. "Abbi, eu não tenho sido seu psiquiatra por um ano e não pegou em seu hábito. Você coça atrás da orelha quando você está escondendo algo de mim. Normalmente eu deixá-lo mantê-lo lá dentro, mas desta vez, eu quero saber. Eu quero que você me diga toda a razão. "

Eu me esforçar da poltrona de pelúcia que eu estou tão acostumado a andar e até a janela grande. Seu escritório tem vista para os jardins de St. Morris, e eu olhamos para as árvores de maçã de enchimento com pequenas maçãs.

"Eu não sei o que você quer dizer." Cruzo os braços sobre o peito, então eu não coçar a orelha. Droga. Eu vou ter que me lembrar disso.

"Então, se desdobram seus braços e sentar-se para baixo."

Eu engulo, contando silenciosamente as maçãs que eu posso ver na árvore. "Eu ... eu não quero ter nada a ver com a pessoa que eu era. O que aconteceu - o que ele fez para mim, o que eu fiz para mim mesmo - ele me mudou. Eu não gosto da pessoa que eu era. Eu não quero nada que me faz lembrar dela, então eu mudei. Seguindo em frente. Daqui para frente. Você sabe. Não é por isso que eu estava liberado a partir daqui? Para que eu pudesse seguir em frente e esquecer tudo? "

"Não há nada de bom em esquecer. Lembrando, ainda dói, é o que você precisa fazer. Você precisa ter todas as memórias, não importa o quanto eles machucar e forçá-los para fora. Mesmo que isso signifique reviver cada vez que ele machucá-lo e cada vez que você se machuque, você deve se lembrar. Esquecer não é a chave para seguir em frente. Lembrar é, porque só assim que me lembrei podemos esquecer. "

"Isso não faz sentido."

"Você não pode esquecer o que você não sabe, Abbi. Você não pode esquecer o que não se permitiu saber. Todos segurando-o de volta vai fazer é mantê-lo preso em um limbo você não tem nenhum controle sobre. "

Eu olho por cima do ombro para ela. "Eu não tenho controle. Eu não cortar por meses. Eu queria, mas eu não tenho. Eu tenho o controle. "

Minhas mãos estão tremendo freneticamente enquanto eu olho para trás para fora da janela. Eu pisco para limpar os meus olhos das lágrimas se formando lá. Eu me sinto como uma criança frustrada tentando obter seu ponto de vista sem as palavras necessárias.

Eu ouço o embaralhar como Dr. Hausen coloca seus papéis para baixo e clique de seus saltos sobre o piso de madeira.

"Abbi", diz ela baixinho, colocando a mão no meu ombro. "Eu sei que você tem o controle. Essa é a razão que você estava autorizado a sair do St. Morris. Muitas

peças vêm aqui e nunca mais sair; por alguma razão algumas pessoas não têm a luta nelas para empurrar a escuridão. Algumas pessoas nunca vai ficar melhor, elas nunca vão lutar contra seus demônios.

"Mas você? O que você sofreu foi horrendo. Repugnante. Desejo a cada parte de mim você não tem que ir com o que você fez, mas eu sei que você não é uma dessas pessoas. Eu sei que você tem a luta em seu corpo para empurrar que a escuridão fora. Você é forte o suficiente para se lembrar de tudo que você passou e ainda manter um porão em que a luz.

"Sim, eu poderia tê-lo feito institucionalizada aqui. Eu poderia tê-lo feito em seu quarto branco branca, manteve os seus horários de refeição rigorosos, as atividades em grupo, suas sessões de aconselhamento diárias. Mas por quê? Isso não foi beneficiando você. Nem eu sou perfeito, Abbi. Eu não percebi que você precisava até que você pediu para dançar - Eu não percebi o quão forte o seu desejo de dançar foi até que eu te vi na academia pela primeira vez. É por isso que eu deixei você ir embora. "

"Mas por quê? Bianca estava feliz em continuar vindo aqui. Por que não me manter aqui, onde você estava de olho em mim? Você sabe que eu ainda me sinto como eu quero cortar quando fica ruim. Você sabe como é difícil. "Lágrimas rolam pelo meu rosto, e Dr. Hausen me vira para ela gentilmente.

"Porque, Abbi, você tem algo que muitos dos outros aqui não."

"Qual é?"

Ela se abaixa um centímetro ou dois, então estamos face a face. "Um sonho. Você tem algo para viver, algo que você não poderia viver por enquanto você estava trancado aqui dentro. "

"Por que isso faz tanta diferença?"

"Porque você só pode realmente viver para algo uma vez que você olhou a morte nos olhos. Você já esteve perto da morte, perto o suficiente para tocar, mas você ainda pode agarrar a vida por causa de seu sonho. Você não pode apreciar tudo até que você não tinha nada. Esta é a diferença. "

~

O silêncio do estúdio envolve em torno de mim, me encasulando em um cobertor de segurança. Aqui é onde eu estou em casa, com o pé no barre e minha cabeça no meu joelho como eu esticar.

O estúdio está vazia porque eu sou meia hora mais cedo - antes dos dez minutos mais cedo Bianca exige de nós. Depois de ver o Dr. Hausen, eu preciso um desabafo antes do início da aula. Seu quarto é tão restritivo, de modo sufocante, e eu só preciso de me sentir livre. Mesmo que seja só por um momento.

Então eu torço minha trança em um coque, e eu danço.

Eu pular e girar e girar o meu caminho através do chão do estúdio, caindo de ponta e elevando novamente para cima. Meus dedos levar uma surra como eu me perco

em peça, meus músculos das pernas e apertar meus arcos de volta quando eu parar por dois segundos. Então, eu estou de volta para ele. Eu estou voando de volta ao estúdio, o peso da minha discussão com o Dr. Hausen levantar um pouco mais a cada passo, a cada plié, cada turno.

E então, por um segundo de felicidade, eu não posso sentir nada. Tudo o que posso sentir é a música. E nesse segundo, eu encontrar um pequeno pedaço de mim mesmo.

Acho que uma pequena parte da luta Dr. Hausen disse me estava lá. E eu segurá-lo tão firmemente como eu puder antes que o peso vem caindo em, me pesando para baixo novamente.

"Uau".

Meu coração sacode na minha garganta como o meu corpo salta para trás. De alguma forma eu me parar de cair, agarrando a barra, e olhar para o piano. Blake está de pé pela grande black piano com o seu saco a seus pés e seus cheios de temor olhos fixos em mim.

Eu mudar desconfortavelmente. "Uh, wow?"

"Yeah. Você pode dançar né? "

"Sério? Eu pensei que estava perdido no meu caminho para um tirar. "Eu inclino minha cabeça para o lado um pouco e meus lábios se contorcer.

"Isso saiu tipo de idiota." Ele ri de si mesmo e pega sua bolsa e senta-se em um canto. "Obviamente, você pode dançar, é por isso que você está aqui, e eu dancei com você assim que eu sei que você pode dançar, mas sim. Eu só vou calar a boca, porque eu estou realmente me cavando um buraco aqui. "

Minha mão cobre minha boca e eu rir nele. "Bem, eu estou feliz que esclarecemos tudo."

Ele olha para mim com um par impressionante de olhos verdes, e sorri. "Ok, não só ela é uma bela dançarina, ela tem uma boca inteligente, também. Tenho certeza que é uma receita para a minha garota perfeita. Hey, este poderia ser o destino, você sabe. "

Eu sinto meu rosto corar um pouco e pegar a minha garrafa de água. "Se fosse uma linha, era uma terrível."

"Sério?"

"Realmente terrível", esclareço.

"Vale a pena tentar embora?"

Sento-me no banco e olhar para ele, sorrindo. "Definitivamente um tiro."

"Então valeu a pena completa e absolutamente me envergonhando." Ele sorri para mim. "Eu quis dizer que, apesar de tudo."

"O que, a coisa destino?"

"Se eu disse 'talvez', será que funcionará desta vez?", Pergunta ele, esperançoso.

"Não."

"Droga". Blake faz uma pausa, e eu levantar uma sobrancelha. "Nesse caso, eu quis dizer o que eu disse sobre você ser uma bela dançarina. Eu não sei o que é sobre você, mas quando você dança é como se estivesse em uma outra lugar. Eu notei que no outro dia quando nós dançamos juntos. É como se você não estivesse aqui mesmo. "

Eu alisar meu cabelo para trás desnecessariamente, olhando para a porta aberta, como o resto da nossa classe começa a filtrar dentro "Eu não era," eu admito. "Estamos todos autorizados a ficar um pouco perdido às vezes, porque a vida é uma merda. Isto acontece por ser onde eu ficar longe de todas as coisas sucky".

"Certo", ele diz baixinho. "Eu entendo isso. Eu sinto o mesmo, eu acho. Apenas suga temos que voltar. "

"Exatamente." Eu me viro de costas para ele e nossos olhos se encontram. Algo pisca na sua, algo indiscernível. Uma compreensão, quase. Algo que nos conecta em uma maneira que eu nunca tinha conectado com ninguém. Depois de uma batida eu puxo meu olhar e ficar.

Conversa pega em torno de nós, e eu abordo o barre. O metal frio é aterramento para mim, como sempre, e eu segurá-lo como ele é o que está me mantendo de pé.

"Eu sinto que eu deveria pedir desculpas por meu discurso trapalhão quando eu entrei e a linha de bate-papo-cima realmente, realmente uma merda que eu usei, inadvertidamente," a voz de Blake diz humilde atrás de mim.

"Ei, como você disse que valia a pena tentar, certo?" Eu deixo cair a minha cabeça um pouco e lutar contra o meu sorriso.

"Bem, foi. Mas isso não significa que eu não deveria me desculpar. Honestamente, eu tenho vinte e um; você acha que até agora eu poderia sangrenta bem falar com uma garota sem fazer um idiota completo e absoluto de mim mesmo. "

Eu levanto minha cabeça e olhar em volta para ele. "Buceta? Que diabos é isso? "

Ele geme, deixando cair a cabeça para trás por um segundo. "americanos sangrenta."

"Muito britânico", eu respondo, divertido.

"Touché." Ele ri. "A vulva é praticamente uma ... Bem. É um idiota glorificado. "

Deixei meus lábios formam um sorriso hesitante quando seus olhos encontram os meus. "Nesse caso, eu sinto que eu deveria dizer, você realmente fez um idiota completo e absoluto de si mesmo."

Blake sorri enquanto Bianca entra no estúdio e bate palmas duas vezes. Ele pisca como eu virar minha cabeça para a frente.

Eu sinto seus olhos em minhas costas enquanto o tio de Bianca começa a tocar a nossa música plié. Eu senti-lo observando cada movimento meu como se ele estivesse memorizando cada centímetro do meu corpo, memorizando as formas meus membros fazem. Seu olhar é quente em mim e queima em minha pele de uma forma que me faz inalar fortemente. De frente para a frente e manter a minha

concentração é quase impossível quando uma parte de mim quer apenas virar a cara e conhecer aquele olhar ardente. É emocionante e desconcertante ao mesmo tempo, mas não há nada que eu possa fazer. Estou aqui para dançar, não tem uma sessão Desconfie de olho-sexo com Blake a Cara quente britânico. Eu tenho que cerrar os dentes e aguentar.

Além disso - se ele estava na minha frente, eu não posso dizer que eu não estaria fazendo a mesma coisa.

Posso não quer sentir. Eu poderia ter paredes construídas em torno de mim que qualquer rival de prisão, mas eu ainda sou humano. E isso significa que eu ainda pode apreciar um cara quente.

E, se eu sou honesto, Blake é a coisa mais quente que apareceu em minha vida desde a minha tia caiu metade de um pacote de pimenta em pó em seu chili com carne.

Capítulo Seis - Blake

"O risoto de camarão temperado, Blake! Eu preciso o risoto maldito! "Joe grita do outro lado da cozinha movimentada. Com a oscilação constante das portas e choque de tachos e panelas, é uma maravilha que eu possa ouvi-lo em tudo.

"Certo. Risotto. "Eu abra a porta da geladeira pesado e andar nele. Prateleiras de refeições pré-cozinhadas embrulhados em filme plástico olhar de volta para mim, e eu olho para os lados, segurando no meu gemido. "Risotto. Risotto. Onde está a porra do risoto? "

"Onde está a porra do risoto?" Joe grita, pontuando suas palavras com um estrondo de uma panela.

Boa pergunta. "Não há nada aqui, Chef!"

"Então, traga seu traseiro aqui e me fazer alguma porra pronto! Eu preciso dele em uma hora para o partido entrar - eles são regulares sexta à noite e sempre encomendar a refeição maldita "As portas mala aberta!. "Pelo amor de cerveja, Jackie! Quantos desses malditos bilhetes vais pinos na minha placa? "

"A todos quantos me dão!"

"Quarenta e cinco minutos táxis para comida!"

"Mas"

"Saia da cozinha antes que ele lança o salmão em você, Jackie!" Matt, um chef estagiário fresco no ensino médio, grita com ela.

As portas bater novamente como ela sai. Eu pegar os camarões do congelador e deixe o saco de corrida sob um pouco de água para descongelar enquanto eu reunir o restante dos ingredientes, como há um foguete na minha bunda. Quando Joe diz que quer alguma coisa agora, ele quer dizer ontem à tarde. É mais ocupado aqui do que em qualquer lugar que eu trabalhei em Londres -, mas eu acho que é o que eu recebo por ter um emprego em um dos restaurantes mais populares no centro de

Brooklyn. Então Brooklyn há Manhattan, mas é perto o suficiente e grande o suficiente para ser ocupado como o inferno.

Cortei as cenouras, corte as azeitonas, e pique finamente uma cebola e uma pimenta de pimentão vermelho. A cebola e arroz cozinhar em uma panela grande, transformando uma cor marrom dourada antes de ser afogado em vinho branco. Quando o caldo de galinha tem embebido no arroz, eu adicione o restante dos ingredientes, incluindo pinhões, e dar-lhe uma boa sensação. Um toque de pimenta preta, mais alguns minutos, e está pronto para ir.

O cheiro picante da pimenta flutua até meu nariz, e meu estômago ronca baixinho. Droga. O maior problema com o ser em uma cozinha que faz o melhor frutos do mar deste lado da ponte de Brooklyn é que eu quero comê-lo. Há apenas tantos tirar e refeições não levam um cara pode comer antes que ele começa a falhar comida mais fina.

E Deus sabe que havia abundância de comida na minha infância. Com os trabalhos de alto perfil dos meus pais, eles sempre foram arrastando nos filhos para as funções e jantares e noites de caridade caros que provavelmente custam mais de organizar do que foi levantado. E, claro, os jantares com colegas de trabalho que tudo aconteceu de ter boa aparência, filhos bem-educados e filhas que foram empurrados em Kiera e eu. Por um segundo, eu sinto uma pontada de arrependimento que eu deixei para que por ela mesma - e agora Allie vai ser submetido a ela, também. Mesmo que Allie é uma cópia carbono de mãe, feliz por se casar com um homem rico e deixá-lo financiar seu estilo de vida, enquanto ela tira fotos de vestidos bonitos ou qualquer outra coisa.

"A porra risoto!" Joe fole.

Eu sacudir os pensamentos remanescentes da minha vida em Londres e colher o risoto em um grande prato de vidro, pronto para cobrir e bata na geladeira depois de ter sido banhando-se. Eu carrego o prato do outro lado da cozinha movimentada e colocá-lo na frente de Joe.

"Pelo menos cheira como risoto," ele murmura, pegando uma colher. Ele coloca alguns em uma tigela pequena e gostos - ele ainda não confio na minha capacidade de cozinhar. Está escrito em cima dele, e comprovada pelo olhar de surpresa atualmente estampado em seu rosto.

"Droga, garoto." Ele balança a cabeça. "Isso é bom. Placa-lo e obter aquele maldito Jackie aqui para tirá-lo. "

A respiração que eu não sabia que eu estava segurando deixa meu corpo, e eu pegar alguns pratos limpos das prateleiras atrás de mim.

Talvez agora ele vai parar de me duvidar.

Eu pressionno o botão para alertar a equipe de garçons há espera de alimentos e levar o prato risoto para trás.

"Você pode tirar uma vez que risoto é longe, Blake," Joe chama. "Está tudo sob controle aqui e já de meia hora sobre o seu turno. Você fez bem esta noite, garoto. " Eu fechei a porta da geladeira atrás de mim. "Obrigado, Chef. Vejo você segunda-feira. "

"Até mais. Droga, Matt! Pare com isso, porra panela fervendo! "

Eu fugir para fora da cozinha e pegar meu casaco antes de ele decidir que preferia enviar Matt casa em vez de mim, e dar o fora do contrabaixo Restaurante. Downtown Brooklyn numa sexta à noite é ocupado - não tão louco ocupado como eu tenho certeza que ele está do outro lado do East River - mas o suficiente para que a dez minutos a pé para o meu apartamento é de pelo menos levemente divertido.

Como eu acho que isso, um grupo de três meninas ao virar da esquina em frente de mim. Um deles tropeça no meu lado, e eu agarrar os braços para ampará-la.

"Oh! Eu sinto muito. "Ela ri, colocando a mão na boca.

"Não tem problema." Eu sorri para ela e soltar minhas mãos.

Um de seus amigos suspiros. "Ele é britânico!"

Oh Deus. Eu deveria ter apenas sorriu e continuou andando.

A garota que caiu em mim pára. "Você gosta, British reais com um sotaque próprio, ou um daqueles realmente irritante?"

"Eu ... eu deveria ir." Eu passo para trás um pouco como a menina ri novamente.

"Ah, é uma adequada!" Ela sorri para mim e coloca a mão em seu quadril. "Você acabou de se mudar para cá?"

Eu também deveria ter escutado o aviso cheio de atitude sobre garotas americanas e britânicas caras meu irmão me deu antes de eu sair. Ou aprendeu a falar como um.

"É ... na semana passada. Eu realmente tenho que ir. Desculpe meninas. Tenha uma boa noite. "Eu contornar.

"Então você deve precisar de alguém para lhe mostrar!"

"Eu tenho um mapa, mas obrigado." Eu aceno desajeitado e virar.

"Bem, como sobre o meu número no caso de você mudar de idéia?"

"Realmente, eu estou bem."

"Eu poderia ter o seu!"

A parede de tijolo do outro lado da rua está parecendo um realmente, realmente bom lugar para bater minha cabeça contra agora.

"Eu não tenho um." Eu todos, mas correr ao redor do canto e do resto do caminho para o meu apartamento antes de eu tomar um fôlego.

Entrei para o bloco, consulte o elevador está fora de ação, e suba as escadas. Meu apartamento é uma visão bem-vinda, e eu cair no meu sofá, deixando o balanço porta se fechou por si só.

Deus. Droga.

Eu não sou um estranho quando se trata de atenção das garotas. Quer dizer, eu tive namoradas no passado e alguns madrugadas, mas eu nunca tinha experimentado nada parecido com isso. E tudo porque eu sou sangrenta britânica.

Eu vou ter que sempre que eu falar com uma garota? Porque se for esse o caso, eu realmente preciso de algumas lições sobre como falar como um americano.

"Olá?" Eu respondo meu telefone como a tela se ilumina.

"Querida!" A voz de minha mãe trinados desligou o telefone. Eu deslizar para baixo as almofadas, desejando que o sofá seria apenas abrir e me engolir.

"Mãe", eu respondo. "Como você está?"

"Eu estou bem, Blake. Como você está? Você não me ligou. "

"Eu estive ocupado. Sabe, estabelecendo-se em e outras coisas. "

"E essas coisas? O que é 'coisas'? "

Faço uma pausa. "Dança".

"Assim, você pode encontrar tempo para empinar em torno de como uma fada, mas não para chamar a sua mãe?"

"Eu vim para Nova York para dançar, mãe. Lembram-se? "

"Sim, sim, por isso que você diz. O que eu gostaria de saber é quando você está voltando para casa. É sempre tão calmo por aqui. "

"Eu não vou voltar para casa."

Ela não diz nada por um minuto que parece uma hora. "Eu pensei que você pode ter tido o suficiente por agora."

E aí está: a crença das famosas dos pais Smith em seus filhos. Ou talvez eles reservar esta marca especial só para mim.

"Estou aqui há pouco mais de uma semana", eu lembro dela.

"Bem, sim, mas você nunca realmente esteve fora de casa por tanto tempo. Bondade, Blake, você foi para seus avós para um fim de semana quando era onze e odiava tanto que nunca mais voltei sem nós. Embora, era pais de seu pai, então talvez eu posso entender isso. "

"Sim, obrigado, Mãe", eu digo secamente. "No caso de você deixar de notar, eu não sou mais onze anos. Tenho vinte e um. Você sabe. Um adulto. "

"Então por que você está falando comigo como se você é um adolescente hormonal?"

Eu fecho os olhos e respire fundo. Deus que eu amo minha mãe, eu realmente fazer, mas ela é a mulher mais testes na Terra. Eu a admiro por exigir respeito em todos os momentos, mas, honestamente, se ela vai me irritar, eu vou falar com ela como se eu fosse uma criança. Às vezes, essa é a única maneira de fazê-la me ouvir.

"De qualquer forma, não importa tudo isso. Estou ligando para deixá-lo saber a boa notícia! "

"A boa notícia? Será que Kiera finalmente ceder ao seu parceria? "

"Não." Ela parece um pouco apagada. "Embora, eu acredito que ela está se aquecendo para o filho de Dr. Lyle, Martin. Ele é um pouco de seiva, mas ele tem um futuro brilhante e destaca a parceria na prática de seu pai, então ele é definitivamente adequado para ela. "

E ele é tão interessante como uma corrida de cem metros que está sendo executado por um grupo de lesmas.

Eu faço uma espécie não-comprometedora de ruído eu espero que ela tome como um acordo. Ocasionalmente, é mais fácil apenas dizer nada.

"Então, meu notícia!"

Desembucha, mulher.

"Meus sapatos estão se movendo Ou dos EUA!"

Oh Deus, não.

"Eles são?" Peço hesitante.

"Sim! Eu tenho um longo fim de semana de reuniões em Nova York em duas semanas ", e eu queria que você saiba agora para que você possa se certificar de sua programação é clara. Seria bom para jantar uma noite e apanhar. Você pode me contar tudo sobre o seu- er justo, dançando. "

Eu caio para o lado, enterrando meu rosto em uma almofada. "Isso é ótimo, mãe. Estou muito feliz por você. Eu sei que você esperou por isso. "Ok, então eu sou um feliz indiferente para ela. Pelo menos a metade de mim que é feliz está para além de êxtase ... Se só porque agora meu pai não tem que ouvi-la reclamar sobre cadeias de moda americano e sua rejeição de seus projetos britânicos por mais tempo.

"Tem sido uma longa jornada. Então, sobre o jantar. Eu pousar na quinta-feira de manhã, então quinta-feira seria o melhor para mim. Eu não posso estar atrasado, porém, como eu tenho uma reunião às oito horas da manhã de sexta-feira e o jet lag vai ser um assassino como ele é. "

"Eu tenho aula de dança às quintas-feiras."

"Bem, você vai ter que faltar a uma aula."

"Não pode fazer, mamãe. Eu poderia estar morrendo e Bianca seria de esperar que eu esteja lá, sapatos e pronto para executar a um padrão de classe mundial. "

"Bem, quando você sair de sua sala de aula?"

"Sete e meia."

"Acho que podemos jantar às oito." Ela suspira. "Realmente, eu não posso esperar para o dia que você vai desistir deste sonho bobo de dançar."

Eu mordo minha língua como ela carrega em seu todo-familiar discurso sobre a minha escolha para dançar. Como sempre, Tori não levar para ele. E isso me deixa ainda mais determinado a vencer.

E ainda mais chateado que os sapatos da mamãe finalmente cruzarem os meros dias Atlântico depois de eu fazer.

~

Eu cabeça no estúdio de Bianca para uma sessão de dança tarde. Não há espaço suficiente para realmente praticar no meu apartamento, então eu a puxei de lado depois da nossa última aula e pedi para usar o espaço neste fim de semana. Ela prontamente concordou, dizendo-me que ela vai ser fazer a papelada de qualquer maneira.

A grande sala é estranhamente silenciosa, sem mais ninguém aqui. A única vez que foi esta calma é na quinta-feira quando eu assisti Abbi dança para uma melodia que só ela podia ouvir. Mesmo assim, eu estava muito encantado com seus movimentos graciosos de notar a falta de ruído de fundo.

Eu escorregar meus corredores e capuz e trocar minhas meias para sapatilhas de balé. Meus olhos arrasto em torno do estúdio, e eu não consigo me lembrar da última vez que tive esta muito espaço para dançar sozinho. Uma parte de mim não quer lembrar. Então, eu não sei.

Eu danço em seu lugar.

Eu me jogar nele com tudo o que tenho. Toda a emoção crescente dentro de mim - a incerteza sobre se mudar para cá, a hesitação de viver sozinho, o medo do fracasso - vem derramando através das pontas dos meus dedos das mãos e os dedos dos pés. Eu danço inconscientemente, ciente de meus pés tocando o chão e levantando, mas não tem conhecimento de qualquer outra coisa. Minha postura, posições, passos ... eu não sei nada sobre eles.

Eles são apenas lá.

Eu parar, minha respiração pesada. Emoção e balé sempre foi uma mistura inebriante para mim, uma bênção e uma maldição. Hoje em dia, parece ser o último, e eu culpo telefonema da minha mãe. Ela sempre traz à tona o pior em mim.

Eu atravessar o chão em direção ao meu saco, pronto para ir mais cedo do que eu esperava, mas a voz de Bianca me pára.

"Eu não vejo pessoas como você muitas vezes."

"Eu não estou muito certo como eu estou destinado a tirar isso." Dirijo-me a ela, minha mão pairando sobre meu moletom com capuz.

Ela sorri. "É um elogio. Normalmente, as pessoas que dançam, assim como você não precisa de mim. Eles já estão na Juilliard. Ensinar alguém de sua habilidade é um deleite raro para mim, e este ano tenho dois de você. "

"Abbi".

Seu sorriso se contorce em um sorriso. "Sim. Ambos têm uma qualidade sobre você. Eu não posso colocar o meu dedo. Eu já vi centenas, talvez mesmo milhares de dançarinos, mas vocês dois são algo completamente diferente. É quase como se você estivesse tanto significava para dançar, sozinho e em conjunto. "

"Eu não tenho certeza sobre isso."

"Eu sou." Ela atravessa a sala, os pés descalços em silêncio contra o chão. "Todo ano eu começar minhas aulas com um grande pas de deux. Estou emparelhando-o com Abbi por três razões. Um; você é a única pessoa que ela falou, e isso é importante para ela. Dois ;suas criações combinam entre si. E três ... "Bianca olha para cima, inclinando a cabeça para o lado. "... A bailarina romântica dentro de mim é muito curioso para ver o que vocês dois vão chegar a".

Eu franzir a testa. "Por que é tão importante para ela ter falado com alguém?"

"Porque ele é."

Lembro-me das sombras nos olhos. Os que capturaram minha atenção desde o primeiro segundo eu olhei para aqueles olhos azuis. Os que ecoam a minha irmã.

"Ela dança para mais do que apenas o amor de balé, não é?" Eu questiono suavemente.

Bianca leva alguns papéis a partir do topo do piano. "Você está me fazendo perguntas eu não posso responder, Blake. O raciocínio de Abbi para dançar é dela e só dela, e a única pessoa com qualquer direito de compartilhar que é ela. "Seus olhos encontram os meus, enquanto ela caminha de volta para seu escritório. "Talvez, com o tempo, ela vai compartilhar com você mesma. Espero, sinceramente, que ela faz. " Ela desaparece pela porta, deixando-me olhando para ela e esperando a mesma coisa.

Capítulo Sete - Abbi

Eu mal tenho a oportunidade de compreender o cabelo ruivo voando para mim antes de braços envoltório do minha melhor amiga ao meu redor. Maddie me aperta com força, e como eu abraça-la de volta, respirando seu cheiro familiar, meus olhos começam a arder com lágrimas. Eu nunca percebi o quanto eu perdi ela até eu chegar a vê-la. Faz apenas quatro meses, mas tanta coisa aconteceu desde a sua última viagem para casa, parece que muito mais tempo.

"Deus! Seu cabelo! Você! "Ela me aperta novamente. "Você está em casa! Você está bem. "

Eu puxar para trás e olhar para ela. "Eu estou bem. É claro que eu estou bem. "

Seus olhos verdes brilham com lágrimas não derramadas, e ela concorda. "Eu só ... Eu queria que você fica melhor assim tão mau, e agora você é."

"Bem, mais ou menos. Estou ficando melhor. Devagar. "

Maddie finalmente me deixa ir e limpa sob seus olhos. "Estou indo pegar café, ok?"

Concordo com a cabeça, e ela vira-se para o balcão no Starbucks. Eu sentar-se à mesa pequena - a nossa mesa - e esperar por ela para voltar. Manhãs de sábado na Starbucks são sempre louca, e é difícil estar aqui. É difícil estar tão exposto a tantas pessoas diferentes.

Parece que a cada par de olhos que olha o meu caminho está me examinando. Cada olhar é um julgamento. Cada risada é sobre mim. Cada conversa é sobre a garota no canto.

E o engraçado é que ninguém aqui me conhece. Eles não têm idéia de quem eu sou ou o que eu passei. Mas isso não me parar de sentir nu.

"Ufa". Maddie cai na minha frente e coloca dois cafés e dois bolos na minha frente. "Não diga Braden. Ele acha que eu comer muitas dessas coisas ... "Ela acena seu muffins de mirtilo. "... Então eu tenho que comê-los quando ele não está por perto. Eu acho que eu vou zombar para baixo como uma centena neste fim de semana. "

Eu sorrio ironicamente. "Maddie, sob o jugo?"

"Psssh. A única coisa sobre ele que estou sempre sob é todo o seu corpo - porque ele é o único sob o polegar o resto do tempo. acredite em mim. "

"Eu acredito em você." E eu faço - Maddie é o tipo de pessoa que poderia envolver uma tábua de madeira redonda seu dedo. "Onde ele está, afinal? Eu pensei que ele estava vindo com você. "

Ela suspira. "Ele era. Sua avo morreu na semana passada que ele foi para casa ver sua mãe e ajudá-la a resolver algumas coisas. Eu lhe disse que iria, mas ele praticamente me sapo marcharam para o 'maldito aeroporto e me jogou no avião. Seu funeral é na próxima semana, e eu vou voltar com ele, então. "

"Eu não teria me importado se você tivesse ido com ele!"

"Eu sei, mas ele não estava tendo. Ele me disse para, e cito, 'Vá e ter um fim de semana feminino e comer aqueles porra bolos que você adora tanto. "Ela sorri.

"Odeio dizer isso, Mads, mas ele tem que trabalhava fora." Eu inclino meu café para ela.

"Sim, ele faz, mas eu só suborná-lo e ele funciona."

"Eu não quero saber." Eu balancei minha cabeça.

"De qualquer forma, o suficiente sobre o meu homem das cavernas. Eu quero saber sobre você. Há tanta coisa que podemos falar no telefone, e não é o mesmo que sentado aqui com você, para me contar tudo. Como é que você realmente está fazendo? "

Eu dou de ombros um ombro. "Ok, eu acho. Alguns dias são mais difíceis do que outros. Me sinto muito bem hoje, mas isso pode mudar mais tarde. "

Ela mastiga o interior de seu lábio. "Você ainda ..." Ela faz uma pausa. "Eu odeio perguntar isso. Deus! "

Eu fico olhando para ela, sabendo que ela está pedindo, mas querendo que ela realmente dizer isso. Ela não. Em vez disso, a mão se arrasta sobre a mesa e envolve em torno de meu pulso. Seu polegar cursos ao longo do interior do meu pulso, e eu respirar bruscamente.

"E você?"

Eu balancei minha cabeça, pegando a minha mão. "É difícil, mas eu dançar em seu lugar. Essa e minha mãe decidiu esconder nada, mesmo com metade de uma borda afiada. Se o pai de ser acreditada, ela ainda tentou esconder os garfos. "Eu sorrir para Maddie, e ela responde gentilmente.

"Típico. Mas estou feliz, Abbi. Estou feliz que você encontrou algo que não seja o de ajudar. E parece apropriado que a única coisa que ajuda você é a única coisa que você se recusou a desistir, quando eu fiz ". Mudanças sorriso de Maddie com um sorriso largo.

"Ei, eu amei ballet. Eu continuo a fazer. É o que me faz continuar. "

Ela balança a cabeça lentamente, e eu sei que a nossa conversa está prestes a ir. Eu posso sentir isso descendo sobre nós, uma nuvem de tempestade pesado para baixo com centímetros sobre centímetros de chuva torrencial.

"Você ... Você sabe sobre Pearce?"

Concordo com a cabeça.

"Merda." Ela cheira a mesa. "Como é que você descobriu?"

"Jake. Eu o vi há poucos dias e ele me disse. "

"Idiota" Ela agarra sua mandíbula juntos. "Eu disse a ele para manter suas bunda de fora. Merda, Abbi. Eu sinto muito que eu não lhe disse o que aconteceu. Eu não queria dizer isso pelo telefone, e em seguida, você estava saindo daquele lugar e eu não queria empurrá-lo de volta. Eu ia te dizer neste fim de semana. "

Eu dou de ombros. "Ei, está tudo bem. Eu tinha que descobrir algum tempo, certo? Eu não acho que eu me importo, se eu sou honesto. Eu estava com medo de vê-lo novamente, para descobrir que eu não vou ser uma espécie de faze-lo melhor. Torna mais fácil estar em casa. Na semana passada eu estava com medo que eu esbarrar com ele toda vez que virou uma esquina ou entrou em uma loja, mas agora eu não sou. Sinto-me ... mais livre. Como eu honestamente sei que ele não pode me machucar mais. Eu sabia isso antes, mas eu realmente acredito nisso agora. "

Maddie Pega em seu bolinho e mastiga, no fundo de seus pensamentos. "Eu não sei se eu me importo. Quer dizer, tudo bem, obviamente eu me importo um pouco. Ele é meu irmão; um irmão idiota, mas meu irmão todos iguais. Eu não quero que ele esteja lá, mas uma parte de mim não pode ajudar, mas acho que ele merece. Depois do que ele fez com você, e depois decidir para lidar ... Como idiota ele poderia estar? "Ela sacode os cabelos. "Ele fez essas escolhas e agora é o que lhe custou 15 anos de sua vida. Depois de tudo mãe nos ensinou, ele foi e fez tudo isso de qualquer maneira. Ela estaria tão desapontado se ela pudesse vê-lo agora, e eu sou muito feliz que ela não pode. "

Eu me inclino para a frente e pegar a mão dela. Ela aperta os dedos.

"Eu estou bem", diz ela com um suspiro.

"Mads, não há problema em estar chateado que ele está na prisão. Ele ainda é seu irmão, e ele não era um idiota até que ele tem para a escola ".

"O problema é que esse é o Pearce eu me lembro. O único não-idiota ".

"Você sabe o quê?" Eu olho do meu café com ela. "Eu acho que é o mesmo problema que eu tive. Eu acho que eu caí no amor com o Pearce que atirou balões de água em nós, que roubou biscoitos recém assados da sua mãe a partir do rack de arrefecimento e jogaram pedras contra os rapazes que nos intimidado. "Meus olhos viajam para a janela, e meu coração aperta com a percepção de que o que estou dizendo é totalmente verdade. "Eu acho que eu caí no amor com a idéia de que a pessoa que ele poderia ser, e não a pessoa que ele é, e por que eu nunca realmente viu o que ele era. Eu estava embrulhado em um conto de fadas, mas todo mundo sabe contos de fadas não são reais. "

"Meu irmão sempre vai ser um idiota, mas isso não significa que contos de fadas não existem. Lembre-se, cada conto de fadas tem um cara mau e uma fase ruim, mas todos eles têm um final feliz também. Você teve sua fase ruim, agora você só tem que esperar para o seu final feliz. "

Eu sorrio tristemente para o rosto esperançoso. "Eu não acredito em finais felizes, Maddie. Não mais. Eu estou vivo. Isso por si só é o suficiente de um final feliz para mim. "

~

"Mãe? Mãe! "

"Sua malha é na secadora, suas calças estão na parte traseira de sua cadeira, e a nova lata de hairspray você pediu está no banheiro."

Eu pisco para o meu pai, escondido atrás de seu jornal. "Oh, droga, pai. Quando você começa uma mudança de sexo? "

Ele deixa cair o papel de uma polegada para que eu possa ver os seus olhos. "Engraçado, Abigail. Sua mãe me deu essas instruções antes de ela sair alguma data de café com as amigas para ".

"E você se lembrou? Estou impressionado. Talvez você não seja tão velho quanto eu pensei que fosse. "

O papel cai em seu colo, e ele me olha nos aros dos seus óculos de leitura. Seus lábios estão se mexendo, e eu não tento esconder o largo sorriso no meu rosto quando eu passar para a cozinha.

"Ela me fez repetir a ela perto de vinte vezes. Eu pensei que eu deveria dizer isso, logo que eu ouvi você, que eu não iria esquecer de dizer que eu tinha algo a dizer ", ele chama.

Eu fechei a porta do frigorífico e encostar no batente da porta da cozinha. "Espere, não é tarde demais para ter de volta essa coisa de idade? Porque esquecendo algo está muito mal, papai. "

"Essa conversa está começando a me confundir. É muito cedo em uma manhã de domingo. "

"É onze horas"

"É mesmo?"

"Yup. Não é exatamente o raiar do dia. "Eu dou as calças do pijama um olhar significativo.

Ele olha para baixo, para eles e para trás para mim. "Você não tem uma aula de dança para estar se preparando para?"

"Indo. Agora! "Eu me viro, em seguida, parar e olhar por cima do meu ombro. "Maddie estará aqui em breve. Ela está vindo para a aula comigo. "

Gemidos do pai. "Oh Deus. Tenho visto Maddie dança uma vez - não era bonito ".

Eu rir. "Ela está assistindo. Algo sobre o desejo de ver o britânico Cara quente ".

"E como ela sabe que há um cara britânico que está quente na sua classe?"

Eu realmente não era para dizer isso em voz alta.

"Talvez ela tenha grampeado o estúdio de dança? Quem sabe? "Eu tento, sorrindo docemente.

"Você sabe, Abbi, eu tenho certeza que eu deveria estar arregaçando as mangas-"

"Depois de mudar para fora de suas calças de pijama, de preferência."

"Bem, tudo bem. Como eu estava dizendo, querida, eu acho que deveria ser arregaçar as mangas e marchando a esta classe com que você confira esse cara britânico quente para mim. "

"Isso pode ser um pouco embaraçoso." Eu recuar. "E totalmente desnecessário, eu poderia acrescentar."

"Mas eu não sinto a necessidade de. Encontro-me muito o fato de gostar de você descreveu um cara tão 'quente'. "

Eu viro de costas para ele. "Eu nunca disse que fez isso."

"Você não negá-lo."

"Bem, não. Mas. "Eu remexo. "I. Sim ".

"Como eu disse, eu gosto muito dela."

"Isso não é normal, papai."

"Talvez não, mas o fato de que você descreveu alguém assim depois que você passou me faz sentir como uma parte da minha menina ainda está lá. E o fato de você já disse isso a Maddie, ela vai para a aula com você, e você vai, sem dúvida, passar as suas chamadas telefônicas próximos dez correr até minha conta de telefone, conversando com ele, me faz incrivelmente feliz. "

"Pai, eu estou deprimido, não cega. E é que a permissão para correr até a conta de telefone? "

"O quê? Não. Eu não disse que você podia. Eu disse que faria. "

Eu rio, atravesse a sala e curvar-se para abraçá-lo. Ele esfrega as costas suavemente, e eu pressiono meus lábios em sua bochecha. "Amo você, papai."

"E eu te amo, princesa. Agora vá e prepare-se para atormentar o rapaz britânico quente, e eu vou mandar o petardo quando ela chegar aqui. "

Ele dá um tapinha no meu braço e sorri. Deixo a sala de estar para o embaralhar do seu papel, pegar o meu collant do secador na despensa, e suba as escadas até encontrar minhas meias. Assim como meu pai disse, na parte de trás da minha cadeira no meu quarto.

Eu transformar-se em minhas roupas de balé e varrer o meu cabelo em um coque liso. Meus olhos são mais claras e mais brilhante do que eu já vi em um longo tempo. Há mais cor no meu rosto e meu cabelo é mais brilhante. Eu olho para a balança, se perguntando se deve ou não quero pisar neles. Depois de todo o peso que eu perdi quando eu era primeiro em St. Morris, tem sido uma batalha para colocá-lo de volta, e apesar de minhas curvas estão lentamente a reaparecer, ainda é assustadora.

Eu tirar minha calça e passo na superfície do vidro antes que eu possa pensar mais nele. Os números vermelhos na tela digital flutuar um pouco, e eu tirar meu lábio inferior entre os dentes enquanto espero para eles pararem. Em seguida, eles fazem. E eu sorrio. Eu tenho evitado as escalas por duas semanas e que valeu a pena, porque eu ganhei £ 3.

Essas três quilos são tudo para mim.

A risada de Maddie deriva subir as escadas, e eu passo para trás em meu moletom e descer ao seu encontro.

"Oh bom. Você está pronto. Vamos. Eu quero ver o quente Cara britânico ", diz ela, logo que meus pés tocaram o degrau inferior.

"Ele tem um nome, sabe," eu murmuro, agarrando o meu saco.

"Sério? Você nunca mencionou isso ", ela brinca comigo.

"Oh, ha." Eu abri a porta. "Você percebe a minha turma domingo é de três horas de duração, certo?"

"Você está brincando."

"Não".

"Então você, Abigail Jenkins, são muito sortudo eu gostar de te ver dançar."

Eu sorri para ela, e entramos no táxi esperando lá fora para nos levar através da ponte para o estúdio de Bianca. A viagem é rápida, e quando chegarmos lá, Maddie pára e olha para o pequeno edifício que abriga o estúdio.

"É ... diferente do que eu esperava", ela sebes.

Eu levanto uma sobrancelha para ela. "O quê? Você esperava Juilliard? "

"Não exatamente. Mas Juilliard é assim ... Lindo. E isso é, bem, não. "

Eu costas contra a porta e abri-la, um pequeno, sabendo sorriso no meu rosto. "Você não viu o interior ainda."

Ela sem palavras me segue abaixo o pequeno corredor que leva ao estúdio principal. Eu olho para trás para ver seus olhos se arregalaram e seu queixo cair

aberto. Sei que ela está experimentando o que eu fiz quando entrei no estúdio de Bianca, pela primeira vez - a descrença total e absoluta de que um estúdio tão profissional e perfeita poderia ser em um edifício tão branda para o futuro.

"Droga", ela sussurra. "Este é um estúdio." Seus olhos viajam através dele, bebendo cada centímetro da sala, antes de descansar na esquina. "Oh, droga quente!"

Eu sigo o seu olhar e meu olhos terra nas costas de Blake. Se o cabelo castanho bagunçado combinado com o fato de que ele está no início não é uma oferta que é ele, é a maneira como ele está. Forte e alto, sem uma pitada de um desleixo. Sua postura é quase real, e meu olhar saias cima e para baixo de seu corpo antes de eu perceber o que estou fazendo e puxe-o para longe.

"Será que o cara britânico?" Maddie cutuca meu braço. "Espere, ele é. Você está babando! "

Eu tirar minha cabeça e volta para olhá-la. "Eu não sou assim!"

Ela estuda meu rosto por um segundo e sorrisos. "Só um pouco. Deus, eu não culpo você. "

"Você tem um namorado:" Eu lembrá-la.

"Eu posso olhar, Abbi. Especialmente quando essa é a vista. "

Eu reviro os olhos, indo em direção aos bancos onde Blake está estiveram. "A Califórnia está corrompendo você, Maddie".

"Eh, talvez um pouco." Ela encolhe os ombros um ombro e me segue.

Blake vira como eu colocar o meu saco para baixo e sorri para mim. "Abbi".

"Blake." Eu voltar o sorriso, embora mais hesitante.

"Então," ele se inclina contra a parede, olhando para mim casualmente. "Eu ouvi Bianca é o emparelhamento nos fora hoje, para que possamos coreografar nossa própria dança. Algo sobre ela ver como realmente somos pronto para sua classe. "

"Onde você ouviu isso?" Eu pegar minha garrafa de água, um raio de medo tiro pelo meu corpo.

O emparelhamento. Coreografando. Isso significa que de tempo de estúdio com alguém. Um em um dança interminável com um cara.

A nível de intimidade que eu não estou muito preparado.

"Eu ... Er ... Ela me disse", ele admite, com um encolher de ombros. "Eu vim aqui para treinos de ontem e ela falou isso, então."

"Oh". Faço uma pausa. "Será que ela nos emparelhado já?"

"Não faço ideia". Blake encolhe os ombros e olha por cima do ombro para Maddie.

"Oh, Blake, este é Maddie, meu melhor amigo. Maddie, Blake, "Eu introduzi-los e passo para o lado para mudar.

"Você está se juntar à turma?" Blake pede a ela.

Ela cai na gargalhada. "Deus não. Eu não posso dançar. Eu só estou aqui para assistir. "

"O estúdio teria de fechar se Maddie tentou dançar", murmuro, amarrando as fitas em meus sapatos.

"Cale a boca", ela responde, rindo um pouco. Sorrindo para ela, eu de volta para a barra. Blake segue, e tomamos nossos lugares habituais na parte de trás do estúdio. Bianca caminha para a sala grande com passos delicados ainda proposital, e pára na frente de nós, de pé na primeira posição. As mãos pairam na frente de seu estômago enquanto seus olhos pentear através de nós, e eu sinto o calor do seu olhar examinando cada pessoa aqui.

"Pas de deux". Suas palavras são nítidas e curto, cortando o silêncio que vem com a sua presença. "Um casal. Na Juilliard, não só você vai ser esperado para dançar com perfeição como um indivíduo, mas também como um casal. Se você não pode fazer isso, você precisa ir embora, saiba como, e depois voltar. Lembre-se, eu estou aqui para aprimorar suas habilidades, e não ensinar-lhe novos.

"Dito isto, depois de assistir por suas duas últimas aulas, eu emparelhado você tudo com o dançarino Eu acho que você vai trabalhar melhor com. Você tem um mês para coreografar um pas de deux, colocá-lo em música e realizá-lo ao mais alto nível possível, em um mini vitrine em um pequeno teatro de propriedade de um amigo meu. Amigos e familiares serão convidados, por isso você deve acertar. Então ... "

Eu luto para manter o foco em voz e aperto de Bianca a barre com força. A idéia de passar horas intermináveis com alguém que eu não sei, dançar com eles, partilhando com eles a parte mais profunda de mim, me assusta inacreditável. Eu sabia que isso iria acontecer eventualmente. Eu sabia que teria que fazer isso mais cedo ou mais tarde, mas eu pensei que seria mais tarde. Eu nunca pensei que eu estaria nesta posição três lições poli

Eu não posso fazê-lo. Eu não estou pronto para isso. Eu não estou pronto para descobrir a minha alma para ninguém.

"Abbi?"

Eu me tirar da dura, duvidando voz soando em meus ouvidos e se concentrar na voz que está falando meu nome. Eu não quero; Eu não quero saber quem eu vou ter que passar horas e horas com todo o próximo mês.

Os olhos verdes olham para mim quando eu voltar para a voz. Blake.

"Você está bem?"

"Eu ... Yeah." Eu sorrio timidamente. "Só ... Pensar".

Ele me olha por um segundo eterno, seus olhos nunca oscilando da minha. É como se ele pode ver algo que ninguém mais pode e que ele possa entender o que eu não posso dizer. Mas isso é loucura, porque tudo está dentro, trancado, onde ninguém pode ver ou compreender.

Eu respiro fundo e fecho os olhos. Quando eu abri-los novamente, ele está andando para trás. Mas ainda assim me olhando, desta vez com uma intensidade que me faz querer se contorcer. Isso me faz querer esfregar as mãos sobre os braços e se

esconder, e é um olhar que me faz sentir como se eu estivesse sendo despida. Como se a cada vez que ele pisca ele descasca uma camada de distância. E não importa o quanto eu quero ou o quanto eu tente, não consigo tirar os olhos dos dele.

"Você vem?", Ele pergunta.

"Onde?"

Seus lábios se contorcer. "Nós temos uma dança para coreografar".

Capítulo Oito - Blake

Eu mexi com o pedaço de papel Abbi escreveu seu número no último domingo. Eu lançá-lo entre meus dedos várias vezes, meus olhos correndo de e para o meu telefone.

E eu me sinto como um idiota total e absoluto.

Eu não sei nada sobre essa garota, além de seu nome e do fato de que ela pode dançar, bem como toda a bailarina experiente. Eu também sei que ela é linda - você teria que ser completamente cego para não ver que - e estou estupidamente porra atraídos para seu pequeno corpo ágil. Mas é isso. Eu não tenho idéia o que ela faz além de dançar, se ela tem um namorado, ou por que ela fica uma sombra atrás de seus olhos quando ela dança. Mas eu quero.

Passei o dia todo ontem me convencer de que eu quero saber, porque nós vamos passar muito tempo juntos durante o próximo mês. Isso nós vamos trabalhar melhor como um pas de deux, se somos amigos. Isso para construir o elemento de confiança necessária entre parceiros de dança, devemos conhecer uns aos outros como mais do que apenas dançarinos. E quando eu estava me dizendo que eu estava negando o fato de que é por causa das sombras nos olhos são muito familiar.

Eu estava negando o fato de que eu quero saber Abbi porque algo nela me faz lembrar de Tori. Algo que eu não posso colocar o dedo sobre; talvez seja a maneira como ela se perde na dança, ou a forma como ela parece tão delicada, tão frágil. Talvez seja porque, por vezes, seus sorrisos parecer um pouco forçada.

Ou talvez esse sou eu. Talvez eu esteja vendo algo que não está lá, lendo muito para isso. Ela poderia ser apenas tímido. E aqui estou comparando-a com a minha irmã morta.

Talvez seja tudo na minha cabeça e eu estou procurando algo que me lembra de Tori para segurar. Talvez seja uma combinação de ambos. Isso com certeza gostaria de explicar por que algo sobre Abbi me incomoda. Por alguma coisa sobre seus toques no meu ombro repetidamente até eu ceder e pensar sobre isso.

Eu pego o telefone e discar o número dela antes que eu possa pensar mais nisso e isso me deixa louco. Ela atende no terceiro toque.

"Olá?" Sua voz é calma e cautelosa.

"É Blake." Deus, eu estou tão eloquente. Minha mãe teria um ataque se ela pudesse me ouvir agora.

"Oh!" Eu ouço um embaralhar. "Oi".

"Oi". Faço uma pausa, olhando em volta do meu apartamento. "Eu espero que você não se importa que eu telefonar para você."

"Não, eu não me importo que você me chamando." O toque de riso em sua voz me faz rir.

"Eu sinto muito - Eu espero que você não se importa que eu chamá-lo, então."

"Não. Se eu me importasse, eu não te dei o meu número de celular. "

"Você sabe, se você disse que, para alguém no Reino Unido, eles se perguntam por que você estava na prisão."

Seu riso tocar desligou o telefone. "Não é minha culpa que o povo britânico falar estranho."

"Hey! A linguagem é chamada de "Inglês" por uma razão, você sabe. Britânico e Inglês são praticamente a mesma coisa. É você americanos sangrentas que mudaram as palavras. "

"Tanto faz. Você muito britânico só acho que você tem alguma reclamação para a língua porque você é da Inglaterra. "

"Eu acho que nós vamos ter que voltar a isso", medito.

"Eu concordo."

"Então, a razão pela qual eu liguei."

Eu quase ouvi-la sorrir. "Sim?"

"Eu sei que nós temos aula hoje à noite, mas eu estava me perguntando se você estava livre hoje. Você sabe, antes da aula. Eu pensei que nós poderíamos ficar a conhecer uns aos outros. Ou algo assim. "Eu arranho na parte de trás do meu pescoço enquanto eu espero por sua resposta.

"S-certeza. O que você estava pensando? "

"Uh ..." Eu ri nervosamente. "Há algo muito engraçado sobre isso, porque meu plano é uma espécie de meia-boca."

"Você não sabe em qualquer lugar no Brooklyn ou Nova York para ir", ela afirma, diversões laçar seu tom. Estou seriamente pensando se algum dia vou ter uma conversa onde ela não rir de mim.

"É ... Isso é muito bonito isso."

"Certo. Bem, isso depende de onde você vive. "

"Brooklyn".

"Oh, eu também. Então, você sabe onde fica o Starbucks está o centro? "

"Uhh ..." Tento me lembrar o que eu sei da baixa de caminhar de e para o restaurante, mas eu não consigo pensar em um Starbucks.

"Whole Foods?"

"Isso eu sei. Não muito de um dia fora, eu tenho que dizer. "

"E há o famoso humor britânico", ela retruca secamente. Eu sorrio. "Se você pode fazê-lo sem se perder ..."

"Oi!"

"... Então me encontrar lá em meia hora, e eu vou mostrar-lhe algumas das Brooklyn. Ok? "

"Parece bom para mim. Vejo você depois. "Eu afundar de volta no meu sofá, inclinando a cabeça para trás por cima. "Jesus Cristo", murmuro para mim mesmo. Eu esfregar minha mão pelo meu rosto.

Eu só tenho meia hora, e eu poderia saber onde Whole Foods é, mas não tenho idéia de como chegar lá a pé. Isso, e eu ainda estou de pijama malditos.

~

Abbi está sentado na parede exterior Whole Foods, as pernas balançando, com a cabeça inclinada para a frente e seu cabelo castanho solto em torno de seu rosto. Ela enfia atrás da orelha e olha para cima quando me aproximo.

"Nada mal", diz ela, verificando o relógio. "Apenas dez minutos de atraso."

"Yeah. Eu enganei ", eu admito. "Eu me perdi depois de cinco minutos e chamou um táxi."

Seus lábios puxar para cima em um lado. "Eu pensei que você disse que sabia onde Whole Foods foi?"

"Eu fiz. No entanto, eu não disse que sabia como chegar aqui. "Eu me inclino contra a parede e olhar para ela. "Então, onde você está me levando?"

Ela salta do muro, caindo graciosamente na ponta dos pés. Ela abaixa-se sobre os calcanhares e balança a cabeça e volta para olhar para mim. "Prospect Park. É um dos meus lugares favoritos, especialmente no início do verão, então eu pensei que era um lugar tão bom quanto qualquer outro para começar. "

"Eu nunca ouvi falar disso."

"Isso é porque a maioria das pessoas acha que 'Central Park' sempre que as palavras de Nova York e do parque estão juntos, mesmo que eles significam estado de Nova York oposição ao Cidade." Ela suaviza uma mecha de cabelo entre o indicador e o polegar. "O que é uma pena, porque Prospect Park é bonito."

"Mostre o caminho."

"Você está brincando? É o outro lado do Brooklyn. Você precisa bandeira nos para um táxi ". Abbi vira e sorri para mim.

De jeito nenhum. "Você sabe o quão difícil é fazer com que uma dessas coisas?"

"Não é difícil. Você acabou de acenar para um e ele vai parar. "

"Se é tão fácil, você fazê-lo."

"Se é tão difícil, você precisa de prática." Ela sorri. "Uma está descendo a rua agora. Tente buscá-lo. "

Eu olho para baixo a estrada movimentada e espionar um carro canário vindo em nossa direção. Quando se chega perto o suficiente para o motorista para nos ver, eu faço como Abbi disse-me para e movimento a ele. O motorista me ignora e dirige passado reta completamente. Abbi tenta esconder uma risadinha atrás de sua

mão. Há pequenas rugas ao redor de seus olhos azuis que me diz que ela está a sorrir, e até mesmo o fato de que está escondido não me impede de lutar contra o meu.

"Tente outra vez", ela me pede.

Eu faço.

E mais uma vez.

E mais uma vez.

E mais uma vez.

"Eu desisto!" Eu jogar meus braços para cima. "Eu realmente não desistir. Por que você tem que acenar para esses caras é além de mim. Em Londres, basta ligar para o serviço de táxi e dizer-lhes para chegar a um determinado lugar e que eles fazem. Eu me sinto como um limão sangrenta direito aqui de pé acenando para táxis. "

Não Abbi Não tente esconder seu sorriso neste momento. Ela pega o poste, levanta-se sobre pontas dos pés e ondas na direção de um táxi que se aproximava. O táxi diminui uma vez que nos aproxima e puxa-se no meio-fio. Eu fico olhando para Abbi em choque.

"Está vendo?" Ela sorri. "Facil".

"Eu não tenho idéia de como você fez isso." Eu abro a porta do táxi. Ela sobe, e eu deslizar ao lado dela. Ela orienta o motorista a Prospect Park, sorrindo presunçosamente para si mesma, mas não diz uma palavra até chegarmos. Eu pago o motorista, e nós saímos, e eu conseguir meu primeiro olhar para o seu lugar favorito.

O grande arco que nos cumprimenta imediatamente me lembra o Arco do Triunfo em Paris. A pedra é habilmente esculpida e as estátuas de cavalos e homens adornando-o parecer real e muito militar.

"Soldados e Marinheiros 'Arch," Abbi diz suavemente atrás de mim. "A minha entrada favorita. Quando eu era criança, eu costumava vir aqui e ficar olhando por horas. Eu não sei por que, mas ele simplesmente me surpreendeu. "

"Eu posso ver o porquê." Meus olhos voam de estátua a estátua, e eu mal percebeu quando ela caminha através do arco de atravessar a estrada.

"Você vem ou você só vai ficar lá como um limão o dia todo?" Ela atravessa a estrada quando há uma pausa no trânsito, e eu correr para pegá-la para cima. Mais monumentos e arcos são apenas dentro da entrada do parque, tudo rodeado por luxuriantes arbustos verdes e árvores como eles vêm em sua flor do verão. Já posso ver porque Abbi é tão tomado com este lugar.

"Este lugar parece enorme", murmuro.

"Isso é porque ele é." Ela passa a mão ao longo da casca áspera da árvore. "Eu acho que é por isso que eu gosto. É um ótimo lugar para desaparecer dentro "

"Para alguém que vive para o centro das atenções, você realmente gosta de esconder muita coisa", eu digo sem pensar.

Seus passos vacilar por um segundo. Uma nuvem reduz inquietante sobre nós, e eu sei que eu disse a coisa errada.

"Mesmo as pessoas que vivem em um holofote precisa se esconder de vez em quando." Sua voz é suave, quase inaudível sobre a brisa suave farfalhar por entre as árvores que nos rodeiam. "Se você prometer que não vai tentar me encontrar, eu vou lhe mostrar onde eu me escondo." Ela olha por cima do ombro, e com o brilho brincalhão nos olhos são as sombras. Sempre presente, eles me puxar e entrada mim enquanto ela leva alguns saltos longe de mim.

I realizar-se dois dedos. "Eu prometo. honrar Escoteiro. "

"Você já foi escoteiro?" Ela pára.

"No. Bem, uma vez. Eu odiava o uniforme, assim que eu sair. "Eu dou de ombros. "Além disso, meu irmão adorou. Não havia nenhuma maneira que eu ia passar mais tempo com Jase do que eu precisava, acredite em mim. "

"Você não se dão bem?"

"Quem, assim como água e óleo", eu respondo secamente. "Nós não somos tão ruim agora. Você acha serem os únicos meninos em uma família de seis filhos, estaríamos perto, mas nós não somos realmente. Ele tem dezessete anos, e eu não vou mentir, o seu "eu sei de tudo e estou sempre certa" atitude adolescente realmente me irrita. "

"Já pensou o seu" Você não sabe tudo e você está quase sempre errado "atitude adulta pode irritá-lo?" Abbi pergunta com uma sobrancelha levantada, enquanto caminhamos por um caminho aparentemente interminável através do parque.

"Na verdade não."

"Provavelmente não."

"Como você sabe?"

Ela aponta para si mesma. "Eu tenho dezoito anos."

"E pensar que deixei Londres feliz, sabendo que eu não teria que lidar com todas as meninas mais adolescentes. Droga ".

"Você é muito sortuda eu sou tão forte quanto um bebê recém-nascido ou eu jogá-lo sobre esta ponte para esse comentário."

"Bridge?" Eu olho para baixo e perceber que estamos de fato em pé sobre uma ponte. Abaixo de nós é uma mini cachoeira cercada por rochas e pedras. A água cai em uma piscina de águas, e inúmeras aves que eu não sei os nomes de voar ao redor. Alguns zip para as árvores, e outros terra sobre as rochas e olhar para a água antes de tomar o vôo mais uma vez.

É completamente silencioso além da água correndo e os pássaros nas árvores cantando. Eu não percebi o quão vazia do parque é, até agora, ou até mesmo o quão bonito que parece.

E Abbi é completamente certo. Este é o lugar perfeito para se esconder, de se perder, a desaparecer. Tenho a sensação de que já quase não arranhou a superfície do que Prospect Park tem para oferecer. Crescendo em Londres e passar férias metade prazo em casa de campo dos meus avós paternos significa que eu não sou um estranho à natureza ou parques, mas posso dizer honestamente que nenhum deles segurar uma vela para este lugar.

Eu me viro para Abbi para lhe dizer isto, para agradecê-la por me mostrar isso de todos os lugares, mas ela não está ao meu lado. Eu giro no local, procurando por ela, mas ela está longe de ser visto.

"Abbi?"

Risos viajar até aos meus ouvidos, e eu me inclino para o lado da ponte. Ela está sentada sobre a pedra no centro das quedas, os sapatos na mão e os pés balançando na água.

"Eu disse que este é o lugar onde eu venho a esconder." Há uma cadência provocando a sua voz. "Fallkill Falls. Apenas um dos meus esconderijos, mas, de longe, o melhor. As quedas estão ligadas a todo um fluxo de quedas e piscinas e ravinas. Este é mais longe dos principais caminhos para que menos pessoas vêm aqui. Geralmente é só de hardcore os amantes da natureza, ou amantes-da vida real à procura de cinco minutos de privacidade. "

Cruzo os braços contra a lateral da ponte e sorriso. "Eu aposto que é uma visão agradável para passear em."

"Isso só aconteceu uma vez, e eu prefiro não repetir a experiência." Ela estremece e enfia seu cabelo atrás da orelha novamente.

Eu ri e me balançar para cima da ponte. Eu escalar o lado dele até que eu possa chegar a uma rocha com meu pé e descer. Abbi me observa enquanto eu puxo meus sapatos e entrar na água fria. Ela foge mais sobre a pedra, para que eu possa sentar-se ao lado dela, e enfia um pouco de cabelo atrás da orelha.

"Eu posso vê-lo ser um lugar perfeito para os amantes-da vida real", medito e olhar para o passado correndo água. "Essas rochas faria para algumas posições interessantes, com certeza."

Abbi dá um ronco silencioso e olha para mim. "Como o quê?"

"Uh." Eu não tinha pensado nisso. "Eu não sou uma curta Karma Sutra, você sabe."

"Sério?" Ela levanta a sobrancelha. "Você é homem, né?"

Eu viro meu rosto em sua direção, meus olhos encontrando seus azuis brilhantes. "Posso assegurar-vos, Abbi, tenho todos do sexo masculino."

Ela cora. "Bem a maioria dos caras que eu conheço têm o Karma Sutra queimados em seus cérebros."

"Isso é provavelmente porque os caras que você conhece não passaram da puberdade."

"É verdade, mas eles ainda sabem disso."

Eu sorrio lentamente, colocando uma de minhas mãos por trás dela, e se inclinar para trás. Eu não tirar os olhos dos dela, e sua língua é executado em seus lábios quando o rubor desaparece de suas bochechas. "Isso é porque os meninos precisam do Kama Sutra. Eles não têm trabalhado há mais maneiras de fazer uma mulher feliz do que apenas usando o seu pau. "

Seus olhos se arregalaram e seus lábios parte, como o sangue corre para suas bochechas novamente. Ela empurra o cabelo do rosto e deixa os olhos por um segundo. Apenas um segundo. Antes que eu possa dizer outra coisa, aqueles olhos azuis são focados de volta no meu e me segurando preso.

"Eu estou supondo que você se considera mais do que um menino?"

"Eu sei que não sou um menino. Eu provavelmente pode usar minhas mãos melhor do que os meninos podem usar a sua função ".

Ela tosse e olha para longe. "Ponto de tomada."

Eu vê-la, ainda sorrindo. "Eu estou supondo que você só estive com um menino."

"Quem disse que eu estive com alguém?", Ela pergunta em voz baixa.

"Ninguém pode olhar a maneira que você faz e ser virgem."

Os lábios dela se contorcer. "Essa conversa está ficando real, pessoal, você sabe."

"Estamos aqui para ficar a conhecer uns aos outros." Eu sorrio. "E eu manter a minha última declaração. Não há nenhuma maneira que você é virgem. "

"Eu acho que eu estou levando isso como um elogio."

"Bom. Era para ser. Mas ... "Eu cutucar e ela olha para mim. "Se você é uma virgem ..."

Seus lábios torcer para cima, e ela me empurra para fora da pedra antes que eu possa terminar minha frase. Eu rio como eu tento me equilibrar sobre os pequenos seixos sob os pés.

"Idiota", ela murmura, sorrindo.

Dou um passo, mas buscar o meu pé errado e caiam para trás. Pedregulhos cavar minha bunda e Abbi dobra de rir. Claro que não. Eu coloquei meus sapatos na pedra ao meu lado e rastreamento através do pequeno, mas forte fluxo de água em sua direção. Minhas mãos encontrar seus tornozelos nus e puxão sobre eles.

"Blake", ela chora, deslizando para baixo da rocha. Eu ri do olhar chocado em seu rosto quando ela cai na água. Ele espirra como ela cair na minha frente. Eu sorrio.

"Não é tão engraçado agora, hein?" Eu provocar.

"Eu vou dar-lhe engraçado!" Ela me empurra de novo e eu cair para o lado. Minha mão agarra a dela no último minuto e eu puxá-la comigo, nós dois rindo. Ela pouso metade de mim e metade na água, e congela.

Seu corpo e seus olhos contam histórias diferentes. Seu corpo é congelado e a única parte dela que está se movendo é a rápida ascensão e queda de seu peito. Sua mão, apertou contra o meu peito, treme em algo parecido com medo. Mas seus olhos não são largas e com medo. Eles estão encapuzados e cheia de risadas. Eles estão focados

na minha, intensa, incansável, inabalável. Eles são lindos. Ela é linda. Minha mão em seus espasmos de cintura, e água passa correndo por nós, pois mentir aqui.

Lentamente, Abbi puxa-se de mim e levanta. Ela pega os sapatos do pedregulhos e toma medidas provisórias sobre a minha enquanto eu me levanto.

"Cuidado", avisa baixinho. "As pedras estão soltas."

"Você não pode dizer:" Eu me oponho secamente quando ela me entrega os sapatos. "Obrigado."

"Você é bem-vindo." Ela intensifica sobre as pedras e coloca seus sapatos na ponte. Eu segui-la, e ela faz uma pausa pouco antes de ela sobe ao longo do corrimão da ponte a falar em voz baixa. "Eu não sou, por sinal."

Ela não olha para mim.

"Não é o que?"

"Uma virgem".

Por alguma razão, isso me irrita.

Capítulo Nove - Abbi

"Mãe, já faz um ano."

"Eu sei, querida, mas eu estou preocupado."

"Eu não sou perfeito, mas eu acho que pode raspar minhas pernas sem sentir a necessidade de refazer todas as minhas velhas cicatrizes." Minha boca torce, e eu sinto uma pontada de irritação em sua direção.

"Eu não quis dizer"

"Você sabe, se você realmente quiser, você pode vir e me ver fazer isso. Só para ter certeza. "Ela sai snarkier do que eu pretendia, mas mais cedo ou mais tarde ela vai ter que começar a confiar em mim. "Seja lá o que foi que me fez cortar, eu tenho tudo sob controle." Quase. "Eu posso lutar contra os impulsos. Eu sou forte o suficiente agora. "Quase.

"Estou preocupado com você, Abbi." Ela esfrega a testa.

"Oh, pelo amor de Deus, Miranda. Deixe a menina raspar as pernas, como uma normal, 18 anos de idade, "bitucas Papai in a partir de cima do jornal. "Ela já disse que você pode sentar e ver ela fazer isso se fizer você se sentir melhor."

Eu enrolo meus dedos ao redor do meu vidro, soltando meus olhos para a mesa. Eu gostaria que ela confia em mim. Os erros do meu passado são exatamente isso - erros. Eu sei a dor que lhe causou e eu não quero fazer isso de novo.

Mamãe suspira. Pai coloca o papel no colo, tira os óculos e os níveis de seu olhar sobre ela.

"Miranda, querida, ela não vai ficar melhor se você continuar envolvendo-a em algodão. Eu sei que você está preocupado. Eu também, mas temos que deixá-la ter um pouco de sua liberdade. Se Abbi quer raspar as pernas em vez de usar esse

creme com cheiro horrível que você comprá-la, deixá-la. Ela não é mais uma criança. Ela sabe as conseqüências de suas ações. "

"E ela está sentada bem aqui", murmuro, tocando no vidro em vez de segurá-lo. Eu respiro para fora e encontrar os olhos da mãe. "Direito do pai, mãe. Eu não sou feita de porcelana. Eu não estou indo para quebrar com a visão de uma lâmina de barbear. Honestamente, eu só quero raspar minhas pernas. É isso aí. Eu não me perguntar se eu não achava que eu era forte o suficiente. "

Mãe pressiona as palmas das mãos em seus olhos e suspira profundamente. É um suspiro cheio de dor, e ela provavelmente está fazendo o que o pai se refere como "a coisa do jardim de infância". No meu primeiro dia de jardim de infância, ela gritou por meia hora antes de sair de mim. Conforme fui ficando mais velho, que mudou a agitação - como se ela quer que eu fique seu bebê para sempre. Daí papai nomeá-lo. "Tudo bem. Belas. Você pode raspar as pernas, mas eu não estou mostrando onde as lâminas são. "

"Tudo bem." Eu cerrar os dentes. Este é o melhor que eu vou conseguir. É tudo que ela vai dar, mas uma coisa é melhor que nada.

Eu pressiono meus dedos para o ponto de pulso em meu pulso enquanto ela sai da sala e me lembrar que eu não sou o único a lutar com a minha recuperação. Deve ser difícil para ela se sentir tão impotente. E, tão frustrante como este todo me protegendo coisa é, se ele faz ela se sentir melhor, eu acho que eu tenho que lidar com isso. Eu tenho a minha maneira de lidar. Este é o dela, eu acho.

Ela volta para o quarto e me entrega uma navalha rosa brilhante com o que parece ser uma proteção à prova de martelo. Eu engulo o comentário sarcástico e agradecê-la calmamente.

Minhas mãos tremem quando entro na casa de banho. Eu coloquei a navalha no lado do banho e sentar-se no assento do vaso fechado, com foco na espuma eu tenho que trabalhar com a espuma de barbear. Concentro-me em meus movimentos agora em vez dos que eu vai fazer.

Toque. Esponja. Pernas.

Porque não importa o quão confiante eu era apenas dois minutos atrás, não importa o quanto bravata eu coloquei por causa dos meus pais, eu estou com medo. Estou com medo dos impulsos que constroem dentro de mim.

Era tudo que eu conhecia há muito tempo. Corte era a minha fuga, a maneira de deixar a dor. A dor deixou com o sangue, ele escorreu para fora com o ferrão e lavados. Mas agora eu tenho outras maneiras de lidar com a dor.

Outras maneiras que eu ainda não entendo completamente. Outras maneiras que eu ainda estou aprendendo sobre.

E essa incerteza me assusta, porque eu sei o quão forte os impulsos pode ser.

Eu borriфе um pouco de espuma de barbear na palma da minha mão e começar a trabalhá-lo em minhas pernas molhadas, massageando minhas panturrilhas e

joelhos. Quando minhas pernas são de cor branca, eu lavar minhas mãos sob a torneira e pegar a navalha.

Meus dedos pairam sobre o guarda. Estou realmente pronto para fazer isso? Era a mãe certa? Ainda estou muito "danificado" até mesmo raspar as minhas pernas?

Eu sou realmente forte o suficiente para manter os demônios na baía? Para resistir a fazer o meu fluxo de sangue?

Meus dedos fecham sobre o guarda, fazendo a minha decisão para mim, e retirá-la. Eu respiro fundo como eu descanso meu pé contra o lado da banheira e tocar a navalha para minha pele. Bolas de doença em meu estômago enquanto eu leve arrastar a navalha até minha canela, mas eu não tenho certeza do que a doença é de. Medo? O desejo? A possibilidade e o conhecimento que eu poderia deixar tudo para fora, que eu poderia deixá-lo ir?

Eu treino meus olhos na lâmina como se o meu, o olhar intenso constante fará comportar. Como a lâmina é o único culpado por tudo isso. Como eu nunca rompido uma navalha debaixo do meu pé e arrastou o pedaço de metal afiado em toda a minha pele. Como nunca foi comigo.

Raspa. Enxágüe. Raspa. Enxágüe. Raspa. Enxágüe.

Eu atravessar os movimentos da minha perna direita, meus olhos mais dura do que o brilho de uma mãe de uma criança que apenas rabiscou em suas paredes recém-pintadas. Eu troco as minhas pernas, usando exercícios de respiração Dr. Hausen me ensinou antes de eu vir para casa.

Engula. Raspa. Enxágüe. Respiração profunda. Raspa. Enxágüe.

Quanto mais tempo eu mantenho a navalha na mão o mais incerto eu me torno de mim mesmo. O que vou fazer com ele depois? Vou jogá-lo no lixo? Vou entregá-lo à mãe para se livrar? Vou apenas limpá-lo e deixá-lo no lado da banheira?

Tantas perguntas que exigem respostas giram em meu cérebro, obscurecendo minha visão e nublando minha mente. Cada torna-se cada vez mais alto até que a incerteza torna-se gritos em expansão batendo entre meus ouvidos, em vez de murmúrios suaves nos cantos da minha mente. Meu punho aperta em torno da navalha como eu tento respirar uniformemente, tente não deixar a ansiedade me ultrapassar. Ansiedade gera depressão. A depressão gera dor. Raças-Dor

Um nick no meu tornozelo. Um pequeno corte, que é pouco visível a olho nu. Isso eu sei, sem olhar. Eu posso sentir a picada, a queimadura quente vermelho do meu sangue se misturar com o ar.

Dor gera sangue.

Meu punho aperta de novo, e eu pegar o toalheiro com a minha mão livre. Eu balanço, sentindo um pequeno rastro de sangue gota para baixo do meu tornozelo e ao longo da curva do meu pé.

Os menores cortes sempre sangrar mais.

Lembro-me da primeira vez que eu me fiz sangrar. A noite flashes diante dos meus olhos, e eu finalmente me lembrar por que eu fiz isso. É a única pergunta que eu não tenho sido capaz de responder. O porquê. Por que eu me cortar? O que me fez fazer isso? A questão lancinante que constantemente me e meu mecanismo de enfrentamento favorecido rodeia.

O mecanismo de enfrentamento que começou com um nick no tornozelo.

Tínhamos argumentou incansavelmente. Durante horas, parecia. Uma constante e para trás, do jeito que sempre foi, quando chegou a ele a necessidade de obter a sua correção. Eu queria que ele parasse neste momento. Prometi a ele que iria ajudar - o que ele precisava. Ele disse que tudo o que ele precisava era a droga e que eu poderia levá-lo disso.

Eu recusei. Eu não era o seu servo - eu era sua namorada e eu estava determinado a ajudá-lo. Eu sabia que isso não era Pearce no fundo. Eu sabia que o verdadeiro Pearce e eu sabia que ele estava enterrado sob toda a dor e vício em algum lugar. Eu sabia que o verdadeiro Pearce foi quebrado e de luto pela perda de sua mãe.

Ele não concordou. Ele chegou ao seu ponto de ebulição. Eu deveria ter conhecido até então para sair - a correr o mais rápido que eu podia muito bem e chegar o mais longe possível dele. Eu sabia que em sua decadência, seu estágio de desejo, ele era o mais volátil. Eu sabia que tudo o que importava para ele era a droga - o que era naquele dia - e cada vez mais.

Mas eu nunca fiz prazo. Eu ainda segurava a memória de seu revés mais calma, aquela em que ele chorava no meu colo por horas. Aquela em que ele chorou até dormir. Eu sempre esperei por esse revés para acontecer de novo, mas nunca o fez.

Ele nem sempre foi violento. Naquela noite, ele estava. Ele me bateu na parede como ele deixou o apartamento dele e torci meu pulso. Mamãe e papai tinham sido afastados em uma reunião de negócios em Boston, então quando eu cheguei em casa, eu estava livre para chorar. Gratuito para deixar tudo para fora, sem dúvida.

Eu tinha chorado em um banho quente, deixando minhas lágrimas se misturam com a água, e agarrou meu barbear para raspar minhas pernas. Foi lá, o espancamento de água quente nas minhas costas enquanto eu curvado, o meu pé no lado da banheira, minha perna coberta de espuma de barbear, que eu cortei o meu tornozelo.

Ele sangrou imediatamente. O sangue vermelho brilhante juntou-se com o branco da espuma que havia pingado no meu pé, a mistura de rosa batendo na água. Mais sangue caiu, e eu assisti, paralisada. Eu assisti até o meu cérebro registrou a picada. O agulhão que era mais forte do que o interior. A picada doce de lançamento.

Eu não acho que eu bati a navalha contra as telhas, rachaduras do plástico. Meus dedos ágeis puxou-o à parte, deixando que a queda de plástico no chão.

A lâmina foi legal entre meus dedos. Molhado, mas legal. Passei o dedo ao longo da borda afiada, olhando para o corte ainda sangrando no meu tornozelo. Minhas costas pressionadas contra as telhas, eu lentamente deslizou para o chão. Meu pé ainda repousava sobre o lado da banheira.

A lâmina moveu em direção a ela, minha atuação mão de sua própria vontade. Ele tocou minha pele, levemente no início, depois mais forte. Minha mão tremia, e eu mordi meu lábio para parar o gemido quando ele quebrou a minha pele. Um pequeno ponto de sangue borbulhava no meu pé. Meus olhos se moveram da lâmina para o sangue. Meus dentes lançado meu lábio e minha mão se moveram.

A lâmina cortou suavemente ao longo do meu pé. A picada, a queimadura. Era tudo o que eu sabia. Tudo que eu poderia focar. O vermelho vivo, o sangue escarlate mistura com a clareza da água. Mistura perfeita de dor. Contaminando-o. Destruí-la.

Da mesma forma Pearce estava me destruindo.

Eu não posso respirar. Meu peito é muito apertado, o nó na garganta muito grande. Meus dentes são apertados com muita força em minha língua, esperando que a pequena dor não irá substituir os impulsos.

A agitação frenética das minhas mãos me leva a quase cair a navalha, mas o aperto do meu aperto significa a alça está firmemente no lugar. Lembro-me que, naquele momento eu percebi pela primeira vez que ele foi liberando a sangrar. Não havia limite. Eu poderia cortar uma, duas, três vezes, continuo sangrando por alguns minutos, e a dor física assumiria o emocional. Seria eliminá-lo.

Mais sangue escorre meu pé e cai no chão de azulejos brancos. Ele contamina o chão da mesma forma que contaminado a água do chuveiro que primeira vez.

Uma pequena mancha, uma explosão de cores doloroso em algo tão calmo e puro.

Faça-o. Apenas um. Ninguém precisa saber. Apenas uma vez. Deixe o fluxo de dor.

Eu aperto meus olhos fechados, meu corpo inteiro tenso. Meus dedos são envolvidos com tanta força em torno do punho da navalha eu tenho certeza que ele está prestes a quebrar-se, mas isso não acontece. Fica toda na minha mão.

Um pequeno corte. Deixe para fora toda a dor. Deixá-lo ir.

Eu balancei minha cabeça. No nada. No ninguém. Porque eu sei, ou uma parte de mim faz, pelo menos, que as vozes não são reais. As vozes são de mim. Tão louco quanto parece, é tudo de mim. Eu estou me contradizendo em cada turno. Cada voz. Cada sussurro. Cada grito.

É tudo de mim. Sempre foi.

E eu posso lutar contra isso.

Eu posso cair a navalha, limpe as minhas pernas e pé. Eu posso.

Mas eu não.

Eu ficar, no limbo. Tremendo, em pânico, chorando. Lágrimas rolam pelo meu rosto com a força da luta interior.

Não há nenhuma maneira para descrever a luta. Não há palavras para transmitir a escuridão sufocante que bate para baixo a partir de todos os ângulos. Não há palavras para explicar a pequena mancha de luz que pode puxá-lo para fora.

E eu tenho que lembrar, a luz. A luz é onde eu quero estar. A luz é o objetivo. É sempre o objetivo.

Mas o que é a luz?

Eu deixo cair o queixo para o meu peito enquanto eu sentir a escuridão me batendo. Eu sei o que é a luz. Eu sei, mas eu não me lembro. Eu prendo a navalha longe do meu corpo, lutando em face de uma derrota que vem. Eu posso sentir isso. Eu posso sentir o desejo tomando conta de mim, a dor ainda presente no meu tornozelo e ficando mais forte a cada segundo que passa.

E Juilliard.

Juilliard. Ballet.

O sonho. O objetivo. A luz.

Juilliard é a minha luz.

E eu pegar nele. Eu agarro a luz dentro da minha mente e soltar a navalha na banheira. Abro os olhos, pegar a esponja e limpe as minhas pernas, não se importando que um deles é meio caminho andado. As lágrimas ter abrandado, e me arrancar para cima, recusando-se a olhar para o barbear. Se eu olhar, eu vou quebrar.

Se eu quebrar ...

Eu tropeço no meu quarto e para o meu iPod. Eu esfaquear os botões, quase cegamente, sussurrando Juilliard em voz alta. O Lago dos Cisnes de Tchaikovsky enche meu quarto como a minha volta cai contra a porta Eu não me lembro de fechar. A música suave flui através de mim, e na minha mente eu me imaginar como a Princesa Swan. Imagino cada passo, cada movimento.

Minha respiração fica mais lento, e me sento. Ouvir. Imaginando.

Até o toque súbito de meu alarme quebra o silêncio. Olho para o meu relógio. Lê-se cinco e meia da tarde.

Cinco e meia significa ballet.

Isso significa que o sonho. A luz.

E, eu percebo que eu me levantar e pegar minhas roupas de balé, tocando a malha, isso significa que eu lutei contra a vontade.

Eu venci o sangue.

~

Eu fico em arabesco em pointe na frente de Blake. Ele envolve o braço em volta da minha cintura, logo abaixo das minhas costelas, e seu outro vai na minha perna acima do meu joelho. Lentamente, ele me inclina para baixo, dobrando um dos joelhos, e eu dobrar a perna em pé em um passe paralelo. Meus músculos do núcleo

são apertados, as costas arqueadas, e meu olhar é atraído para cima para encontrar seu.

Ele sorri, e eu devolvê-lo. Ele me mantém lá por um minuto, suas mãos quentes em meu corpo, seus olhos nunca oscilando da minha, antes que ele facilmente me levanta na vertical e volta para ponta.

"Levantar você é como levantar uma pena", comenta. "É difícil de acreditar que você tem músculo suficiente em seu corpo minúsculo para manter-se nessa posição por tanto tempo tão facilmente."

Eu abaixo meus pés de volta para a primeira posição, o meu sorriso ainda tocando em meus lábios. "Surpresa".

"De fato. Vamos tentar os primeiros passos? Veja se ele funciona? "

Concordo com a cabeça. "Claro."

Blake etapas até meu lado e coloca uma mão no meu estômago. Os dedos da outra mão deslizar nas minhas costas e enrolar em volta da minha cintura, levantando comigo enquanto eu voltar em pointe. Eu tento esconder o enrijecimento do meu corpo ao seu toque, tentam esconder o pedaço irracional de medo serpenteando pelo meu corpo.

Lentamente, ele começa a andar ao meu redor, me movendo para a música, realizando nosso passeio de abertura. À medida que girar, eu passo meus braços em terceira posição e estender meu pé direito para a posição de atitude. Meus olhos estão para a frente, longe de Blake, mas eu sei que os seus passos são precisos e em intervalos de exatas. Sei também que ele está fazendo isso tão facilmente como ele respira. Somos o mesmo em que a dança é quase inconsciente para nós dois. Acontece.

Movemo-nos para o resto da nossa entrada, a dançar juntos, como se tivéssemos feito isso a vida inteira. O sentimento familiar de desapego vem em cima de mim, e eu fecho meus olhos, me perdendo em nossos movimentos, tanto separadamente e em conjunto. Agora, o toque de Blake não é mais ameaçador. Ele não me assusta, não quando os movimentos são tudo o que posso sentir.

No momento em que termina muito cedo, e eu vou bater de volta à realidade. Meu palpita tornozelo, como se para me lembrar o que a vida realmente é, e meu peito aperta. Eu respiro bem fundo e tente se lembrar que eu estou seguro. Que este é o balé. Isso Blake não vai me machucar - de que ele não pode me machucar aqui. Isso ninguém pode.

Mas ele não funciona. O pânico se levanta no meu peito, uma pequena bola de que o inchaço e pulsando até que consome o meu núcleo, vai girando e no meu estômago. Meus respirações profundas se tornam curtas e afiadas, meus olhos ardem com lágrimas e minhas mãos tremer incontrolavelmente. Sangue libras pelo meu corpo, fortalecendo o pulsar no meu tornozelo, correndo para cada parte do meu corpo cheio de cicatrizes pelo meu passado.

Cada cicatriz queima. Cada respiração é dura. Cada piscar cai uma lágrima.

"Abbi." Mãos enquadrar meu rosto. Suaves, delicadas mãos. "Abbi. Volte, querida. Respire ... Não, não. Devagar. Em ... Um, dois, três ... E desistir. É isso aí. E mais uma vez. Em ... Dois, três ... Fora ... Em ... Um, dois, três. "

A voz de Bianca corta o turbilhão de nevoeiro em minha mente. As mãos dela contra o meu rosto me moído e lentamente puxar-me para fora de mim, trazendo-me de volta para a direita agora. Me Parar cair ainda mais no meu passado.

Eu olho para ela com os olhos embaçados. Ela sorri e coloca os dedos no meu pulso.

"Sinta-se. Lembre-se ", ela sussurra. "Você ainda está vivo - você ainda está aqui."

Eu faço. Eu deslizo meus dedos dentro da minha manga e pressioná-los para o meu ponto de pulso duramente. Meus golpes de pulso, relâmpago rápido, e eu conto cinco batidas do meu coração por cada respiração, reduzindo as batidas até que ambos se instalaram ao normal novamente. Bianca me entrega um lenço de papel, e eu pincelada sob meus olhos, percebendo que está sentado em seu escritório.

"Mal dia " Ela acaricia o cabelo do meu rosto.

Concordo com a cabeça. "Muito ruim. Eu pensei que talvez hoje à noite iria ajudar, mas, pela primeira vez, eu estava errado. "

"O que começou isto?"

"Eu ... eu não sei", respondeu em voz baixa, olhando para fora da pequena janela atrás de sua mesa. "Eu não tive um ataque nas últimas semanas. Eu costumo observar quando eles estão vindo e eu posso lutar contra eles, mas este apenas me bateu. Ele veio em tão de repente que eu nem percebi até que fosse tarde demais. "

Bianca acena lentamente. "Ligue Dr. Hausen e falar com ela sobre isso, Abbi. Eu sei que você não quer, mas você precisa descobrir por que isso aconteceu e por que você não pode parar ".

"Eu sei." Eu puxo meu olhar de volta para ela. "Posso sair mais cedo? Por favor? "

Ela pega a minha mão. "Claro que você pode."

Eu chamo meu pai e pedir-lhe para vir e me pegar quando ela sai da sala. O tempo parece se arrastar como eu espero por sua mensagem de que ele está lá fora. Quando se trata, pego minhas coisas Bianca trouxe para mim e deixar o estúdio. Papai me faz perguntas como eu silenciosamente subir no banco de trás. Eu trago meus joelhos no meu peito, abraço-os apertados e olhar para fora da janela do carro como ele se afasta do prédio de tijolos vermelhos.

Eu não me lembro da última vez que me senti tão fora de controle que eu fiz hoje.

Capítulo Dez - Blake

"Foda-se!" Eu deixo cair a colher pela quinta vez esta noite.

"Você lava suas malditas mãos com manteiga antes de você chegar ou o que, garoto?" Joe grita.

"Poderia muito bem ter", eu resmungar, inclinando-se para pegá-lo. Eu jogá-lo na pia e tomar uma limpa do rack. Minha panela no fogão começa a borbulhar freneticamente, e eu correr para o fogão para encontrar o arroz que eu estava cozinhando fervendo.

"Shiiiiit," Eu assobio, transformando o gás e tomar a alça da panela. Eu esvaziá-la em um coador na pia. Tem meia polegada de arroz preso ao fundo. Meu corpo esvazia e eu bater minha cabeça contra o frigorífico.

Difícil.

Joe coloca a mão no meu ombro. "Olha, Blake, eu não sei o que está acontecendo com você hoje à noite, mas talvez seja melhor se você sair mais cedo. Estamos tranquilo para uma sexta-feira e você estaria decolando em uma hora de qualquer maneira. "

"Não." Eu balancei minha cabeça, pegando um esfregão para limpar o tabuleiro. "Eu sou bom, Chef. Realmente. Vou terminar o meu turno. "

"Filho". Ele aperta meu ombro. "Vá para casa. Não é bom você estar aqui e bater-se cada vez que você cometer um erro. Arranja um sono de boas noites e vir aqui amanhã para o seu turno do almoço, certo? "

Eu suspiro, largar o polidor, e acenar. "Entendi".

Ele dá um tapinha minhas costas algumas vezes e desaparece de volta para a principal área de cozinha, gritando com Matt. Eu tirar minhas roupas de chef e enfiá-los na minha bolsa, deixando o edifício sufocante em tempo recorde.

Há um frio no ar da noite, quando eu sair, e eu respirar profundamente e com gratidão. Meus passos são lentos e preguiçosos como eu faço o meu caminho de casa, a minha cabeça em algum lugar nas nuvens. A luz minguate não me incomoda como eu rodamos pelas ruas de Brooklyn. Eu noto nada nem ninguém ao meu redor.

Tudo o que posso pensar é um par de olhos azuis, grande e frenético. Tudo o que posso focar é o medo e confusão que os vidrados, nublando-os até que eles estavam quase irreconhecível. Tudo que me importa é que ela está bem.

Minha loucura é agravada porque ela não estava na aula ontem. Porque Bianca apenas balançou a cabeça, com uma pitada de tristeza quando eu perguntei onde ela estava. Porque em algum lugar no fundo da minha mente, eu reconheço o medo que brilhava em seus olhos. Reconheço o pânico, as lágrimas dolorosas que escorria de seus olhos, o tremor devastador de seu corpo enquanto eu a levava do estúdio para o escritório de Bianca.

E os soluços. Eu reconheço os soluços-arruína corpo, porque eu escutei minha irmã chorar os por meses.

A cada minuto que passamos juntos, eu vejo mais e mais de Tori em Abbi. Mas também vejo algo Tori nunca teve - uma faísca. É uma faísca que mantém um honesto a Deus sonho.

Ontem embora ... Não havia nenhuma faísca. Cada pedaço de luz no corpo de Abbi saiu. Ela era uma pessoa diferente - não havia nenhum brilho divertido em seus olhos, nenhum sorriso divertido e comentários sarcásticos. As sombras que se escondem nas profundezas de seus olhos a levaram por completo.

A maneira como Tori está acostumado.

Eu não tenho idéia porque Abbi quebrou; tudo o que eu sei é que eu quero saber. Eu quero saber por que ela se desfez, porque alguém que é tão silenciosamente forte teve um momento de tal fraqueza incapacitante. E eu quero fazer melhor. Algo sobre ela é tão carinhosa que eu não posso deixar de ser puxado por ela - eu não posso ajudar, mas quero que ela.

Eu quero segurar sua cintura enquanto ela se perde na dança. Quero girar sua rodada em pointe até que ela não sabe qual caminho é para cima mais. Eu quero levantar a minha cabeça acima e dançar ela no palco tão graciosamente ela acredita que está voando.

Quero levar as lágrimas e a dor e transformá-las em um sorriso e felicidade.

Talvez por isso, quando eu entrar no meu apartamento, eu transformar em um top polo e calça jeans e chamar o seu número sem uma pista sangrenta que eu vou dizer a ela.

"Hey," eu disse suavemente quando ela responde.

"Oi".

"Você não estava na aula de ontem ... Eu queria ter certeza de que você estava bem."

"Eu ..." Ela faz uma pausa, e eu engoli como eu espero por sua resposta. "Eu sei que está ficando tarde, mas eu pensei em um outro lugar para mostrar-lhe, no Brooklyn, se você quer ver."

Eu não sinto falta que ela está evitando minha pergunta, mas algo em mim espera que ela vai falar mais, se estamos face a face.

"Eu acho que posso lidar com isso. Contanto que não se encontram em Whole Foods novamente. "

"Não ... Não Whole Foods. Prometa. "Se eu não soubesse melhor, eu poderia jurar que ela estava sorrindo um pouco.

"Onde, então?"

"Brooklyn Promenade."

~

Eu escalo do táxi e buscar o meu primeiro olhar para o passeio. Do outro lado do East River é o horizonte de Manhattan mais baixo no contexto do sol poente. Eu parar por um segundo, olhando em silêncio para os tons dourados do sol rastejando por todo o céu, apenas interrompida por arranha-céus. Brooklyn Bridge está à minha direita, estendendo-se através do rio, e eu não posso deixar de me perguntar se eu estou olhando para uma das coisas mais surpreendentes deste lado do Atlântico.

Chamo meus olhos e olhar para o passeio real. Bancos estendem ao longo do comprimento do mesmo, apoiado por árvores e postes de iluminação mal iluminado a cada poucos metros. Casais, famílias e grupos de amigos passear para cima e para baixo da avenida, alguns se sentam nos bancos. Eles estão todos rindo e brincando, e eu corro passado para trás nos bancos em busca de Abbi.

Acho-a uns bons metros de distância da maioria das pessoas aqui. Ela está sentada na parte de trás de um dos bancos com os cotovelos sobre os joelhos. Seu cabelo é varrido para o lado e escondido atrás de sua orelha, me dando uma visão perfeita de seu perfil enquanto olha para fora na cidade.

"É lindo, não é?", Ela pergunta, virando o rosto para mim.

"Sim", eu respondo, sem tirar os olhos dela. "Yeah. É. "

Ela olha para mim por um instante antes de olhar de novo.

"Isto não se parece em algum lugar que você se esconder." Eu subir no banco ao lado dela, empoleirar-se na parte de trás da mesma forma que ela é.

"Às vezes o melhor esconderijo está à vista." Olhando de soslaio para mim, ela alisa o cabelo para trás em volta do pescoço, quando uma brisa envia voando. "Quantas pessoas você acha que passar por todos os dias que estão escondendo alguma coisa?"

"Ponto de tomada." Eu aceno.

"Eu vim aqui para lembrar que a vida continua. É sempre tão ocupado; o passeio é sempre cheio de pessoas, os carros são sempre correndo sobre Brooklyn Bridge, e Nova York é sempre vivo. Às vezes, o mundo simplesmente pára, você sabe? E foi aí que eu preciso lembrar a sua ainda girando. "

Eu não respondo, em vez ver o sol cair ainda mais. Aos poucos, um a um, os prédios de Manhattan começam a acender. O pôr do sol é lavado pelo brilho dos edifícios que refletem tanto na água e contra o céu. Tons de laranja, rosa, roxo e azul enchem o céu por trás da cidade, como as luzes artificiais se misturam com o natural, criando algo que eu tenho certeza que você não pode ver em qualquer outro lugar do mundo.

Não respondo, assim como o céu colorido é assumida pelo negrume do céu noturno. Não há estrelas aqui, a sua luz abafada pela cidade.

"Você me perguntou se eu estou bem", diz Abbi, quebrando meu devaneio. "Eu não sei como responder a isso. Às vezes eu sou, às vezes eu não sou. Às vezes eu não sei nem a mim mesmo. "

Eu espero que ela continue, observando-a enquanto ela brinca com uma mecha de seu cabelo.

"Eu fui diagnosticado com depressão há um ano. Não é algo que eu costumo dizer às pessoas, mas depois de terça-feira, eu sinto que você tem o direito de saber. "

"Você não tem que me dizer qualquer coisa."

"Não, eu faço. Você merece sei o quanto isso, pelo menos. "Ela respira fundo, finalmente olhando para mim corretamente. Seus olhos azuis são largas e sério, completamente livre de tudo, mas um pequeno ponto do medo. Medo de quê, eu não sei. Eu só sei que eu vejo que o medo.

"Eu não sei o que aconteceu na terça-feira. Os ataques de pânico ... Eles meio que vêm junto com a minha depressão, e há sempre algo que os começa. Normalmente, eu posso sentir quando se está vindo e pará-lo, eu posso lutar contra isso, mas eu não podia na terça-feira. Eu não tive um por semanas agora, e eu não tenho idéia o que causou a última. Eu acho que eu tive sorte que isso aconteceu quando eu estava em um lugar onde não era alguém que sabia como me acalmar. "

Eu arranho meu nariz, lembrando como rapidamente Bianca mudou-se para o lado dela. "Bianca estava com você em segundos, e me pediu para levá-lo em seu escritório. Ninguém realmente notado - e ela não queria que você, à vista de todos ". "Obrigada", ela sussurra. "Para me tirar do estúdio."

"Está tudo bem. Sério. "Nós dois sorriem um para o outro. "Posso te perguntar uma coisa?"

"Vá em frente. Eu não posso prometer que vou responder, apesar de tudo. "

"Avisar um cara da próxima vez, pode ya? Você assustou a merda fora de mim. Fiquei me perguntando se eu sou ruim realmente sangrenta na dança. "Eu piscar para ela, e ela ri baixinho.

"É isso. Deve ser a sua dança. Por que eu não pensei nisso antes? "Ela balança a cabeça. "Eu vou ter que falar com Bianca e levá-la para me encontrar um novo parceiro."

Eu meio-sorriso, feliz por ver uma luz de fundo em seus olhos. "Cale a boca", murmuro.

Os lábios dela se contorcer com um sorriso reprimido. "Eu realmente quero um pouco de sorvete. Vamos conseguir alguma coisa. "

"Você percebe que é quase nove horas, não é?" Eu levanto as sobrancelhas para ela. Abbi dá de ombros, saltando para cima do banco. "Nunca é tarde demais para tomar sorvete. Especialmente não de lugar de Holly. "

"É claro", eu murmuro que me levanto. "Uma sorveteria abrir às nove horas. Malditos americanos ".

"Eu ouvi isso, maldito britânico", responde Abbi, suas bochechas se contorcendo com a luta de um sorriso. "É perfeitamente normal para uma sorveteria para ser aberto neste momento. Pelo menos, é se você é Holly. Na verdade, eu não tenho nenhuma idéia sobre quaisquer outros lugares. "

Eu balancei minha cabeça, completamente divertida, e siga-a para longe da avenida, deixando para trás o horizonte brilhante. Ela passa a mão ao longo dos arbustos como nós caminhamos, e gostaria de saber se isso é uma de suas peculiaridades. Ela

fez isso com quase todos os arbustos e árvores que passamos no Prospect Park, também.

Eu a vejo como ela pega fora de uma folha e rasga-lo, polvilhando os pedaços rasgados na calçada enquanto caminhamos.

"O que aquela folha já fez para você?" Peço, nível de desenho com ela.

Ela olha em minha direção. "Foi no meu caminho."

"E o pavimento merecia ser coberto na folha?"

"A calçada?" Ela sorri.

Eu esfregar minha mão pelo meu rosto. "O pavimento. O que nós estamos andando. Você sabe - a coisa pavimentada?"

"Oh. Quer dizer que a calçada. "

Eu fico olhando para ela. "Por que diabos você chamá-lo de uma calçada?"

"Porque é nas laterais da estrada e você anda sobre ele?" Abbi bufa, parando fora de um edifício com um sinal iluminado anunciando-o como de Holly Ice Cream Parlor. "Eu não tenho idéia. Eu não chamá-lo assim. Eu te disse antes, não é minha culpa se você Brits não falam corretamente. "

"Eu não vou entrar nessa de novo." Abro a porta de vidro do prédio e deixá-la passar. "Não é que eu ainda estou tentando entender por que alguém iria comer gelados nesta hora da noite."

"Você não tem que entender isso. Você apenas tem que fazê-lo. Sorvete sabor melhor a esta hora da noite. "

"Tudo bem. Vou tomar a sua palavra para ela. "Eu olho para todos os nomes nas placas penduradas atrás do balcão, em seguida, em freezers em frente de mim. E cair meu queixo. Eu nunca vi tantos tipos de sorvete sangrenta na minha vida, e eu não tenho idéia do que qualquer um dos pratos na placa são chamados.

"Você nunca foi a uma sorveteria antes, não é?" Abbi me pergunta com uma voz que diz que ela pensa que eu sou completamente sem esperança.

Honestamente, eu sou um pouco inclinado a acreditar nela na coisa impossível. Londres tem vindo a realizar em mim, claro.

"Nunca na minha vida."

"Eu pensei que eu ouvi a sua voz." Uma jovem mulher, não mais de trinta anos, vem apressando-se por trás de uma cortina de contas, e sorri para Abbi. Um avental é amarrado ao redor de sua cintura, e ela limpa as mãos sobre ele, seus olhos castanhos esvoaçando entre nós dois. "Oh querido", ela murmura, seus olhos de sedimentação em Abbi. "Ele é um novato, não é?"

Abbi assente. "Sim".

"Eu pensei assim. Ele parece tão perdido quanto um pinguim no deserto, aquele. O que devemos dar a ele, Abbi? "

"Eu estava pensando o sundae de chocolate. A única dupla. Com brownies extras.

"Ela faz uma pausa, depois balança a cabeça. "Sim. Esse mesmo. "

A mulher - que eu estou supondo que é Holly - sorri. "Eu concordo. É sempre um bom lugar startin '. E você vai ter o Respingo do arco-íris? "

"Pode apostar". Abbi se vira para mim, sorrindo.

"Eu adoraria o sundae de chocolate, obrigado." Eu tento para irritado, mas completamente falhar.

"Está vendo? Eu sabia que você iria. "Ela dança em toda a sala e senta-se em um dos bancos altos em uma pequena mesa redonda, girando o rosto para mim. "Todo mundo ama sundaes de chocolate."

Eu segui-la e sentar em frente a ela. "Então por que você não chegar a um chocolate?"

Holly define dois copos cheios de sorvete em frente de nós. Uma é em camadas com baunilha e sorvete de chocolate, bolos de chocolate, calda de chocolate e coberto com um pouco de creme e granulado colorido. O outro é um mix do que parece ser cada sorvete cor Holly tem nos freezers, em camadas com molho de morango e caramelo e coberto com pedaços de biscoito, pedaços de chocolate, e um pote inteiro de chuveiros.

"Isso foi rápido", eu digo.

"Eu venho fazendo isso desde que eu tinha quinze anos," Holly responde. "Ninguém nesta cidade pode chicotear acima de um sorvete mais rápido que eu puder."

"Ou melhor," Abbi interjects, lambendo a colher.

Holly pisca. "Divirtam-se." Ela se vira e dá uma volta na parte de trás da loja.

"E, para responder a sua pergunta ..." pés de Abbi chutar minha debaixo da mesa. "Se eu pedi o sundae de chocolate, eu não conseguiria fazer isso."

Ela se inclina para a frente e fura sua colher no meu prato, tomando um monte de sorvete e brownie. Ela fecha a boca em torno do meu sorvete antes que eu possa dizer qualquer coisa, rugas formando em torno de seus olhos.

"Ainda bem que você não fez, então", eu respondo, girando minha colher entre os meus dedos. "Porque essa é uma ótima idéia." Eu mergulho meu colher em seu sorvete, mas sair com um monte de chuveiros e apenas um deslize de sorvete.

Abbi ri alto, batendo a mão sobre a boca para sufocá-la. Eu corro minha língua em meus dentes, olhando desesperadamente em minha colher, e tente não sorrir ao ouvir o som de sua risada. Apesar de toda a tristeza que ela tenha trancado em seu corpo, ela tem o mais leve, mais feliz risada que eu já ouvi, e é quase impossível não querer rir junto com ela.

Eu olho para ela, e seus olhos estão fechados como ela ri acabou fora. Ela abre os olhos, me mostrando sua brilhante azul matiz. Eu esfaquear minha colher infantilmente no meu sorvete, tomar uma colher grande, e enfiá-lo na minha boca.

E eu completamente e totalmente subestimado como o frio do caralho esse sorvete. Meus olhos se arregalam quando eu engolir o caroço de creme de leite gelado. Abbi franze os lábios e sacudir os ombros mais uma vez com o riso.

"Você parece ter o hábito de fazer um pouco de um idiota de si mesmo", ela observa. Eu limpo um pouco de creme no canto da minha boca. "Eu acho que você trazê-lo para fora em mim."

"Isso é uma coisa boa?"

Eu inclino minha cabeça para o lado e vê-la lambe a colher limpa. "Contanto que você não faça isso quando dançamos."

Ela sorri. "Eu acho que posso lidar com isso."

"A propósito ..." Eu aponto meu colher para ela. "... Você tem sorvete todos torno de sua boca."

Ela limpa os lábios com os dedos e olha para eles, então para mim. "Não, eu não." Ela estreita os olhos.

Eu sorrio e cumpro minha colher no seu sorvete novamente. Desta vez, eu recebo uma colher de sorvete, e eu cutucar minha língua para Abbi. Ela meio-sorrisos, olhando para mim. Meus olhos voam entre ela e a colher, e eu lentamente movo-o em sua direção. Ela abre a boca e fecha os lábios ao redor da colher, varrendo o sorvete dele.

"O roubo foi totalmente inútil", eu digo, observando-se a colher untada.

"Oh. Segurem-se. "Ela chega para a frente e agarra-lo. Ela sorri para mim, e seus movimentos da língua para fora. Ele lambe toda a minha colher, retirar todos os últimos vestígios de sorvete, e eu não pode se concentrar em nada, mas que língua rosa deslizando para trás até mesmo os lábios Pinker. Ela põe a colher de volta na minha mão. "Faltou um pouco."

Meus dedos fechar em torno dele. "Uh huh."

Capítulo Onze - Abbi

Eu dedoo o material do vestido na altura do joelho vermelho, segurando a manga longa de renda. Meus olhos pente sobre o decote barco e o corpo de renda, até a faixa preta na cintura e saia estilo skatista simples. Eu quero esse vestido - eu quero que ele mal. Mas as mangas me pegar.

Por muito tempo eu não usava nada além de sólidos, mangas compridas que escondem as cicatrizes que cobrem a parte inferior dos meus braços. As linhas brancas ficar escondido, meu segredo do mundo. E o problema com as mangas sobre este vestido é que tem buracos. Pequenos buracos, não o suficiente para ver as manchas estragar minha pele pálida grande, mas eles ainda são buracos.

"Experimente-o em:" Mãe apela por trás de mim. "É um lindo vestido, Abbi. Muito você. Muito novo você. Essa cor vai ficar linda com seu cabelo".

"Eu não sei", eu respondo, ainda olhando para a manga na minha mão. "Eu realmente não tenho qualquer lugar para usá-lo. Não há muito sentido em comprar algo que só vai se sentar no meu armário para sempre. "

Mãe rifles através das prateleiras atrás de mim. "Se há uma coisa que eu aprendi em meus muitos anos de vida, é que uma mulher sempre precisa de uma arma secreta. Às vezes é um pequeno vestido preto, mas não há nada como um bom número vermelho para bater um homem fora de seus pés e mantê-lo em sua bunda."

"Por que eu iria querer manter qualquer homem em sua bunda?"

"Assim, ele pode ver o seu sapatos, querida."

"Nenhum homem jamais vai se importar com meus sapatos, mãe."

"Ele não precisa se preocupar com seus sapatos. Só vai tornar sua vida mais fácil se ele pode ver o que vai estar andando em cima dele para a totalidade de seu relacionamento."

Meu lábios curva para cima. "Então, o número vermelho não é necessário", eu digo quase com tristeza, o sorriso caindo de meus lábios enquanto eu largar a manga. "Eu não consigo me ver tendo um relacionamento tão cedo. Se alguma vez."

Eu dou de ombros um ombro, e minha mãe pega no meu braço.

"Abigail Jenkins," ela começa, me virando para ela. "Um bastardo completa e absoluta não representa a raça masculina. Eles podem ser um pouco estúpido às vezes, mas Pearce Stevens é o mais definitivamente em minoria. Um dia, você vai encontrar alguém que vai valer a pena todo o esforço que vem com ter uma verdadeira relação de mudança de vida. Pode não ser hoje, pode não ser no próximo ano, mas você vai. E quando você encontrá-lo, eu espero que você usar este vestido com um par de saltos do assassino e batê-lo em sua bunda com tanta força que ele não pode sentar-se em qualquer coisa, exceto por um anel de borracha para a próxima semana."

"Mamãe ..." Eu reviro os olhos.

"Não." Ela xícaras meu queixo, trazendo os meus olhos para os dela. "Você, menina, são mais fortes do que até mesmo você sabe. Eu posso ver isso nos seus olhos agora. Um dia você vai encontrar um homem que vai te amar do jeito que você merece ser amado, e ele irá tratá-lo como a princesa que você passou sua infância alegando que era. Este vestido pode ser sentou-se em seu armário por quanto tempo, mas você comprá-lo, e quando você encontrá-lo você muito bem usá-lo."

Eu suspiro e olhar novamente para o vestido. Direito da mamãe - Eu nem sequer tenho que usá-lo ainda. Além disso, no momento em que eu estou pronto para usá-lo, minhas cicatrizes podem não me incomoda tanto. Eles podem não me controlar a maneira como eles fazem agora. Quando eu usá-lo, tudo o que não vai ser tão cru. Talvez os sentimentos e as memórias vão ser tão suave como a pele que está curado.

"Ok," eu aquiescer. "Eu vou buscá-la."

Mãe sorri e pega o meu tamanho do trilha, mexendo-o ao balcão para pagar antes que eu possa piscar. Ela volta alguns minutos depois com um sorriso triunfante, entregando-me o saco.

"Obrigada", eu digo baixinho.

"Não é a primeira vez que eu comprei um vestido." Ela ri. "Mas você é bem-vindo."

"Para o vestido, e por me fazer tê-lo."

Mãe envolve um braço em volta dos meus ombros como se sair da loja. "Apenas certifique-se de salvá-lo para o cara certo. E você, deixe-me comprar-lhe os sapatos."

"Pode apostar." Eu ri. "Ei, mamãe?"

"Mm?"

Eu enrolo em seu lado da maneira que eu costumava quando criança. "Obrigado. Para estar lá e nunca desistir, mesmo quando eu fiz. Eu não ... "Eu olho para baixo. "Eu não sei se eu iria lidar, se eu não tenho você."

"Oh, querida." Ela me aperta. "Você não precisa me agradecer por nada. Você é o meu amor, e eu sempre vou estar lá. Você nunca deve desistir de algo em que acredita, e eu acredito em você. Então, obrigado por não desistir, mesmo que você acha que você fez".

Ela está certa. Eu não desisti, não realmente. Não em meu coração. Se eu tivesse desistido no meu coração eu ainda estaria no meu quarto no St. Morris.

Meu celular vibra no bolso do casaco, e eu retirá-lo para ver que eu tenho duas mensagens. Uma de Maddie me perguntando sobre quente Cara britânico, e um da quente disse Cara britânico perguntando o que eu estou fazendo.

Apenas às compras com a mãe. Indo para casa agora, eu respondo.

Trabalho sugado. Eu estou no estúdio. Quer praticar?

Estou em Nova York, mas já que eu não tenho as minhas coisas. Vai demorar uma hora para obtê-lo e para trás.

Droga.

"Ei, mamãe?" Eu aperto o meu telefone com força.

"Sim?"

"Eu estava pensando ... Sabe Bianca nós tem de fazer um grand pas de deux?"

"Hmm".

"Meu parceiro de dança me texto. Ele quer praticar, mas eu não tenho nenhuma das minhas coisas ballet comigo. Eu estava pensando ... Se ... Talvez ... Podemos levá-lo a partir do estúdio? E nós poderíamos praticar na garagem?" "Eu olho para baixo enquanto ela destrava o carro.

"Este é Cara britânico quente, certo?"

"Eu ..." Eu olho para seu rosto sorridente. "Papai é uma menina tão adolescente às vezes."

Mamãe ri. "Eu concordo com você completamente, Abbi. Diga-lhe que estarei lá em dez minutos. "Ela pisca e entra no carro. Eu respiro fundo, me perguntando se eu vou me arrepender disso, e dizer Blake que esperar do lado de fora.

~

"Esse é o cara britânico quente?" Pai pede depois que eu apresentá-lo a Blake.

"Pai!" Eu meio que gritar, meu rosto em chamas. "Oh meu Deus", murmuro.

Blake vira-se para mim com uma sobrancelha levantada.

"Eu ... Volte para o seu papel, pai. Nossa. "Eu olho para Blake. "Segue-me." Eu conduzi-lo até a cozinha e para o vir-garagem-estúdio ao som de gargalhadas do meu pai. "Eu estarei de volta em um minuto."

Eu corro até as escadas, alterar e voltar para baixo como eu estou amarrando meu cabelo em um coque. Papai ainda está rindo sozinho na sala da frente, e eu cutucar minha cabeça pela porta e apontar para ele ameaçadoramente.

"Você!"

Ele apenas ri mais alto.

"Não incentivá-lo, querida." Mãe dá um tapinha no meu ombro. "Tenho certeza que ele vai se acalmar em breve."

"Ele é um maldito pesadelo", murmuro.

"Ela é ... mesmo ... falando como um" Pai chiado para fora através de seu riso.

Eu estragar meu rosto e apertar minha bandana de reposição para ele. Ela atinge seu papel e cai no chão. Mamãe revira os olhos, suspira, e anuncia que ela vai trabalhar no escritório. pai pisca para mim, e eu sorrio.

"Ei, papai?"

"O quê?"

"Obrigado."

"Você percebe que eu só você envergonhado, não é?" Ele franze a testa para mim.

"Yeah. Mas eu meio que gostei. É a coisa que um pai de uma pessoa normal faria, sabe? Você nunca me tratou como vidro como a mamãe faz às vezes. "

"Normal é superestimada. Agora, vá e dançar com seu menino britânico quente. "

"Blake," Eu chamo por cima do meu ombro. "O nome dele é Blake."

"Eh, a mesma coisa."

Eu balancei minha cabeça e empurrar a porta aberta. Blake está encostado na barra, os braços cruzados sobre o peito, ele sorri para mim assim que eu fechei a porta.

"Cara britânico quente, né?"

"Eu, portanto, não diga isso," eu minto, virando-se. "Foi Maddie."

"Estou começando a pensar que ela tinha um motivo para vir a essa classe de dança."

"Você ver um monte de filmes ou algo assim? Porque você está tão errado. "

"Mhmm".

Ele está bem atrás de mim, apenas um sussurro de espaço entre nós. Eu engulo a bolha que sobe na minha garganta e tento relaxar. Seu corpo se move para o lado de mim, e ele coloca as mãos na minha barriga e cintura. Eu mover em pointe, sabendo dança é a única maneira que eu vou ser capaz de combater a incerteza e ansiedade crescente em minha mente.

Eu me concentro na dança em vez da sensação de suas mãos contra o meu corpo, com apenas um pequeno pedaço de material que separa as palmas das mãos e minha pele nua. Eu foco no posicionamento das minhas pernas e braços, em vez de o calor de sua respiração em meu ouvido e pescoço. E eu focar no próximo passo, em vez de a mudança sutil de medo a algo quase irreconhecível para mim. Algo que me dá vontade de fugir e ficar. Algo que me faz querer afastá-lo e puxá-lo para mais perto.

Mas eu não posso. Eu posso sentir o calor de suas mãos curvando ao redor de mim e da forma como a respiração tremula na minha pele. Eu posso ouvir a tristeza de sua respiração, e eu sei que seu coração está batendo tão rápido quanto o meu. O meu não é da dança. Nunca é a partir da dança, quando ele está por perto. É sempre algo mais, algo que me puxa incansavelmente. Ele me puxa para ele e me mantém no lugar.

É algo que me assusta, mas me emociona ao mesmo tempo. Arrepiante, estômago esvoaçantes, emoções, separando os lábios.

Nós nos movemos através das etapas de nossos pratos com facilidade, e eu senti-lo começar a abrandar como chegamos ao final do mesmo.

"Just dance", eu sussurro, não está pronto para parar a sensação de libertação que flui através de mim. Eu não estou pronto para ele a deixar ir ... Ainda não. Eu quero que este sentimento para durar. "Just Dance".

Ele faz. Ele me guia por meio de passo a passo, rotação após sua vez, plié após elevador. Nós cobrir cada centímetro do espaço de garagem, levantando pontos de poeira dos pontos que eu não uso.

Mãos de Blake me deixar por um segundo, e meu corpo rompe com a dele. Em pointe, eu pirueta, de novo e de novo e de novo, sem perder o equilíbrio, nunca ficando tonto. Eu giro na ponta dos meus dedos do pé, deixando cair para uma segunda divisão antes de subir de volta. Eu olho como eu giro, e Blake ficou me olhando. Suas pernas se separaram, seus braços para fora, e depois de uma rodada final, eu tomo a sua sugestão.

Eu grande pas de bate-papo em sua direção, minhas pernas estendidos como eu voar pelo ar como se eu fosse leve. Mas eu não bater no chão. Minhas mãos cair sobre seus ombros, e suas mãos segurar minha cintura para me manter suspensa no ar acima dele. Seu poder sobre mim é constante, nem mesmo um tremor em seus braços.

Abro os olhos. Nossas testas são quase tocando, nossos olhares fixos no outro. Minha respiração é difícil e rápido, combinando o fôlego para respirar, mas eu nem tenho certeza se é a partir da dança ou a partir de ... agora.

Eu não sei se a adrenalina correndo pelo meu corpo é da emoção do salto ou se as batidas do meu coração é das piruetas intermináveis. Neste momento, com nada entre nós, exceto um pedaço de ar, eu não sei o que eu estou sentindo.

Eu quero acreditar que os arrepios na parte de trás do meu pescoço são da facilidade de nós dançando juntos. Eu quero acreditar que o aperto no meu peito é de falta de ar.

E eu quero acreditar Eu quero Blake me colocar para baixo e deixe-me ir. Eu quero acreditar que sim, tão mal. Mas eu não, de todo. Porque eu não posso acreditar em algo que não é verdade.

Agora, com os olhos tão intensamente focados em mim, eu não quero que ele a deixar ir em tudo.

Lentamente, depois de não sei quanto tempo, ele me diminui. Meus pés tocam o chão, e eu sair pointe, caindo na primeira posição antes completamente relaxante. Suas mãos cair de minha cintura, e meu de seus ombros. Eu respiro fundo e passo para trás, deixando cair os meus olhos para o chão.

"Você sabe, eu não acho que nós vamos precisar de tempo integral Bianca nos deu", diz ele depois de um momento de silêncio. "Uma vez que temos a perfeita adagio, é isso."

"Eu acho que você poderia estar certo." Eu olho para ele. "Bianca realmente sabe como emparelhar seus dançarinos fora, né?"

Algo chamas em seus olhos. Algo que eu não entendo. Algo que ambos querem e não querem entender.

Algo que eu desejo que eu não tinha visto.

"Yeah. Sim, ela faz. "

~

"E se eu sentir coisas que eu não quero?"

"Você quer dizer os seus desejos? Os flashbacks? "

"Não." Eu executar o meu polegar sobre meu lábio inferior. "As coisas que não são realmente ... ruim. Não esse tipo de mal, de qualquer maneira ".

Dr. Hausen se senta em frente, olhando para mim por cima dos óculos. "Você vai ter que elaborar, Abbi. Não estou entendendo. "

"E se ... E se eu estava sentindo coisas que uma garota de dezoito anos deve estar se sentindo? Sobre ... um cara. "

Sua boca se peculiaridades. "Esta é uma pergunta hipotética?"

Eu parar de esfregar meu lábio, meus olhos responder sua pergunta em silêncio.

"Você está com medo."

Concordo com a cabeça.

"Por quê?"

"Porque ele me machucou", eu digo assunto com naturalidade, afundando minhas mãos no meu cabelo e enrolando-o em volta dos meus dedos. "Eu dei-lhe cada parte de mim que me atrevi e Pearce pegou e ele destruiu. Ele rasgou-se em um milhão de pedaços desconfortável e então ele destruiu mesmo aqueles pedaços! "

"Mas esse cara ..."

"Blake."

"Blake não é como Pearce, correto?"

Eu acho que de seus olhos verdes, o cabelo castanho bagunçado, e sua confiança em silêncio. O calor de suas mãos, a garantia de sua etapa, e a conexão que temos como dançarinos.

"Não. Eles são como os pólos, completamente opostos. "

"Então, por que você tem medo?"

"Eu pensei que eu poderia ajudar Pearce e eu entendi errado. Eu estava errado sobre tudo sobre ele. E se eu poderia estar errado desta vez? E se eu abraçar os possíveis sentimentos que eu estou começando a sentir e que estou errado? Pearce quase me matou. Se Maddie não tinha aparecido e chamou uma ambulância, eu tenho certeza que eu estaria morto agora. Na verdade, eu sei que eu seria. Eu vi os arquivos. Eu sei que se eu não tivesse desmaiado de dor e eu tinha mantido o corte eu teria morrido mais rápido. E se isso acontecer de novo? "

"Você quer que isso aconteça de novo? Você quer voltar para aquele dia? "

"Não", eu disse automaticamente, sinceramente, e soltar minhas mãos para o meu colo. "Nem um pouco. É por isso que eu estou tão assustado. "

"Você acha que Blake iria machucá-lo?"

"Eu não acho que Pearce iria me machucar."

até Dr. Hausen, recostando-se na cadeira e cruzando as pernas. "Eu não pedi isso. Esqueça Pearce. Você sabe que ele não pode feri-lo mais. Eu perguntei se você acha que Blake iria machucá-lo. "

"Não. Eu não acho que ele iria me machucar. "

"Nesse caso ..."

Eu olho para ela, finalmente, e ela está olhando fixamente para mim.

"Às vezes você tem que tomar um risco. Qualquer coisa que você decidir está a ir para uma de duas maneiras; você quer pegar errado e seguir em frente, ou você vai saber a verdade e viver naquele momento. Ambos os resultados vão mudar sua vida. Ambos irão alterar a maneira de pensar, e ambos irão afetar decisões que você faz para o resto de sua vida, mas isso não significa que eles devem fazer suas decisões futuras para você.

"Seu passado não controla seu futuro, Abbi. Na verdade, o seu passado não tem que ditar qualquer coisa sobre a sua vida, se você não quer que seja. Neste momento, você está deixando o seu passado tomar decisões por você. Você está deixando-a

retê-lo. Você não pode comparar um tigre de um leopardo - eles podem ser da mesma espécie, mas eles parecem e agem de forma diferente ".

"Então eu não deveria comparar Blake para Pearce só porque ambos são homens."

"Precisamente. Eu não estou dizendo que você deve atirar-se de cabeça em um relacionamento com Blake ... "

"Você está dizendo que eu deveria fazer a escolha sobre como me sinto e agir, em vez de deixar o meu passado faz isso por mim."

"Correto".

"Mas e se eu não quero sentir nada por ele?"

"Então essa é a sua escolha. Mas pense muito bem antes de tomar uma decisão. Afinal, você nunca sabe quando algo bonito poderia acontecer. "

Capítulo Doze - Blake

Eu deveria tê-la beijado.

Eu deveria ter abaixando-a no chão, mais cedo, que escovado mecha de cabelo do rosto, e bem sangrento beijou.

Mas alguma coisa me parou. Algo em seus olhos - uma cautela, uma hesitação - ele me bateu com força total no intestino e isso me fez parar.

Há muito mais para sua depressão do que ela disse. Não é preciso ser um gênio para trabalhar com isso - ela está escondendo à vista de todos, mantendo uma parte dela enterrado sob o peso de sua tristeza.

Assim como Tori.

Mas ela está? Será que ela gosta de Tori? Ninguém acreditou. Eu era o único que já ouviu a ela, que sempre acreditou que havia realmente algo errado com ela. Mamãe escovando-o como a atenção de adolescentes que procuram, enquanto meu pai alegou que era apenas seus hormônios e ela superar isso em breve. Não são 16 anos de idade meninas adicional dramática, afinal de contas? De acordo com os meus pais, sim, eles são.

Mas não para mim. Eu era o único que penetrou em seu quarto à noite, quando ela gritou e segurou-a tão firmemente como o meu corpo de doze anos podia. Eu era o único que saiu com camisetas manchadas de rímel e jumpers molhadas.

Mesmo Kiera, um ano mais novo do que Tori, nunca acreditei nela. Ela acreditava mãe, acredita Tori só tenho o gene mais dramática. Allie, Laura e Jase eram todos muito jovem para entender. Inferno, eles eram jovens demais para perceber. Eu tenho certeza que eu teria sido se eu não tivesse gasto a cada segundo livre com ela. Mas eu ainda nunca entendi completamente. Eu nunca realmente tenho como profundamente sua dor correu, como picadas cada rejeição de nossos pais era, quanto cada palavra dos valentões que atormentavam a cortou. Cada palavra cortada em seu espírito mais profundo do que as lâminas que ela levou para sua pele. Eles levaram mais fora dela do que cada gota de sangue que ela derramou.

Eu não entendo até hoje. Eu não entendo por que ela nunca disse nada - para mim, para ninguém. Mas eu odeio isso; Eu odeio que ela sofreu sozinho, em silêncio, e que ela morreu da mesma maneira. Eu odeio o fato de que eu era muito tarde.

Toda vez que porra único.

Eu estava sempre um passo atrás. Sempre um minuto tarde demais. E sempre um sonho adiante.

Estou determinado a não ser que a pessoa com Abbi. Estou determinado a não ser um passo atrás dela. Eu não quero nem estar um passo à frente. Eu a conheço há três semanas, curto o suficiente para que eu ainda me lembro da primeira vez que a vi no estúdio. O único lugar que eu quero estar pisando é bem ao lado dela.

Com o tempo com ela.

No rés-do estúdio.

No palco.

Em sua calçada americano maldito.

Dança passos ou etapas normais - Eu não me importo. Se ela chora, eu não quero deixar ir, quando ela fez. Se ela tenta correr, quero persegui-la e pegá-la. E se ela tentar deixar ir, eu quero fazê-la segurar.

~

"Eu sinto que tudo o que eu faço quando não estou no trabalho é estar com você", eu provoco, abrindo a porta.

"Isso é porque você continua me chamando", Abbi responde, entrando no meu apartamento e olhando ao redor. "Eu estava pensando em ter um encontro com o meu pijama e no filme, Ghost, mas depois que você disse que estava cozinhando. Eu não pude resistir. É noite de chinês para os meus pais e eu realmente não sou uma pessoa comida chinesa. "

"Sério?" Eu fechei a porta. "Como você pode não gostar chinês?"

Ela encolhe os ombros. "Eu só não, por isso foi um acéfalo. Alimento tirar gorduroso, ou caseira bondade. Pelo menos eu espero que seja bom ou eu acabei perdido meu tempo vindo aqui. "

Eu sorri. "Eu sou um chef, então eu gostaria de pensar que é bom."

"Sério? E pensar que eu mal posso fazer torradas. "

"Bom trabalho está me cozinhar. Não posso ter você coreografando com o estômago cheio de torrada queimada agora, podemos? "

"Hey". Ela franze a testa para mim. "Ok, você tem um ponto."

Eu rir. "Sente-se ... Bem, em qualquer lugar. Você pode sentar-se na sala da frente e gritar comigo, ou na cozinha e falar comigo. "

"Vamos para falar", diz ela, que assenta em uma cadeira na mesa da cozinha.

Eu lanço lhe um sorriso por cima do ombro e pegar uma faca do bloco sobre o balcão. Eu defini-lo de lado e coloque o frango e as batatas no forno.

"O que você está fazendo?"

"Um prato de frango de verão."

"Ainda não é bem verão. É um pouco lento este ano. "

"Eh, é perto o suficiente. Além disso, não importa quando você provar isso. "

"Arrogante", Abbi acusa de brincadeira.

"Não, confiante." Eu sorrio ao alho Estou esmagamento. "Minha babá infância usado para cozinhar isso, e eu fiz ela anotá-la quando eu tinha dez anos, então eu seria capaz de torná-lo um dia. Eu era o garoto realmente irritante que sempre esteve debaixo dos seus pés quando ela estava na cozinha, e ela concordou com os termos, se eu a deixei sozinha. Ela não disse quanto tempo eu tive que deixá-la sozinha para, assim que eu estava de volta 'ajudar' a ela no dia seguinte. "

"Você teve uma babá? Wow ".

"Não é assim tão grande. Honestamente, eu prefiro o meu pai jogou futebol com a gente mais do que uma vez por ano ".

"Onde em Londres que sua família mora?"

"Chelsea." Eu coloquei o prato no forno, verificar a temperatura, e magra contra o balcão. "Meu pai é um advogado com a empresa da família, e minha mãe tem a sua própria marca de sapatos. Ambos trabalham em horários estúpidas, para que eles não tinham escolha a não ser contratar uma babá. Isso significa que nenhum de nós sempre quis para nada a não ser eles. "

"Sério? Você nunca viu? "Abbi apóia os cotovelos na mesa e adereços o queixo sobre as mãos.

Eu balancei minha cabeça. "Na verdade não. Especialmente uma vez que o pai percebeu que eu não tinha a intenção de seguir em ambos os passos de seu avô e de, tornando-se um advogado. Ele ficou muito chateado quando eu decidi me tornar um chef. Seus pais são à moda antiga, e acho que o avô enraizado nele que só as mulheres devem estar em uma cozinha. "

Abbi bufa em descrença. "E então você se mudou para cá. Para dançar. "

Um sorriso malicioso graças meus lábios. "Isso caiu tão bem quanto uma demolição controlada. Eu comecei a dançar quando eu tinha quatro anos, e os meus pais colocá-lo para baixo para me simplesmente copiando a minha irmã mais velha, então eles me deixaram para ele. Escusado será dizer que eles não estavam felizes quando eu ainda estava dançando ao meio, enquanto o meu irmão de oito anos estava batendo nas metas para a equipe de futebol de crianças locais ' . "

" futebol - oh, o futebol. Nunca mente ". Abbi sorri. "Será que eles ajudá-lo a mudar para cá?"

Agora é a minha vez de bufar. "Não. Eles não ajudou - em tudo. Eu andei em linha reta em um estágio quando eu saí da escola e salvou quase cada centavo desde então. Eu paguei por tudo sozinho. Falei com minha mãe uma vez desde que desembarcou, meu irmão duas vezes, e eu não falei com meu pai e irmãs de todo. "

"Uau. Eu não poderia imaginar não falar com meus pais por tanto tempo. "

Dou de ombros, voltando-se para a tábua de cortar e pegar uma abobrinha. "É assim que é. Minha família não é exatamente coeso. Na verdade, a única razão que eu falei com a minha mãe porque ela está vindo para cá na próxima semana para fechar um acordo para fazer com seus sapatos. "

"Bem, isso é bom. Você vai passar algum tempo juntos, certo? "

"Se uma refeição na noite em que chega conta como passar o tempo juntos. Aparentemente, essa é a única vez que ela pode "encaixar-me em '-., E mesmo assim ela não estava feliz Eu não perderia dança para vê-la"

Abbi de silêncio enquanto eu terminar de preparar o jantar, e eu posso sentir seus olhos nas minhas costas. Eu girar para encará-la.

"Eu acho que é verdade o que eles dizem", diz ela em voz baixa. "O dinheiro realmente não compra felicidade."

"Eu não vou mentir. Isso me fez feliz como uma criança - Quero dizer, quem não iria querer mais legais formadores e os mais novos brinquedos? Então eu cresci e as coisas pararam de fazer-me feliz. Eles eram apenas isso - as coisas. Percebi enquanto o dinheiro poderia me comprar tudo que eu precisava, não iria ficar me qualquer coisa que eu queria, porque eu só queria a felicidade real. As coisas que lhe dão a verdadeira felicidade não tem preço. "

Seus olhos permanecem em meus por um longo segundo.

"Então ..." eu quebrar o silêncio. "Isso não vai estar pronto para um tempo. Você quer começar na dança enquanto eu limpar? "

"Eu posso ajudar-"

"Não, você é um convidado. Eu vou fazer isso. "

"Tudo bem. Na sala da frente? "

"Confortável sofá ou cadeira de madeira. Sua escolha. "

"É ... O sofá funciona muito bem." Ela sorri e segue em direção à sala da frente. Ela faz uma pausa por minha estante e tocar com um dedo um quadro lá. "Ela é bonita. Quem é? "

"Minha irmã, Tori".

"Achei que você tinha cinco irmãos e irmãs? Porque é que existe apenas uma foto dela? "Ela suspira. "Eu sinto muito. Isso foi um bocado curioso, né? "

Olho para ela e sorrir com tristeza. "Há uma foto de mim e os outros no peitoril da janela, mas eu estava mais próxima de Tori."

"Foi?" Ela fica em silêncio por um longo momento, e seus lábios parte quando ela percebe o que quero dizer. "Oh. Você quer dizer ... "

"Ela morreu há nove anos." Eu coloquei a tábua de cortar no balcão e olhar para fora da janela da cozinha. Passos soar como Abbi cruza o chão da cozinha, e sua mão toca a minha parte inferior das costas suavemente, a cabeça apoiada no meu braço.

"Eu sinto muito. Eu não deveria ter perguntado ", diz ela em voz baixa.

Eu balancei minha cabeça. "Você não sabia. Eu não falo sobre ela muito. É difícil. "

Ela acena com a cabeça. "Eu entendo isso. Meio. Lembro-me de quando a mãe de Maddie foi morta - ela não podia falar sobre isso por meses. Mesmo eu lutava por algumas semanas. Eu sei que não é o mesmo, mas sim. Por que vale a pena, eu acho que Tori estaria orgulhoso de você. "

Eu não dizer o quanto suas palavras significam para mim. Para dizer a ela que seria a contar-lhe tudo sobre a minha família e minha irmã. E naquele dia. Eu teria que reviver aquele dia.

Em vez disso, eu aceno de cabeça, em seguida, vire a cabeça e colocá-la em cima dela por alguns segundos. Ela não congelar ou tenso naquele simples toque que ela tem tantas vezes antes, sem perceber. Seu rosto se transforma em meu braço e seu braço esfrega um círculo lento nas minhas costas. Em seguida, ela respira fundo, e senta-se no sofá, longe de mim.

Eu quero virar. Eu quero dar a volta, levá-la em meus braços e respirá-la, enquanto eu deixar a dor de lembrar minha irmã me deixe. Mas isso seria demais para ela. Assim, mesmo que isso me mata um pouco para deixá-la ali, do outro lado da sala, sozinho, eu faço. Eu voltar para limpar os pratos sujos, e deixá-la à coreografia.

~

"Tori, por que você está sangrando?" Eu só entrei no quarto dela porque minha mãe estava ficando irritado que ela não estava pronta para o jantar. "Você precisa de um curativo?"

Minha irmã rasgou alguns tecidos para fora da caixa em sua mesa de cabeceira e colocá-los sobre o corte em seu braço. "Não, Blake. Eu não -. Que foi um acidente "Ela apontou para os recortes de jornais de todo seu andar. "Eu estou fazendo o meu curso de arte e caiu a tesoura. Eu aguçou as lâminas mais cedo, e eles cortaram o meu braço. "

"Oh. Está doendo? "Eu tentei espreitar rodada em seu braço, mas ela pegou mais alguns tecidos e puxou sua manga sobre ele.

" Não. Não, não faz mal. Em tudo. "

"Bom. Mamãe quer que você venha para o jantar. "

"Eu vou ser apenas um minuto, ok?" Ela sorriu.

"Kay, Tori." Eu sorri para ela e se virou.

"Uh, Blake?"

"Sim", eu olhei por cima do ombro.

"Não ... Er, não diga a mãe sobre o meu braço, certo? Você sabe como eu sou desastrada. Ela só vai se preocupar e dar-me uma tesoura criança ou algo de Laura.

"

"Eu não vou. Assim como quando você cortar sua perna no hóquei na semana passada, certo? "

"Certo", Tori respondeu com uma voz triste, seus olhos verdes arregalados, pois encontrei a minha. "Assim como na semana passada."

Capítulo Treze - Abbi

"Eu não sabia que você podia dirigir."

Olho para Blake, divertido. "Você parece chocada."

"Eu sou. Um pouco. "Ele olha para fora da janela. "E eu ainda não tenho idéia sangrenta onde você está me levando ou por que eu concordei em vir."

"Só ... Vai valer a pena. Eu prometo. "

"Deixe-me adivinhar - é um de seus lugares favoritos."

Eu sorrio, mudança de velocidade. "Como você sabe?"

Com o canto do meu olho, e eu posso apenas fazer para fora as sobrancelhas levantadas e boca sorrindo.

"Abbi", diz ele. "Onde quer que você me mostrou é o seu lugar favorito. O parque, o passeio, Holly ... Agora, onde quer que diabos estamos indo é, também. "

"Então, eu tenho um monte de lugares favoritos. Atire em mim. "Eu dou de ombros um ombro. "Você vai adorar aqui. Eu prometo. "

"Você estava certo sobre todos os outros lugares, até agora, então eu acho que eu deveria confiar em você. Mas será que nós realmente temos que ir atrás de dança? "

"Você trabalha quase toda noite. Este é um lugar que você tem a ver à noite. Ele acrescenta que a magia. "

"Você pode me dizer para onde estamos indo agora?"

"Você deve gostar de um filho." Eu ri. "Ok, ok. Nós estamos indo para Coney Island. "

"Útil, Abbi. Realmente útil. "Blake geme. "Onde e qual é Coney Island?"

"Bem, é uma ilha das sortes."

"Você tomou suas pílulas espertinho hoje."

Eu rir. "Diga isso de novo."

Ele franze a testa para mim. "Dizer o quê?"

"'Cu'."

Eu parar em algumas luzes e olhar para ele. Ele está sorrindo, sua impressionantes olhos verdes brilhando de riso silencioso.

"Por quê?"

"Basta dizer isso."

"Traseiro".

Eu rir de novo.

"Por que isso é tão engraçado?"

Eu dou de ombros, como eu me afasto e virar a esquina que leva ao estacionamento. "É apenas a maneira que você diz. Eu acho que é o seu sotaque - é que um britânico adequada. Um acento Downton Abbey "

A-parada cardíaca, de tirar o fôlego, de indução risadinha sotaque britânico.

"Eu acho que eu deveria estar lisonjeado com isso."

"Não é?"

"Estou indeciso." Ele ri, e ambos subiram de carro. A brisa do mar rasteja através da praia para onde estamos parados, e eu fecho a minha camisola para cima, mesmo que seja de Junho e verão está finalmente assumindo o lugar de primavera.

Onde em Brooklyn Eu estou constantemente rodeado pelo passado, Coney Island é um dos poucos lugares não viciada por quaisquer memórias de Pearce. Aqui, eu estou totalmente livre de tudo a ver com ele. Eu só posso ser eu - a mim, eu quero ser.

Talvez por isso eu trouxe Blake aqui. Talvez inconscientemente, eu queria levá-lo para um lugar que não tem associação com Pearce para trabalhar fora como me sinto emocionalmente. Porque eu sinto algo fisicamente.

Eu sinto frio na barriga quando ele olha para mim, e arrepios agradar o seu caminho em toda a minha pele quando me toca. Toda vez que ele ri eu tenho que lutar contra a vontade de rir com ele.

Mas minhas emoções são tão confusos. Então frágil. Então volátil.

E eu não tenho certeza se alguém pode lidar com a montanha-russa que é a minha luta com a depressão.

"Onde você está me levando?" A voz de Blake me puxa dos meus pensamentos rapidamente escurecendo, e eu me concentro em cruzar a rua e os parques de diversões. Eu olho na direção da roda da maravilha que está alto.

"Sério? Você está me dizendo que você não pode ver a roda gigante maldito ali?"

"Pergunto-lhe em descrença.

"É claro que eu posso vê-lo ensanguentado. Essa roda é enorme. "

"Bem, então. Nós vamos lá. "

"Você me trouxe para a feira?"

"É o tipo. É mais do que um parque de diversões, na verdade. Além disso, a praia é ótima para um passeio relaxante. Às vezes eu preciso de uma pausa até mesmo de dançar. "

Blake acena lentamente. "Então você está me dizendo que queria andar na praia e me arrastou para o passeio?"

"Algo como isso." Eu sorrio para ele.

"Como você sabe que eu não tinha outros planos?"

"Porque você concordou em vir." Faço uma pausa, como eu coloquei as minhas mãos nos bolsos a minha blusa. "E você não conhece ninguém no Brooklyn."

Entramos Park de Deno e ele me cutuca com o cotovelo. "Cale a boca. Vamos nessa roda ou o quê? "

~

"Você poderia ter me avisado a maldita coisa não estava parado," Blake resmunga, estremecendo.

Eu rir. "É uma roda. Por que diabos seria ainda? "

"Eu quis dizer os carros, Abbi! Maldita coisa quase me jogou para fora! "

"Não seja como um covarde", eu brinco. "Eu sou uma menina e eu levei isso melhor do que você fez!"

"E eu aposto que você já fez isso milhares de vezes. Na Inglaterra, as coisas têm carros parados. A maneira como eles deveriam ser. "

Viro-me e andar para trás, sorrindo para ele na luz minguante. Ele passa os dedos pelo cabelo já bagunçado, despenteando-o ainda mais, e sorri torto para mim.

"O quê?"

"Se você continuar gemendo, eu acho que vou correr de volta para o meu carro e deixá-lo aqui."

Ele levanta as sobrancelhas. "Você acha que se você correu de mim eu não podia pegá-lo?"

Eu dou de ombros descuidadamente, recuando para a multidão. "Por que não tentar?"

Seus olhos se abrem, e meu coração bate como eu rasgo o meu olhar do dele e empurrar o meu caminho através das pessoas ao meu redor. Uma pequena risada bolhas dentro do meu peito, e eu apertar a minha mão sobre a minha boca para impedi-lo escapar. Eu olho por cima do ombro, mas eu não posso vê-lo em qualquer lugar, então eu enganar, pulando para fora do parque e para o calçadão.

Meus pés tocaram a madeira, os meus passos mal se dimãoue daqueles que me rodeiam. Crianças invadem cima e para baixo do calçadão, rindo e gritando como eles perseguem uns aos outros, correndo em círculos em torno de seus pais. Eu contornar para evitar dois meninos pequenos gritando um com o outro como seu pai finge ser um monstro.

Estou momentaneamente distraída pela memória do pai de Maddie fazendo a mesma coisa com ela e eu como nossos tranças voou loucamente atrás de nós. Nós quase sempre ia para a praia para tentar fugir dele, mas ele não conseguiu a cada vez, terminando com nós dois rolando na areia. Mas isso foi a parte divertida - todos nós sabia como iria acabar e, apesar de seu pai fingiu ser louco, ele sempre riu tão duro como nós fizemos. E ele ainda nos perseguiu a próxima vez que veio.

Meu lábios curva para cima, o calor se espalha pelo meu corpo. Pela primeira vez uma memória feliz - que define uma grande parte da minha infância. Uma que vai ficar comigo para sempre.

"Eu disse que ia te pegar."

Eu pular e gritar, apertando a mão ao meu peito. Mãos de Blake são quentes em meus braços, mesmo através do material da minha camisola, e ele ri alto quando eu deixar toda a lufada de ar dos meus pulmões.

"Você burro!" Eu respiro para fora, empurrando seu peito. "Eu não posso acreditar que você fez isso."

"O quê? Assustado você ou você pegou?" Ele sorri, e seus olhos seguram um desafio brincalhão.

"Ambos", eu respondo, colocando minhas mãos em meus quadris e olhando para ele.

Seu sorriso se alarga, uma sugestão de um pequeno, petulante menino esgueirando através. "Você não deve tentar executar, Abbi".

"E por que isso?"

Ele dá um passo para a frente, os dedos dos pés quase tocando o meu. Eu tomo uma respiração profunda, os olhos fixos a ele como as faíscas contraditórias de flash de grave e provocações através de seus olhos verdes e cativar-me.

"Você não pode fugir de alguém que realmente quer te pegar. É por isso. "

Eu fecho meus olhos por um segundo, e nesse tempo, parece que o céu à noite dá lugar à noite. Eu poderia jurar que não era este escuro há cinco minutos, mas talvez eu esteja errado. Talvez eu tenha estado aqui com os meus olhos sobre Blake por mais tempo do que eu pensava.

"Então, o algodão doce no interior do parque de diversões deve ser muito, muito medo agora mesmo", eu sussurro.

Seus lábios se contorcem em um lado. "Talvez não seja apenas o algodão doce que deve estar preocupado."

Meu peito aperta, uma mistura de medo e apreensão restringindo minha capacidade de respirar. Antecipação foge seu caminho, enrolando-se em torno dos sentimentos mais fortes de medo e batendo-a para baixo. Eu sinto que assumir, formigamento por todo o meu corpo, até mesmo os dedos dos pés. Meu lábios parte de sua própria vontade, fazendo meu respirações rasas sentir áspera como a minha boca e garganta ficar seca.

Os olhos de Blake apertar nos meus lábios, e eu posso ver a indecisão voando em suas feições no mar do seu rosto, a contração de sua boca, o ligeiro aperto de sua mandíbula.

Faça-o. Não faça isso. Faça-o. Não faça isso. Faça-o. Não faça isso.

Meus sentimentos a batalha dentro de mim, chocando-se mais e mais até que eu estou incerto se eu quero acabar com isso e quer agarrá-lo ou fugir dele ou ficar aqui. Fique aqui - o seu corpo mais perto do meu que eu pensava que eu já permito e seus olhos queimando em mim todos os lugares que parecem.

Lentamente, ele atinge uma mão para cima e enfia o meu cabelo rebelde atrás da minha orelha. "Vamos assustar alguns doces de algodão."

Ele dá um passo para trás e vira-se para o parque de diversões, caminhando na direção dele antes que eu possa responder. Eu olho atrás dele por algumas batidas como o meu corpo relaxa, uma pontinha de decepção cutucando na parte de trás da minha mente.

Congratulo-me com que cutucada. Congratulo-me com ele porque ele me diz o que eu queria saber. Ela me diz que há algo lá para Blake, que é mais do que físico, mais do que atração pura. Ela me diz que ele está lentamente desbastando as paredes que eu tão cuidadosamente construídas.

Mais do que isso, me faz lembrar de como é se sentir algo diferente de dor, culpa e auto aversão.

Eu rapidamente deslizar os dedos sob o pulso de minha camisola e agarrar meu ponto de pulso por um segundo. Meu, pulso acelerado forte.

Pela primeira vez em mais de um ano, eu não me sinto vivo.

Eu sinto que eu estou vivendo.

Eu correr atrás Blake, pegando-o como ele está deixando o parque novamente. Ele está segurando algodão doce em uma vara, e quando ele me reconhece, ele segura-lo para mim.

"Onde está a sua?" Eu tomarei a vara. "Obrigado."

"Eu não gosto de algodão doce que muito."

"Algodão doce".

"Não. Nós não estamos indo para lá novamente. Absolutamente não. "Ele balança a cabeça, e nós andar em linha reta em frente ao calçadão da praia.

"Vá em frente. Por favor. Apenas uma vez. "Eu olho para ele através dos meus cílios e pegar alguns doces de algodão para fora da vara, colocando-o na minha boca e deixá-lo fizz na minha língua.

"Maldição", ele resmunga. "Tudo bem. Algodão doce. Feliz? "

Eu sorrio atrevido para ele. "Muito. Eu amo o jeito que você fala ".

"Amor, ou achar que é engraçado?"

"Um pouco dos dois, na verdade." Eu pegar um pouco mais de açúcar-de-rosa fora. "Mas, no melhor tipo de caminho."

"Então você não vai se importar se eu fizer isso." Ele atinge mais e leva um pedaço do meu algodão doce, empurrando-o na boca com um sorriso.

"Hey! Achei que você não gostou! "

"Eu disse que não gostou muito. Não é que eu não gosto nada disso. "Ele se inclina novamente e leva mais um pouco. Eu esmaga para ele como ele ri, e ele morcegos de volta para mim. Nossos braços emaranhado, e minha mão acaba viciado em torno de seu cotovelo.

Meus dedos contra flexionar seu bíceps apertada, e em vez de puxar a minha mão, eu curva-lo em torno de seu braço. Ele dá um passo mais perto, nossos lados escovar juntos, e eu esperar o enrijecimento das minhas costas, a inundação de medo. Tudo o que eu estou esperando não vem. Eu não sinto nada, mas o conforto de estar tão perto dele.

Eu tomarei a vara de meu algodão doce no meu outro lado, a um em volta do seu braço, e encara-se a Blake como ele leva uma terceira peça.

"Para alguém que não gosta muito dessas coisas, você está realmente empurrando-o."

"Eu tenho que ter o gosto por ela. Aparentemente, eu tenho que gosto esta noite ".
Eu reviro os olhos, mas o sorriso em meus lábios me dá afastado. Seu próprio sorriso me aquece, e quando ele dá mais um pedaço dele, eu prepare-se para gritar com ele. Em vez de levá-lo à boca, ele coloca a minha. Eu cumpro a minha língua, e ele coloca a penugem rosa sobre ele. Ele derrete imediatamente.

Blake vira a cabeça para o mar, enquanto caminhamos lentamente pela areia. A brisa sopra através do meu cabelo, e eu suspiro em silêncio. Meu braço aperta em torno de seu novo, e ele me puxa para o seu corpo mais. Eu descanso minha cabeça contra seu bíceps, ainda pegando no algodão doce, e saber o que realmente mudou nas últimas três semanas.

Eu não preciso de pedir embora. Não é verdade.

Algo tão simples mudou. Algo tão trivial, mas tão importante para mim. Algo que eu nunca pensei que eu faria de novo. Alguma coisa, há três semanas, eu teria rido.

Uma coisa chamada confiança.

Porque, uma voz no fundo da minha mente sussurra, eu confio Blake.

Coração e alma.

~

Eu olho fixamente para o meu teto. A brancura é tão limpo. Assim clínica. E ele não faz nada, mas me lembram a aridez do meu quarto em St. Morris e a aridez Eu tentei tanto para deixar para trás quando voltei para casa.

Meus dedos se contorcer e minhas pálpebras fechar e abrir ritmicamente. Eles são as únicas partes do meu corpo que está em movimento. O resto de mim é mortal ainda, e eu posso sentir-me lembrar por que eu odeio branco tanto.

O branco é uma tela em branco. Qualquer coisa pode ser desenhado para ele e tudo pode ser projetada, ou seja, nada pode ser visto. Qualquer coisa - como um fantoche da sombra, ou um pedaço louca de arte.

Ou uma memória.

A memória pode formar e, em vez de ele jogar atrás de seus olhos, você pode vê-lo sobre a superfície lisa na frente de você. Ao invés de ficar trancado dentro de onde deveria estar, poderia se libertar, um filme jogando só para você.

Minhas mãos, ligados entre si por meus dedos e descansando em meu estômago, tenso. Meus olhos ardem e minha cabeça bate como uma memória puxa-se das profundezas da minha mente. Eu estou afundando, caindo cada vez mais fundo no passado, achatando sob o peso asfixiante do mesmo.

E tudo pára.

Eu não posso sentir meu coração batendo. Eu não posso sentir a ascensão e queda do meu peito enquanto eu respirar freneticamente, ofegante e asfixia como eu tomar muito ar muito rapidamente. Eu não consigo sentir minhas pernas, apesar de meus

melhores esforços para movê-los, e os meus braços sentir como pesos de chumbo contra o meu corpo. Eu estou paralisado, preso em um longo passado dia, diante de uma pessoa que eu confiava e amado. De frente para a pessoa que me traiu e abusou de mim nos piores formas. De frente para a pessoa que drenava a vontade de viver do meu corpo dia a dia.

É como se eu fosse direto para lá. É tão real como o dia em que isso aconteceu.

Estou tremendo tão duro como eu era então; Eu estou tão assustado quanto eu. Eu ainda estou escondendo-se sob os frios olhos azul-esverdeados que me prendeu no lugar, e eu ainda posso sentir o pulsar do meu tornozelo quando caí para trás. Eu posso ouvir a minha voz como eu implorou-lhe para parar, para se acalmar, para apenas dar um passo para trás e respirar por um minuto. Eu posso ouvir o meu chorar sobre sua voz mortalmente calma, o que era mais ameaçador do que qualquer quantidade de gritar que ele poderia fazer.

E o pior, eu posso sentir sua pele contra a minha. Eu posso sentir o aperto de seus dedos quando ele agarrou meus pulsos e prendeu-os contra a cama, o peso do seu corpo quando ele me empurrou para o colchão, a dor de seu polegar cavando meu queixo enquanto ele segurava meu rosto com o nível .

Eu posso ouvir seu sussurro rouco como ele calmamente me ameaçado, e sentir o cheiro da essência persistente de cerveja e vodka em sua respiração, uma vez que varreu meu rosto.

Eu posso ouvir, ver, sentir.

Tudo.

Tudo isso.

Tão claramente como quando ele realmente aconteceu. Está lá, jogando na frente de mim, ao meu redor, em mim.

Real.

Eu sei que não é. Uma pequena parte da minha mente está gritando para mim que não é real, ela não está realmente acontecendo, está tudo na minha cabeça, mas a minha lógica não pode substituir o meu medo. Eu não posso libertar da espera este Pearce tem sobre mim.

Eu não posso me livrar da dor ou a sensação de sujeira em toda a minha pele. Eu não posso parar os soluços que estão forçando meu corpo ou as cheias de lágrimas que eu conheço estão caindo dos meus olhos. E os gritos. Eu não posso parar os gritos, porque eu quero que ela pare. Mais do que qualquer coisa. Eu só quero que isso pare. Eu preciso dele para parar. Eu não posso fazê-lo parar, embora, porque eu não estou no controle.

Não posso fazer nada, mas montá-lo para fora. Não posso fazer nada, mas ficar aqui, vendo a memória jogar fora na minha mente e no meu teto. Eu não posso lutar contra isso, não pode se concentrar em outra coisa senão isso. É a última lembrança

que tenho dele. A pior. O que esmagou qualquer que seja o espírito que me restava. É o que me deu a dica sobre a borda.

E que ela pare.

Ele se foi. O toque de suas mãos, o cheiro de álcool, a escuridão enquanto eu segurava meus olhos bem fechados, está tudo acabado.

E em seu lugar é o abraço da minha mãe, me balançando suavemente e sussurrando no meu ouvido com uma voz cheia de lágrima trêmula que tudo vai ficar bem.

Capítulo Quatorze - Blake

Se as emoções eram visíveis, Abbi do que olhar para o que o céu faz quando há uma enorme tempestade. Eles se parecem com as nuvens fazem no ponto de indecisão, quando eles não tem certeza se deve ou não querem soltar e pele-lo com tudo o que têm. Sua frustração cada vez que ela transa com um passo é como um relâmpago; rápido, surpreendente, e mortal. Sua determinação é o trovão, rolando por cima, com um pico e soltando de vez em quando.

E a tempestade é visível em seus olhos. Em seus olhos, eu posso ver as nuvens pesadas, cheias de chuva, do jeito que eu imagino seus olhos estão cheios de lágrimas realizou-back. As sombras existem mais escura do que o habitual, e eles continuam escurecimento, levando-a de novo.

Ela piruetas fora do tempo e pára na barre, batendo-a com as mãos. Ela agarra-a com força, dobrando para a frente e pendurar a cabeça para que o queixo tocar o peito. Ela parece tão indefeso ali de pé, de costas lotado com as respirações profundas que ela está tomando para se acalmar.

Eu reconheço isso. Reconheço tudo.

Esta é a sua tendo um dia ruim, um dos dias em que as garras da depressão para ela e não deixar-se. Quando ele não vai deixá-la respirar ou até mesmo pensar por si mesma.

Eu assisti Tori agir da mesma - os passos irregulares, os saltos desconfortáveis e reviravoltas, a ira avassaladora em algo que você deve ser capaz de, mas não pode controlar. E então eu a segurei enquanto ela chorava tudo.

Eu não vou assistir Abbi chora-lo. Eu não posso vê-la fazer isso.

Atravesso o chão do estúdio vazio, o resto da classe há muito tempo, e parar logo atrás dela. Seus dedos estão brancos de sua forte aderência à barra, e eu desenrolar os dedos dele. Ela se encolhe como meu toque está queimando ela, e eu respiro fundo em, lembrando-me que ela não está realmente aqui. Tudo o que é dirigi-la agora, não é completamente dela.

A depressão é uma coisa louca. Isso pode levar a, pessoa racional mais teimoso e transformá-los em um tremendo, chorando bagunça de desgosto sobre aparentemente nada.

A cabeça de Abbi ainda está pendurado e seus olhos estão focados no chão. Eu puxá-la para o centro da sala, em silêncio, os únicos sons que o farfalhar dos nossos sapatos contra o chão. Eu estou a seu lado, enrole um braço ao redor dela de volta, e xícara seu queixo com a outra mão. Eu o levantarei lentamente para os olhos estão virados para o canto da sala, e pegue minha mão fora para colocá-la sobre seu estômago.

Segundos passar até que ela se move em pointe trêmula, e eu dou-lhe um minuto para obter o equilíbrio antes de andar em volta dela. Meus olhos nunca deixá-la, piscando para cima e para baixo o seu perfil, a partir do sulco na testa para a crise de seus lábios. Eu guiá-la em volta, sentindo o movimento de seu estômago enquanto ela respira dentro e para fora novamente.

Ela cai de ponta, e empurra os braços de distância. Ela rasga seu coque para fora e deixa seu cabelo cair solto como ela tempestades em todo o quarto. As mãos dela voltar a cair a barra e ela recua então ela está se inclinando para a direita para a frente.

"Abbi-"

Ela balança a cabeça. Seu silêncio é pior do que qualquer palavra que pudesse dizer ou qualquer som que ela poderia fazer. Abbi se vira para mim, com os cabelos caindo naturalmente em torno de seu rosto e os olhos cheios de lágrimas que eu sei que ela está segurando dentro Seus lábios tremem enquanto ela engole, e eu nunca vi ninguém parece tão vulnerável como ela faz agora .

"Eu não posso fazer isso", diz ela tão baixinho que mal posso ouvi-lo. "Não está funcionando. Eu não posso dançar hoje. Eu sou apenas uma grande bagunça. "

Eu olho para ela morreu, meu estômago torcer com a dor absoluta em seus olhos. Ela não é uma bagunça. Suas emoções podem ser, mas ela não é. "Então você é um inferno de uma bela bagunça."

Ela balança a cabeça novamente. É como se as poucas frases que ela acabou de dizer são tudo o que ela pode controlar. Ela se parece com cada grama de luta está drenando lentamente de seu corpo. Hoje, ela parece muito com a desistir.

Suas mãos esfregar seu rosto, seus polegares passando sob seus olhos. Eu quero dizer uma coisa - qualquer coisa - mas eu não consigo encontrar as palavras. Inferno, eu nem acho que tenho as palavras sangrentas. Ela cai para sentar-se em seus tornozelos, descansando a testa contra os joelhos, e liga os dedos. Seus braços se estendem para fora na frente dela fazer as mangas levantar-se, expondo a pele nua.

Meu coração pára.

Se tivesse sido em qualquer outro lugar eu não teria notado. Se fosse qualquer outro dia, eu não teria sequer olhou.

As luzes do estúdio duras suportar para baixo nela, destacando as linhas brancas finas que cruzam em seus pulsos. As linhas que falam mais alto que palavras, mais duras do que chorar qualquer soluço e segure mais dor do que qualquer outra lesão. Mas eu não consigo desviar o olhar. Eu não posso rasgar o meu olhar com eles, assim como eu estou transportado de volta para o quarto da minha irmã.

Eu vejo as mesmas linhas em braços de Tori, algum branco, algum rosa, alguns ainda vermelho. As colisões, os hematomas, os cortes acidentais - o segundo eu vi seus braços tudo fez sentido para mim. Mas ainda era muito tarde. Eu ainda era muito tarde.

Eu balancei a memória de distância. Abbi de olhar para mim, os olhos arregalados. Ela percebe o meu olhar está caindo aos seus pulsos e fica mais rápido do que eu já vi seu movimento, puxando as mangas sobre as mãos. Seus pés bater contra o chão como ela corre em direção a sua bolsa.

Não. Não desta vez.

Corro para ela e parar na frente dela. Ela bate em mim, e eu agarrar seus ombros para impedi-la de ir a lugar nenhum. Lágrimas derramar de seus olhos e ela me luta, transformando os ombros e se contorcendo enquanto ela tenta ficar longe de mim. Sua cabeça treme, e o meu faz também, nós dois presos no limbo até que um de nós dá dentro

Mas eu não vou dar dentro

Eu não vou deixá-la ir.

Não é uma falta mais. Não é um interesse, uma preocupação para ela. É uma necessidade. Eu preciso saber o que faria com que ela faça isso para si mesma.

Eu preciso saber o que é que há de tão ruim que iria fazê-la tomar alguma coisa para sua pele bonita e quebrá-lo dessa forma.

"Deixe-me ir", ela implora. "Por favor, Blake."

Eu balancei minha cabeça. "Não. Não até que você fale comigo. "

Ela tenta mais difícil de me jogar de cima dela. "Não há nada para falar!"

"Isso é besteira, e você sabe disso."

"Isso não importa. Não importa mais. Nenhum deles importa um único bit maldito!

"

"É importante para mim."

Ela pára de se mover. Seus olhos acidente em mina de como ela se encaixa a cabeça para cima, e sua bolsa lábios. "Bem, não deveria. Não importa para mim. "

"Então por que você está escondendo?"

"Porque eu odeio!" Ela finalmente bate minhas mãos fora e voltas, andando alguns passos antes de parar. "Eu odeio eles e tudo o que eles são. Tudo o que eles significam. Tudo o que me faz lembrar. Eu os odeio "

Sua voz é grossa com lágrimas não derramadas e ambos caem e os ombros sobem e descem a cada respiração pesada que ela toma. Parado no meio deste enorme

estúdio, ela parece pequena. E, com os ombros caindo para a frente, com a cabeça pendurada e os braços dobrados em torno dela, ela parece completamente e totalmente quebrado.

Ela se parece exatamente como meu coração sente.

O silêncio paira entre nós. Não há palavras que são ditas, e eu estou esperando que ela dissesse alguma coisa. Qualquer coisa. Mesmo que ela só me diz para chatear, que vai fazer, mesmo que isso não é o que eu quero.

"Eles me lembram de como eram as coisas", ela sussurra, sua voz mal lá ainda parece ecoar nas paredes. "Eles são tudo o que a minha vida era. Tudo o que eu não quero que ele seja novamente. São hediondo. Eles são a coisa mais feia que eu já vi, e eu não posso acreditar que eu nunca pensei que o que lhes causou era linda. Eles manchar minha pele da pior maneira, e eu tenho vergonha deles. Se eu sabia que iria ser preso com eles para o resto da minha vida que eu nunca teria feito isso ou eu teria cortado ainda mais profunda. "Sua voz falha no final.

Meu estômago revira. "Não diga isso. Nunca mais. "

"É verdade."

Eu pressiono meu peito contra ela tremendo de volta, puxá-la para dentro de mim, e descansar minha bochecha contra a lateral de sua cabeça. Minhas mãos tomar-lhe o braço e eu aliviar o material de sua malha até os cotovelos. Ela respira de forma acentuada e aperta os olhos fechados quando eu toco meu polegar para seu pulso.

As cicatrizes esticar até o interior de seu braço, cruzando-se e desaparecendo sob a manga. Eu mal posso acreditar no que estou olhando - cada um deles está perfeitamente curado, alguns deles pouco visível aos meus olhos. Eu sei que nós vemos coisas diferentes, quando olhamos para os seus braços.

"Quantos?" Eu sussurro, minha voz grossa. "Quantos são?"

"Eu não sei. Centenas, talvez. Em todos os lugares. Eles estão em toda parte. "

E eu me pergunto como eu perdi. O corpo dela está sempre coberto. Onde as outras meninas não usam meias e collants de mangas curtas, Abbi é sempre envolta em meias opacas ou leggings e mangas compridas. Mesmo fora da classe, ela está sempre escondido.

Eu escovo o meu polegar para cima do braço, executá-lo sobre as colisões leves. "Por quê? Por que você fez isso? "

"Porque ele fez a dor parar." Ela respira, roçando o polegar ao longo de sua pele após o meu. "Não importa o quanto isso machuca, ele sempre fez parar."

"Eu não entendo."

Ela ri com tristeza, as lágrimas ainda escorrendo pelo rosto. "Você não tem que entender. É melhor se você não faz. "Ela enrola os dedos em torno de sua manga e puxa-a para baixo, cobrindo-lhe o braço para cima. Minhas mãos cair dela e ela a alguns passos.

"E se eu quiser entender?"

Olhos cansados olhar para trás para mim. "Então você está preso querendo, porque eu nunca vou dizer. Você não. "

Eu franzir a testa. "Por quê?"

"Porque ...", diz ela em tom mais suave que eu já ouvi seu uso. "Você é muito perfeito para ser asfaltada pela bagunça que é a minha vida imperfeita. Você é muito perfeito saber nada sobre as coisas que me assombram. Eu nunca me perdoaria se eu destruí-lo do jeito que eu estou tão destruído. "

"Você não está destruído, e eu estou longe de ser perfeito." Eu tomo o queixo na minha mão, fazendo-a olhar para mim, e esfregar o polegar em sua bochecha. Ele enxuga uma lágrima apenas para outro para substituí-lo. E mais outro. E mais outro. "Estou longe de perto de perfeito, e mesmo se eu fosse, não iria me faz querer saber tudo sobre você menos do que eu faço agora. Não me parar de querer olhar em seus olhos e colocar aquela centelha Eu sou muito apreciador de voltar lá. Você pode pensar que você é imperfeito, e você pode estar certo, mas não há nada mais perfeito do que a imperfeição. Se eu me preocupava com a verdadeira perfeição eu estaria preso atrás de algo que não existe para a próxima para sempre. "

Abbi treme, seu fechamento olhos.

"Tudo que você vê como uma falha - suas cicatrizes, seus demônios, sua escuridão - que é o que te faz tão linda. A única falha é que você não pode vê-lo. Mas eu posso. Eu vejo isso toda vez que eu olho para você, e eu não vou parar de chatear o merda fora de você até que você pode olhar no espelho e ver por si mesmo. "

Ela meio que ri, meio-soluços, e as pernas fivela. Eu pegá-la e puxá-la para mim. Minha mão desliza para a parte de trás de sua cabeça como se afundar no chão. Suas mãos apertado meu collant, seu rosto pressionado no meu peito, e eu abraçá-la contra o meu corpo tremia mais apertado do que eu já realizou alguém ou alguma coisa antes.

~

Eu girar a garrafa de cerveja vazia entre minhas mãos repetidamente. O rosto de Tori olha de volta para mim da estante, os olhos verdes iluminados pela luz do sol no fundo e suas ondas marrons emoldurando seu rosto. Seu sorriso é largo e é genuíno. A ocorrência rara, algo que poderia ir e vir mais rápido do que uma estrela cadente. Às vezes eu tinha medo que eu perderia se eu piscasse muito lentamente.

Agora eu tenho um sorriso permanente. Um lembrete constante da menina que foi enterrada lá no fundo, lutando uma batalha que só ela realmente conhecia.

O único problema com essa imagem é que se sente quase vazio. Já se passaram quase 10 anos desde que ela morreu, e cada dia que a imagem perdeu um pouco de sua luz. O calor tem lentamente deixou, mais ainda desde que deixei Londres e chegou aqui em Brooklyn.

Tanto quanto eu amo Tori, uma parte de mim se ressentia-la. Uma parte de mim odeia por me deixar fazer isso sozinho - o que deveria ter sido feito em

conjunto. Uma parte de mim não pode perdoá-la para as escolhas que ela fez, e eu não sei se algum dia serei capaz de fazer. Ainda dói tanto quanto o fez no dia em que ela morreu. Eu não acho que isso nunca vai doer menos.

Meu telefone toca de lado a cozinha, mas eu fazer nenhum movimento para respondê-la. E ele toca. E ele toca. E ele toca. Então pára, antes de iniciar-se novamente. Deixo isso para ir para o correio de voz, pela segunda vez, ainda brincando com a gola da minha garrafa, e cerrar os dentes quando ele toca pela terceira vez. Apenas uma pessoa me chamaria isso persistentemente.

Minha mãe.

Eu troteio outro lado da cozinha e abocanhar o dispositivo simultaneamente tocando e vibrando. "Mamãe".

"Tudo o que você demorou tanto?"

"Olá para você também", eu respondo com sarcasmo, deixando a garrafa ao lado da pia.

"Atitude, Blake", ela me castiga. "Eu só estava ligando para organizar o nosso jantar na quinta-feira."

"E não podia esperar até amanhã? É meia-noite. "

"Não aqui, não é." Ela cheira. "Além disso, você está acordado."

"Tudo bem."

"Você já encontrou em qualquer lugar para nós para comer? Não que lugar você trabalhar. Você sabe que eu sou especial sobre minha frutos do mar. "

E o resto de sua vida.

"Na verdade, eu pensei que eu ia cozinhar", eu respondo.

"Eu pensei que você tinha aula de dança."

"Eu faço. Mas isso não significa que eu não posso ainda cozinhar, mãe. "

"Seria muito mais fácil se nós apenas saiu em algum lugar."

Eu cerrar os dentes. "Eu tenho um outro convidado. Alguém que eu quero que você conheça. "Se ela concordar.

"Oh?" Sua voz sobe uma oitava, e eu posso dizer que eu finalmente tenho a atenção dela. "Uma menina?"

"Sim".

Mamãe é omissa quanto ela pensa sobre isso, assim como ela pensa sobre cada detalhe de sua vida. Jantar em um restaurante chique ou deixe o seu filho cozinhar e conhecer alguém importante para ele - isso não deve ser uma escolha difícil. Ela deve ir para a segunda opção, mesmo sem a necessidade de pensar sobre isso, mas eu não esperava que ela. Eu esperava que ela empurrar para o restaurante.

"Ok", ela concorda, embora com relutância. "Me ligue quando você terminar a sua classe e você está em casa. Eu virei quando você estiver pronto. Suponho que uma noite de sua cozinha não vai me matar. "

"Puxa, obrigado, mamãe."

"Você é bem-vindo. Agora vá para a cama. Vejo você na quinta-feira. Adeus, Blake. "Ela desliga antes que eu possa responder. Eu carranca para o telefone e batê-lo na lateral, me perguntando se eu acabei de fazer uma decisão muito, muito ruim.

Capítulo Quinze - Abbi

Dr. Hausen olha para mim com expectativa, os olhos moles por trás de seus óculos. Como de costume, o cabelo é preso de volta de seu rosto, mas em vez de seu traje habitual, hoje ela está vestindo calça jeans e um suéter. Sua área de transferência não está à vista, com as mãos segurando uma caneca fumegante de café.

Pelo menos lá não é caneta maldita Clicky.

Hoje não é nosso encontro habitual. Hoje ela deveria passar o dia correndo oficinas de grupo com os caras aqui em St. Morris 'em lugar de seu um em um nomeações, mas ela está aqui comigo em seu lugar. Ela levou uma hora de seu tempo longe deles para resolver a confusão voando ao redor da minha cabeça.

"Então, me conte mais," ela finalmente disse. "Você não estava exatamente descritivo em seu telefonema."

Eu respiro fundo e empurrar minhas mangas. Eu coloco minha palma das mãos nas minhas pernas, expondo as cicatrizes para ela ver. É desnecessário; ela sabe exatamente o que são e como eles se parecem, mas as palavras são capturados na minha garganta. A única maneira que eu posso lhe dizer é mostrando-a.

"Diga-me", ela repete. "Você não tem que se esconder aqui, Abbi, você sabe disso. Este é um lugar seguro para você. Escave fundo e encontrar as palavras para me contar. "

"Blake ..." Eu engoli. "Ele viu-os."

"Como?"

As palavras que foram presos apenas alguns segundos atrás vêm fluindo para fora. Eu digo a ela sobre o flashback, o quão real a memória do Pearce noite quase me estuprou foi, e eu lhe dizer como ele me fez sentir. Descrevo a ela como eu sei que eu deveria ter ficado na cama, mas em vez disso fui para a aula e quase estragou tudo. E então eu digo como nada faz sentido para mim mais, porque Blake não deveria ter reagido da forma como o fez.

"Como é que ele deveria ter reagido? Em sua mente, "Dr. Hausen pede. "Qual é o caminho" certo "para ele reagir a suas cicatrizes?"

"Ele deveria ter agarrado as coisas dele e ficou longe de mim. Ele deveria ter sido horrorizado com eles do jeito que eu sou, e que ele não deveria sequer pensar em chegar perto de mim de novo. "

"O que ele fez?"

Eu olho para o chão, meus olhos traçando o padrão em caixa no tapete embaixo de nós. "Ele me segurou. Ele me segurou e não me deixou ir. Mesmo quando eu o

empurrei, ele me abraçou de novo e de novo e ele não me soltou. Ele deixou-me chorar em seu peito, e ele não prometeu que estaria tudo bem. Ele não me faça promessas que ninguém pode manter ".

"O que ele disse?"

"Ele prometeu que iria estar lá. É isso aí. Eu chorei mais difícil do que eu tenho há muito tempo, e ele simplesmente prometeu que estaria lá até que não me machucar mais, mas isso é impossível. Ele não pode estar lá até que ele pare, porque nunca vai parar de doer ".

"Como você sabe disso?"

"Eu acabei de fazer. Eu sei que ele não vai estar lá o tempo todo, mas uma parte de mim quer acreditar. "Eu olho para ela. "Isso é bobagem? Que após as últimas semanas de não querer acreditar nele, de repente eu faço. Parece bobo para mim. "

"Você disse que da última vez que você confia nele para uma extensão. Você já pensou que talvez seu switch em sentimentos é você começar a confiar em si mesmo e sua capacidade de tomar decisões? Afinal, se você confia nele, não há nenhuma razão para não acreditar no que ele diz, e se você acreditar, não há nenhuma razão para não querer ".

Eu mastigar meu lábio inferior por um segundo, descascando um pouco de pele com os dentes. "Eu acho que faz sentido."

"Diga-me como você se sentiu quando Blake viu suas cicatrizes. Aquele momento em que percebi que não era o seu segredo ".

Medo.

Nada além de puro medo.

Era o medo de explicar. Dele sabendo tudo, realmente tudo, e de saber que a minha depressão é mais profundo do que as próprias cicatrizes. Era o medo de ele aprender tudo Pearce fez para mim, como ele abusou e me contaminou, e dele se afastar. Eu estava com medo que ele andar para a direita fora do estúdio e eu perderia a única pessoa em quem confio que não Maddie. E depois havia - e ainda é - o medo por mim.

Esse é o medo mais forte que eu tenho, onde Blake Smith está em causa. O medo de que ele só poderia quebrar meu coração, se ele se afastou.

"É por isso que ele não pode saber", eu explico. "É egoísta e imaturo, mas cada vez que o vejo eu sinto que eu estou perdendo um pouco parte de mim para ele. É como se ele toma conta de meu coração e cada vez que dançar, rir, brincar, ele puxa-lo um pouco mais perto da palma da mão de seu coração. Nada me assusta mais do que o pensamento de que ele só poderia levá-la com ele. "

"Ele não correu com a visão de suas cicatrizes. Eles são a personificação física da sua depressão, a forma como os seus sentimentos se manifestaram, e ele não foi. O que faz você pensar que ele te deixar para trás se ele sabia sobre o que você sofreu? "

Meus olhos vão para a janela, e gargalhadas se arrasta através da janela aberta. Eles são todos para baixo no quintal esperando Dr. Hausen para terminar aqui comigo, e por um momento, eu quero ir e se juntar a eles. Eu quero me trancar longe do mundo e se adaptar à rotina que estruturou a minha vida por um ano. Aqui onde é seguro e não há nenhuma razão para me sentir nada por ninguém.

"Abbi?"

"Pearce tentou o seu maldito mais difícil de percorrer todo o caminho. Se não fosse por Jake andando em como ele estava prestes a arrancar minha calça, ele teria. Mas isso não significa que eu me sinto menos sujo ou menos envergonhado. Eu ainda me sinto sujo dele eo que aconteceu depois. Eu me sinto danificado por isso, quase. Se Blake sabia o que ele tinha feito quase ... "Eu paro e balançar a cabeça.

"Se Blake sabia ..."

"Você sabe o quê? Não importa. Blake não vai descobrir. Ninguém o fará. "

Dr. Hausen coloca a xícara de café sobre a mesa ao lado dela e se inclina para frente, deslizando os óculos de seu rosto. "Você não pode sempre manter as coisas em segredo, não importa o quão enterrado você pensa que são."

"Mas eu posso tentar. Eu sempre posso tentar. "

~

A chuva é reconfortante. Ele bate firmemente contra a minha janela, quebrando o silêncio que está descansando pesadamente no meu quarto. As gotículas de atropelar o vidro, correndo o outro para o fundo. O efeito calmante que tem sobre mim é mais importante do que nunca hoje.

Os últimos dias têm sido uma cadeia interminável de emoção. Os flashbacks têm sido tão forte que eu encontrei-me verificar o espelho para ver se há uma contusão em algum lugar do meu corpo ou se é na minha cabeça. Eu posso sentir-me cair na escuridão novamente, uma espiral descendente, sem qualquer controle.

Mas eu sei que todos nós temos uma escuridão dentro de nós.

Para algumas pessoas, é óbvio, uma nuvem que paira pesado sobre eles onde quer que vão. Para outros, como eu, é um sussurro silencioso, como uma suave brisa de primavera. Está sempre lá, girando em torno de mim e afundando em minha pele enquanto eu tento desesperadamente lutar contra a atração. Há muitas maneiras de descrever depressão, e eu ouvi-los todos. Já pensei todos eles em algum momento.

Um demônio. Um buraco negro. Um abismo vazio. A espera agarrar.

Estão todos ainda direito eles são todos tão errado. Todo mundo tem suas próprias experiências dele, a sua própria forma de luta, a sua própria maneira de lidar. Eu finalmente deu certo o que a depressão é para mim, e eu sei em meu coração que é a única razão pela qual eu não tenho desesperadamente revistaram a casa por algo com uma borda afiada.

Para mim, a depressão é a sempre presente sensação de naufrágio pesando meu coração para baixo. É a crise constante dos meus lábios e o embotamento dos meus

olhos. É o suspiro que eu respiro, quando eu percebo que há ainda um outro dia para passar. E é a pequena lufada de ar no meu ouvido que me lembra que é tão fácil de acabar com tudo.

Mas, para cada centímetro de escuridão dentro, há um centímetro de luz.

É a luz que me faz continuar. É a promessa de amanhã, no sol poente e a certeza da próxima semana no calendário. É o sonho da menina dentro que se recusa a desistir. É o "e se" que contraria o pensamento todo escuro.

A luz é a única estrela rodeada por um mar de escuridão. É o local que você está atraído, cada vez. O local que você não pode deixar de ir.

Há tantos pontos de luz em minha vida - meus pais, ballet, Maddie ... Blake. O problema é que eu só tenho duas mãos, ou seja, cada vez que eu segurar um deles, outros carros alegóricos longe até eu agarrá-lo de volta. Um círculo vicioso que só vai continuar girando.

Mas eu sei que isso. O que significa que eu posso lutar contra isso. Eu posso empurrar contra a força, sorrir através das lágrimas e brilhar uma luz na escuridão. E, um dia, eu posso lutar contra isso e eu posso ganhar. Um dia eu vou controlar a depressão, e não o contrário, e eu segurar esse pensamento a cada dia.

Eu olho para o relógio e percebe que eu tenho que sair para atender Blake. Eu adoraria nada mais do que ficar aqui na cama, no silêncio da minha casa, e evitá-lo. Desde que eu tenho que vê-lo para a dança, a prevenção não é uma opção, então eu tenho que puxar algumas calcinhas e encará-lo.

O céu abriu quando eu chegar lá embaixo por isso deixo o meu casaco para trás. Eu espirrar através das poças, como uma criança que eu siga em direção a Starbucks. Meus pés estão se contraindo com a necessidade de dançar - mas não só. Apesar do que está acontecendo na minha cabeça, meu coração e meu corpo estão clamando por sua proximidade e dança de segurança com Blake me traz.

"Se eu não soubesse melhor, eu diria que você estava prestes a andar para a direita passando por mim."

Eu me viro na direção de sua voz e sorriso. "Bom trabalho que você sabe melhor, não é?"

Sua curva de lábios para cima, e eu atravessar a rua. Ele está encostado na parede, com as mãos nos bolsos da calça jeans e seus olhos com a intenção de me de debaixo de seu cabelo.

"Você poderia realmente fazer com um corte de cabelo", eu digo, observando a forma como é enrolando sobre as orelhas.

"Oi, Abbi. Estou ótimo, obrigado, espero que você também esteja. Oh, não, eu não tenho feito muito hoje. Basta trabalhar. O que é isso? Oh, mesma idade, mesma idade. Joe gritando, gemendo e Matt pessoas loucas ordenando mais frutos do mar do que é saudável. E sim, você está correto, eu preciso de um corte de cabelo."

"Você sabe, eu posso ver que você realmente irritante me fazer isso."

Ele empurra a parede, sorrindo. "Então, meus modos brilhando não incomodou você ainda?"

"Ainda." Eu ri. "Ainda há tempo de sobra."

"Então, eu provavelmente deveria dizer-lhe que você está jantando na mina na quinta-feira antes de ser incomodado para mim."

Eu olho para ele. "Eu sou, eu sou?"

"Eu acho que eu deveria perguntar em vez de lhe dizer."

"Eu acho que é geralmente como vai, sim."

"Bem, veja." Ele se mexe desconfortavelmente, parecendo mais um adolescente tímido do que um homem adulto. "Mamãe está aqui neste fim de semana, e eu prefiro cozinhar meu próprio pé do que ir para uma refeição em Nova York com ela."

"E onde é que eu vim a este?"

Ele muda novamente, e eu abafar o meu sorriso.

"Eu meio que, sorta, talvez disse a ela que iria cozinhar, porque eu queria que ela conhecê-lo", ele resmunga.

Eu levanto uma sobrancelha quando ele pára em frente Prospect Park. "Por que você fez isso?"

"Porque eu estava esperando que não significaria que eu teria que colocar uma camisa maldita e lembrar meus modos elegante-menino em algum restaurante muito caro sangrenta."

"E deu certo." Eu bolsa meus lábios. "A propósito, estou impressionado que você sabia como chegar aqui a partir de Starbucks."

"Sim, eu usei mapa do Google, mas que seja."

Eu rir. "Então, você precisa de mim para vir jantar na sua casa e encontrar sua mãe na quinta-feira depois de dançar."

"Minha mãe".

"Huh?" Eu olho por cima do ombro para ele como eu passar os muitos memoriais que guardam a abertura do parque.

"Minha mãe", ele repete, seus lábios puxando para um sorriso divertido. "Não é a minha 'mãe'."

"Sério? Há uma diferença de uma letra. A mesma coisa. Muito britânico".

"Malditos americanos." Ele ri, me fazendo sorrir. "Mas sim. Basicamente. Por favor?"

"

"O que eu ganho com isso?" Eu provocar.

"Você começa a ... Er ... Bem, eu diria que conhecer a minha mãe, mas isso nem sempre é agradável. Ela é meio ... especial sobre as pessoas. Ela também é, provavelmente, um pouco chateado, ela passou três anos tentando me casar com várias filhas de seus amigos 'e eu ainda estou solteiro. "

"Você está fazendo esse som tão atraente Eu mal posso conter minha emoção."

"Eu não vou convencê-lo, estou?" Ele suspira. "Eu acho que vou ter que aprender a ferro uma camisa maldita e brilhar os sapatos. E pensar que eu estava indo fazer lasanha. "

Faço uma pausa e voltar-se para olhar para ele. Seus lábios estão virados para baixo, e os ombros estão em alta por seus ouvidos como ele parou no meio da indiferença. Se ele acha que está me enganando, ele obviamente pensa que eu sou idiota, porque eu posso ver o brilho de riso em seus olhos.

"Oh, tudo bem." Eu suspiro as palavras com dificuldade, jogando junto. "Eu vou vir. Não posso ter você passar agora, podemos?" "Eu rolo meus olhos.

Blake sorri, e começamos a andar novamente. "Passar é o tipo mais cruel de tortura."

"Você é tão macho que é irreal."

"E pensar que foi apenas um par de semanas atrás você estava verificando se estava tudo macho."

bunda."Eu ainda estou debatendo isso, na verdade. Eu acho que é os cílios - você tem cílios femininos. Eles fazem você bonita. "

"Lindo? Mostrando bonita?" "Ele balança a cabeça." "Você poderia danificar seriamente que a masculinidade me chamando bonito."

Eu sorrio. "Mas você é bonita. Como um filhote de cachorro poodle pouco com um arco em sua cabeça. "

"Você não me basta comparar a um poodle, Abbi".

Eu cubro minha boca e morder minha miniatura. "É justo", eu argumento. "Você só surgiram um encontro de pais em mim."

"Sim". Ele coça atrás do pescoço. "Você sabe, você não precisa. Acho que eu poderia sobreviver à tortura elegante-boy para uma noite. "

"No. Eu disse que faria, então eu vou. "

"Foi o beicinho misturado com olhos de cachorrinho, não foi? É por isso que você concordou. ", Diz. "Eu sabia que ia dar certo."

"Pfft. Você faz bons olhos de cachorrinho, muito pouco poodle, mas não. Eu realmente amo lasanha. "Eu dou de ombros, e ele me cutuca com o cotovelo. Eu empurrá-lo de volta, lutando meu riso, e ele chega para mim. Seus cachos braço em volta dos meus ombros, me puxando para perto dele, e eu envolver meus braços em volta do meu estômago. Seu polegar esfrega todo o material do meu suéter na parte superior do meu braço, me relaxar.

Lembro-me que estou em um lugar seguro do passado. Que eu estou em um lugar onde só o presente é importante. O passado e até mesmo o futuro são irrelevantes. Somente o aqui e agora importa, e aqui e agora é um toque tão casual e reconfortante que significa muito. E não há uma parte de mim que quer se afastar Blake.

Nós caminhamos em silêncio por um tempo, só o canto dos pássaros e o barulho de barranco quebrando a paz, até que chegemos a um dos abrigos rústicos que estão à

beira do lago. Os edifícios de madeira olhar para fora sobre a água, e eu posso ver claramente Duck Island a partir de aqui, embora a noite começa a cair.

"Nós sempre parecem estar em algum lugar quando está escurecendo," eu comentar distraidamente, dando um passo de espera de Blake e caminhar até a borda do abrigo. Eu olho sobre a água, alguns patos solitários ainda nadando junto.

Vejo-o dar de ombros como ele sobe ao meu lado. Ele repousa os cotovelos no parapeito e se inclina para a frente, seu bíceps escovando meu braço.

"Escondendo-se em plena vista", diz ele simplesmente.

Eu pisco duramente, de repente feliz para o escurecimento do céu. Algo que eu disse tão casualmente, como se não significasse nada, e ele se lembrava. Ele se lembrava de alguma forma e ele aplicou-a a tudo o que fizemos até agora. Ele está me deixando esconder exatamente onde ele pode me ver.

Ele parece entender tanto sobre mim - sobre como me sinto, como lidar com as avarias loucos que podem acontecer a qualquer momento. Ele não pisca para eles e nada parece fazê-lo. É enervante e reconfortante ao mesmo tempo.

"É a minha época favorita do dia", eu admito, girando os dedos. "Neste momento, quando o dia está dando lugar à noite. É o ponto que eu posso soltar o sorriso falso e parar de fingir que tudo é perfeito. Há tantas sombras e locais escuros Eu mal posso reconhecer meu próprio entre eles, e isso é um alívio. "

"Você não pode fingir o tempo todo." Ele vira o rosto para o meu, e seus olhos são tão graves que eu tenho que lutar para não olhar para ele. "Qualquer um que sorri da maneira que você não pode ter um falso o tempo todo. Ou isso, ou você é uma atriz ainda melhor do que você é um dançarino e eu não vejo como isso é possível. "

"Talvez não o tempo todo", eu digo devagar e silenciosamente. "Eu nem sempre precisa fingir. Às vezes é realmente bem. "

"Como quando você dançar."

Eu inclino minha cabeça para ele, meus olhos encontrando seu pelo meu cabelo, e eu sussurro, "Como quando eu estou com você."

Chuva começa a cair de novo, espirrando no lago e saltando do telhado do abrigo. Blake sorri suavemente e atinge a mão, empurrando o meu cabelo do meu rosto. Ele enfia atrás da minha orelha e seu dedo polegar escovas minha bochecha.

"Então, me sinto obrigado a certificar-se de que você não tem que fingir que está tudo bem esta noite. Eu sinto que ele realmente deve estar bem. "Ele endireita e anda para trás. "Vem e dança."

"O quê?"

Ele sai para a chuva, os olhos em mim, e mantém os braços. A chuva está ficando cada vez mais pesado, absorvendo-o. Sua t-shirt se apegando a seu corpo, mostrando cada centímetro de músculo em seu corpo, e eu não posso deixar de olhar. Meus olhos não pode deixar de traçar os travessões luz separando cada pacote de músculo

em seu estômago e eles não podem ajudar, mas pentear sobre o peito e ombros largos.

Eu sei como sólida essas embalagens de músculo são. Eu chorei com eles. Eu agarrava aos ombros. Fui detido por aqueles braços. Cada vez que ele esteve lá, nunca esperar nada mais do que aquilo que eu lhe dei. E eu não tenho exatamente dado muito dele.

Caras como ele não deveria existir na vida real. Eu não estava mentindo quando disse a ele que ele é perfeito demais para me destruir. Ele é. Sua aparência, sua dança, o jeito que ele está sempre lá ... Eu nunca esperei encontrar alguém depois de Pearce e eu definitivamente não esperava encontrar alguém como Blake.

Alguém me belisque. Eu tenho que estar sonhando.

"Vem dançar", ele repete, girando de repente.

"Você é louco." Eu balancei minha cabeça. "Eu vou pegar encharcado."

Blake sorri. "Não é que o ponto de dançar na chuva?"

"Está ficando louco lá fora. Estou a ficar molhado, mesmo estando aqui por causa das malditas janelas! "Eu mover para o centro do abrigo. "Inferno Muito".

"Então qual é o problema? Vamos. "Ele segura a mão, os dedos longos me implorando para agarrá-los. Eu olho de sua mão para os seus olhos, os lábios espasmos, seu cabelo molhado escorrendo seu rosto.

"Eu ... Não."

"Confie em mim." Ele não está me perguntando. "Confie em mim, Abbi. Apenas dois minutos. Isso é tudo que você tem que fazer. Apenas pegue minha mão e dançar na chuva comigo por dois minutos curtos. "

"Por que você está tão determinado a me tirar lá? Se você quer dançar, nós podemos fazer isso aqui. "

Ele dá um passo para trás sob o abrigo e leva minha mão pairando. Ele está molhado, mas o calor irradia dele e envolve em torno de mim. Nossos rostos estão a centímetros de distância, como eu olhar para ele e ele para mim.

"Porque eu vejo a maneira como você se perder quando você dançar e eu quero que você se perder assim comigo. Eu quero que você se perder em mim. É egoísta, mas eu não me importo. "

Eu inspiro acentuadamente e tentar ignorar a forma como o controle sobre a minha mão apertada. "Eu não ... Eu não sei se eu posso me deixar", eu sussurro.

"Claro que você pode. Você acabou de admitir que você não tem que fingir comigo. E você não. "Blake leva a outra mão e, lentamente, me puxa para a frente. "Tudo o que você tem a fazer é fechar os olhos. Eu prometo a você, você não vai se perder sozinho. "

"Feche os olhos?"

"Sim".

Eu tomo uma respiração profunda, mal acreditando um passeio no parque, se transformou em algo tão insano. Então emocionante assustadoramente.

Eu fecho meus olhos.

"E agora?"

"Agora, você sente", ele responde, me puxando para a frente. As primeiras gotas de chuva bateu na minha cabeça e no rosto, frio contra a minha pele.

"Sinta-se o quê?"

"Tudo." Mais chuva. "Sinta a chuva na sua pele. Sinta o toque da minha pele contra a sua. Sinta o chão molhado escorregando e deslizando debaixo dos seus pés. E dançar comigo como se sua vida dependesse disso. "

A chuva é fria como ele bate para baixo contra nós de todas as direções. Meu cabelo já está aderindo a minha cara, e eu posso sentir a minha roupa agarrada a cada parte do meu corpo.

Uma das mãos de Blake deixa a minha e se instala na minha cintura, puxando nossos corpos mais perto. Eu descanso minha mão em seu ombro, e ele nos gira rodada. Ele nos gira e gira e nós nos gira até que eu já não sei qual o caminho é para cima. Até que nossos corpos são mantidos juntos por cachos de material molhado, e eu tenho certeza de lama é meio caminho meu jeans de todo o nosso piso e espirrando nas pequenas poças que formam em torno de nós.

Suas mãos são quentes contra mim. Seu corpo inteiro é um inferno em fúria, contrastando a frieza da chuva contra as minhas costas. Ele nos gira novamente, completamente no controle, e uma pequena risada me deixa como o ridículo do que estamos fazendo pias dentro Minha cabeça se inclina para trás, e eu ri novamente, sentindo as gotas bateu no meu rosto. Imagino como devemos olhar para alguém andando passado; dançando na grama enlameada na chuva, rindo como não temos um cuidado no mundo.

Mas o que fazemos. Nós dois temos preocupações, nós dois temos segredos que guardamos do outro. A dança é a nossa liberdade de nos perder.

Abro os olhos pela primeira vez desde que ele me disse para fechá-las e levantar a cabeça para cima. Seus verdes olham para mim, subterrâneo e cru. Nelas eu vejo uma miríade de emoções: a incerteza, a dor, a felicidade, e as sombras que estão perto de espelhamento minha. Sombras eu nunca havia percebido antes, nunca tive nenhuma idéia sobre.

Nós parar de se mover, e eu engolir. Ele levanta as mãos entrelaçadas para o lado da minha cabeça e raspa o cabelo molhado do meu rosto.

"Confie em mim", diz ele em voz baixa, suas palavras quase inaudível sobre a batida constante da música da natureza.

Meus olhos se fecham na varredura suave de seus lábios sobre os meus. Minhas costas ficam rígido, mas como seus dedos derrame através dele e nossas bocas se

encontram para uma segunda vez, ele relaxa. Eu relaxo com ele completamente, me perder do jeito que ele quer que eu.

Estou me perdendo em uma maneira que eu nunca pensei que eu faria de novo.

Estou me perdendo na firmeza da sua mão nas minhas costas, o peito pressionando contra mim, seus lábios acariciando meu.

Estou me perdendo nele.

O rosto de Blake paira na frente de meus enquanto ele recua, e nenhum de nós falamos por um segundo.

"O que foi isso?" Eu sussurro, quebrando o silêncio, com medo de falar mais alto em caso de quebra este momento.

Porque este é o momento de definição. É o que está a ser construída entre nós - o que faria de mim ou me quebrar. A única em que as linhas entre amigos e mais borrão, entortar em algo que pode e vai mudar tudo.

Ele ri humilde e deixa a minha mão. Seus dedos percorrem meu cabelo como ele olha nos meus olhos. "Isso foi me manter minha promessa. Eu me perdi junto com você".

Eu deixei minha mão deslizar sobre os ombros e fecho atrás de seu pescoço. "Você se perder muitas vezes?"

"Só quando eu estou com você", ele sussurra.

Sinto-me leve, mais leve que eu tenho há muito tempo. Como eu pode realmente respirar e eu não estou sendo sufocada pelo peso dos meus sentimentos. Eu tenho que pegar esse momento, enquanto eu puder, porque eu sei se este é o único momento em que eu nunca me sentir assim, se amanhã eu volto para ser afogado pela escuridão, vou me arrepender se não o fizer. Se eu não arriscar agora eu vou sempre me odeio por isso.

Então eu me levantar para ponta dos pés e pressionar os meus lábios para Blake. Meu corpo achata contra a dele, e ele aperta o controle sobre mim, beijando-me suavemente e lentamente.

Um incêndio faíscas no meu estômago, as chamas cintilando e crescer com cada quilo de meu coração contra meu peito. Um incêndio Eu não acho que nada nem ninguém poderia colocar para fora.

E deixei as chamas piscar, eu deixei meu coração bater, e eu deixei a chuva cair em mim. Eu deixar o mundo passar por mim, e eu me perco totalmente em Blake.

Capítulo Dezesseis - Blake

Abbi pousa na borda do meu sofá, mexendo com o meu controle remoto da TV. Ela está olhando fixamente para a tela, mas não é realmente assistindo. Eu secar as mãos em uma toalha de chá e se juntar a ela no sofá, colocando o braço ao longo da parte de trás das almofadas.

"Não tenha medo," Eu provocá-la. "Eu prometo a mamãe não vai te comer."

Ela dá um soco no meu joelho suavemente, inclinando-se para trás e descansando a cabeça no meu braço. "Eu não estou com medo."

"Mentiroso." Eu torcer uma mecha de seu cabelo em volta do meu dedo.

"Talvez um pouco", ela dá dentro "Eu só ... Eu não sei."

"Eu não sabia pintar exatamente uma grande foto dela antes. Nós não temos o maior relacionamento, eu admito, mas ela não é de todo ruim. "Há uma batida na porta, fazendo-me respirar fundo. "E ela está aqui."

Abbi engole e senta-se reto, colocando seu cabelo atrás da orelha. Faço uma pausa por um segundo antes de se levantar para atender a porta. Eu abri-lo para a mulher que eu cresci.

Seu cabelo loiro está perfeitamente penteado, não um cabelo grisalho à vista, e seus olhos são tão vivas como sempre, delicadamente emoldurado por rímel. Viscos pó na rugas leves, cobrindo o rosto, e o sorriso em seu rosto podia quase - quase - ser descrito como genuíno.

"Blake!" Mamãe prende os braços e envolve-los em torno de mim um pouco tenso.

"Mamãe." Eu tento injetar um pouco de emoção em minha voz, mas isso cai por terra. Felizmente, ela não percebe.

"Você parece bem." Ela dá um passo para dentro do apartamento, e seus olhos filme ao redor da sala da frente, demorando-se por um segundo em Abbi.

"Você também. Mamãe ... "Eu me viro, e Abbi está de pé em frente ao sofá, com as mãos entrelaçadas na frente dela. "Este é Abbi. Abbi, esta é a minha mãe, Cara. "

Mamãe aperta a mão de Abbi e trocam gentilezas. Abbi parece nervoso, mas coloca um sorriso largo de qualquer maneira. Ele apenas ocorre-me que eu poderia tê-la forçado a isso. Tori odiava estar em torno de pessoas, especialmente as pessoas que ela não conhecia, e eu nunca vi Abbi falar com ninguém no ballet além de mim ou Bianca.

Bem, merda. Agora eu me sinto como um idiota classe.

"Er, mãe, posso te dar um copo de vinho? Jantar não vai demorar muito. É só cozinhar agora. "

"Isso seria ótimo." Ela senta-se no sofá com a elegância dado a ela por seu ferrenho educação de classe média, o que pressionou fortemente para mim como uma criança ... Mas eu ainda me jogar de volta no sofá o maneira que eu fiz quando eu tinha três anos.

"Abbi?" Eu olho o seu caminho enquanto eu abro a geladeira e tirar favorito Pinot Grigio da mamãe.

"Hm?" Ela parece um pouco mais relaxado.

"O vinho?"

"Oh. Hum, com certeza. "

Eu derramo três copos e levá-las para a sala da frente. Sento-me ao lado de Abbi, resistindo à vontade de me jogar para baixo. O fato de eu ainda tenho um lado rebelde aos vinte e um me diverte um pouco.

"Então, Blake," Mamã começa. "Conte-me sobre o seu trabalho."

"No restaurante?" Eu levanto as sobrancelhas.

"Você tem um outro trabalho que eu não sei?"

"Não."

"Então, sim, isso é o que eu gostaria de conhecer."

Respiração profunda, Blake. "Não há muito para dizer, realmente. Não é ruim horas, ele paga bem, e é bastante perto daqui. Ele fica bastante agitado em um fim de semana, como esses lugares fazer, mas nada muito difícil de lidar. Meu chefe é um cara bom de se trabalhar, e eu já tenho melhor no lado de frutos do mar de coisas".

"Maravilhoso". Sorrisos mamã. "Estou feliz que está indo bem para você, querida. Veja bem, eu não acho que poderia ser pior do que esse trabalho terrível que você teve em Londres. Eu nunca vou entender por que você levou em primeiro lugar, não quando Yvette Mayfair ofereceu-lhe um emprego em seu restaurante."

"Yvette estava me pagando menos uma hora do que o outro lugar. Valeu a pena por um ano para obter a última parte do dinheiro que eu precisava para viver aqui."

Cheira da mamã. "Sim, também. Como eu disse, este trabalho parece uma alternativa muito melhor para você e suas habilidades."

"Eu concordo." Eu olho para o relógio. "Eu tenho que verificar o jantar. Eu estarei de volta."

Eu coloquei meu copo na mesa e tudo, mas correr para a cozinha. Eu sinto uma pontada momentânea de culpa por deixar Abbi sozinho com ela, mas meu Deus, a cinco minutos em sua presença e já estou arrependido de concordar em jantar com ela.

A lasanha é feita e eu placa para cima. Depois de chamar Abbi e mamã na cozinha, quebrando o que eu imagino se um silêncio um pouco estranho, eu aproveito a oportunidade para pedir silêncio sobre todos de volta para casa.

"Seu pai está a trabalhar muitas horas, como de costume", ela responde com um suspiro pesado. "Eu continuo dizendo a ele para dar aquele júnior de seu trabalho simples - você sabe, telefonemas e arquivamento e afins -, mas ele se recusa. Insiste o menino é apenas uma ajuda, até Jason vai para universidade em setembro e chega a fazer a experiência de trabalho com ele."

Eu franzir a testa. "Eu pensei que Jase estava subindo nos Estados academia? Ele é um dos seus melhores jogadores!"

"Sim, bem, isso é ainda uma opção. Ele não tem muito fez a sua escolha ainda, mas, obviamente, da Universidade é a melhor opção para ele. Seu pai está trabalhando nisso."

Eu mordo minha língua para parar de me agarrar a ela. "Mãe, Jase da queria jogar para essa equipe desde que ele era velho o suficiente para chutar uma bola. Ele tem uma chance agora, uma chance real. Certamente você não pode tirar isso dele? "

"Eu estou fazendo nada disso." Ela cheira novamente e bebe o vinho. "Ele precisa entender que ele tem opções. Nem todo mundo tem que sair e perseguir um sonho louco. "

Toques pé de Abbi mina suavemente por baixo da mesa, e eu respiro fundo, sorrindo falsamente.

"Claro. Ele deve explorar suas opções. "Os que ele quer. Não aqueles forçados em cima dele por pais dominadores.

"Então, Abbi." Mamãe se vira para ela. "O que você faz além de dançar?"

"Oh. Nada agora ", Abbi responde calmamente. "A dança ocupa a maior parte do meu tempo."

"Blake me disse que uma dançarina maravilhosa que você é. A maneira como ele fala, eu estou surpreso que você ainda não está no Juilliard. "

"Eu não estava bem quando as últimas audições veio em volta, então eu tive que esperar. Eu ainda estou me recuperando agora, mas espero que eu vou fazer os próximos. "

"Você vai." Eu sorri para ela, e ela retorna.

"Uma vergonha tal", musas da mamã, a simpatia em sua verdadeira voz. "Adorável você está se recuperando, no entanto. Se você não se importa que eu pergunte, você estava muito doente? "

Eu congelo.

"Bem". Abbi coloca o garfo no prato e olha para cima. "Eu acho que depende de como você vê" muito doente ". Eu não diria isso, não mais, mas então eu acho que a depressão é tão ruim quanto você deixa estar. "

Silêncio pesado cai sobre a mesa, e eu pegar o tremor da mão de mamãe.

"Coitadinho", Mamãe responde, com a voz tão firme como sempre. "Que coisa terrível para lidar com alguém tão jovem."

Como você não sabe.

"Sim, bem, é como eu disse. É apenas tão ruim quanto você deixa estar. Felizmente, eu tenho algum controle sobre isso agora, e dança ajuda. Ah, e Blake. Ele é muito favorável. "

"Tenho certeza de que ele é." Mãe olha para mim, seus olhos ficando mais frio a cada segundo. Eu levanto uma sobrancelha interrogativamente, fazendo de bobo. Ela olha para o relógio em seu pulso, colocando-a para baixo talheres. "É isso o tempo todo?"

"É apenas oito e meia é", eu digo casualmente.

"Sim, bem, eu tenho medo que o meu jet-lag é recuperar o atraso, e eu tenho uma reunião amanhã cedo, então eu vou ter que chamá-lo de noite. Eu sou sempre tão triste. "

Mentiroso.

"Oh, isso é uma vergonha." Aparentemente, eu minto, assim como ela faz ...

"Você entende, não é, Blake?"

"Claro, mamãe. Você precisa de mim no telefone para um táxi? "

"Você está muito bem." Ela está de pé, alisando sua saia. "Eu contratei um motorista para a minha estadia. Eu considere um carro, mas todo mundo sabe que você simplesmente não dirigir em Nova York. "

Eu fico e segui-la para a sala da frente, onde ela pega sua bolsa. "Bem, foi bom vê-lo. Mesmo que fosse apenas uma curta visita, "eu tento.

"E você, querida. Você parece bem. De qualquer forma, eu tenho que voltar para o hotel e ir para a cama. "Ela faz uma pausa na porta da frente. "Eu vou ligar para você antes de eu sair."

Eu sorrio, inclinando-se e bicando sua bochecha. "Ótimo. Tenha uma viagem segura através da ponte. "

"Tenha uma boa noite." Ela fecha a porta atrás dela, e eu respirar um suspiro de alívio, inclinando-se contra ela.

Eu balancei minha cabeça. Parreira Mostrando. Isso só foi de mal a pior para francamente infernal.

"Isso foi bem", diz Abbi secamente, ecoando meus pensamentos. "Como um acidente de trem."

"Eu estava esperando que os unicórnios e arco-íris para irrompeu pela porta", eu respondo.

"Eu não acho que ela gosta de mim muito."

"Eu não me preocuparia muito. Ela não gosta particularmente me também. "Eu dou de ombros, e ela ri. "O que é tão engraçado?"

"Isso é totalmente fora do assunto", ela começa. "Mas quando você fala com ela que você fala de forma diferente. Você ficou toda elegante sonoridade no segundo que ela entrou pela porta. Pensei entrou Palácio de Buckingham ou algo assim. "

Eu gemo. "Sério? Eu pensei que eu tinha deixado essa merda metido a chique no aeroporto de Gatwick. "

Ela adereços o queixo na mão, sorrindo. "Eu meio que gostei."

"Sério?" Eu inclino minha cabeça para o lado e sentar-se para baixo. "Quanto é que você gosta?"

"Downton Abbey gostei."

"O que significa que ...?"

"Eu assisto esse show religiosamente apenas para os acentos. Então, realmente, realmente gostei. "

"Quanto é realmente, realmente gostou?"

"Eu acho que fala por si, Blake."

Ela olha para mim com olhos arregalados e divertidos, e a curva de seus lábios cor de rosa é muito tentadora. Eu pressiono minha boca para a dela, em seguida, escovo os meus lábios nos dela suavemente.

"Gostou tanto assim?" Murmuro, meu rosto perto do dela. Ela acena com a cabeça, e eu me inclino mais uma vez, colocando minha mão no lado da cabeça. Meus dedos emaranhados suavemente em seu cabelo, meus pincéis polegar em sua bochecha, e ela se aproxima. Ela aperta a mão em meu braço, segurando em mim, e eu peço a ela para aprofundar o beijo. Ela faz, e como eu tapo a minha língua em seus lábios, eu posso provar o sabor persistente do vinho que tenho bebido. Seu aperto no meu braço aperta, e eu puxar para trás com relutância.

Posso não saber as razões por trás de sua dor, mas eu serei amaldiçoado se eu vou empurrá-la em algo que ela não é confortável.

"Você está tão em sintonia comigo é assustador", ela sussurra.

"Eu não tenho certeza sobre isso", eu respondo. "Mas se a falar como um bastardo elegante direito me deixa um beijo assim, eu vou fazê-lo mais sangrenta muitas vezes."

Ela ri baixinho, abrindo os olhos para a minha. Seus cílios cócegas sua pele quando ela pisca, e a vivacidade de seus olhos tem me quase se afogando neles. Olhando para ela assim, tão perto dela, a visita da minha mãe é mal mesmo uma memória.

Algo sobre Abbi Jenkins tem um poder sobre mim que eu não poderia quebrar se eu quisesse. Ela me pegou tão fortemente que quase me esqueço de tudo existe quando estamos juntos, e cada toque que partilhamos entorpece a dor do passado, como ela me leva a olhar para o futuro.

E eu não acho que ela sabe o quanto ela me surpreende.

Capítulo Dezessete - Abbi

Minha mão paira sobre a incerteza porta do estúdio. Um telefonema de Bianca é tudo que é necessário para me arrastar para baixo aqui, mas eu nem sei por que estou aqui. Não é um dia de aula, e eu não consigo pensar em nada que ela pudesse dizer pessoalmente que ela não poderia me dizer por telefone.

Eu enrolar meus dedos em torno do punho e puxe-o aberto. Os sons fracos do piano deriva de volta para mim, e eu percebo que sexta-feira é um dos dias, ela ensina sua classe mais jovem. Agora estou ainda mais confuso por isso que estou aqui. Ainda assim, eu ir até a sala e espreitar pela porta.

Duas fileiras de meninas vestidas de rosa bebê, lilás ou collants azuis pálidos enfrentar a frente, todos fazendo demi-plies perfeitamente no tempo com a música. A minha curva lábios em um sorriso. Todos olham adorável.

Bianca me percebe e diz algo para as meninas. Todos eles aceno de cabeça, nunca quebrando sua dança. Ela caminha em direção a mim, alto e régio, e se junta a mim no corredor.

"Estou feliz que você veio", diz ela.

"Estou um pouco confuso porque você precisava de mim aqui."

"É simples." Bianca sorri. "Um amigo dirige um estúdio de balé no outro lado da cidade para os adolescentes, e ela está colocando em uma produção no final de agosto de Swan Lake. O grupo de crianças que ela estava usando para os animais já não é capaz de ser uma parte dela, e como o show é um esgotamento, ela se recusa a cancelar. Ela entrou em contato comigo ontem à noite e perguntou se as minhas meninas gostaria de tomar o lugar dos animais. Isso significa que um monte de trabalho duro para eles, mas eu sei que eles podem fazer isso. "

"E onde eu entro nisso?" Eu olho nos pequenos dançarinos para Bianca.

"Eu não posso manter meus olhos em cada menina como eles aprendem os passos. O seu tempo para aprender suas peças é limitado, então eu preciso de ajuda. "

"Você ... Você quer me ajudar?"

"Eu não consigo pensar em ninguém melhor para ele." Ela toca meu braço. "Eu não estou pedindo isso como um favor, Abbi, vou contratá-lo para me ajudar. Eu vou te pagar, e quem sabe, se tudo funciona bem, eu posso ter necessidade de um assistente de forma permanente. "

Eu engulo, apertando os meus dedos para a janela. "Eu não sei se eu posso fazer isso. Quer dizer, eu não sei se eu estou pronto para fazer algo assim. "

"Eu liguei para o Dr. Hausen esta manhã", Bianca admite calmamente. "Eu perguntei a ela por ela, e ela acredita que vai ser bom para você. Ela e eu concordamos que ter um emprego vai focar a sua mente em algo diferente do que a maneira que você está sentindo ultimamente-"

"Você notou."

"E não há melhor trabalho para você do que fazer isso - a mesma coisa que você ama. Eu adoro me deixar ir e dançar, mas a minha parte favorita de tudo é ver a alegria em um dos rostos dessas meninas quando finalmente obter essa etapa eles foram presos por idades. E- "Ela bate no meu ombro, me fazendo olhar para ela. "Não há nada melhor do que ver alguém encontrar-se e começar a viver novamente."

"Eu acho que você está certo. Seria bom para mim, e ballet me faz sentir vivo. Realmente vivo. "

"Ter um parceiro incrivelmente bonito, com um sotaque britânico vai um longo caminho, também." Bianca pisca para mim de brincadeira. Eu coro. "Eu sabia!"

"Eu não tenho idéia do que está falando", eu minto, meus lábios se contraindo. "Blake e eu somos amigos. Muito bons amigos. "

"Abbi, querida, eu vi o jeito que ele olha para você. Não há amizade naquele olhar. "Ela dá um tapinha no meu ombro, inclinando-se para a porta, pronto para abri-lo. "Mas por mais que eu adoraria ir todos gossip girl em você e grill você, isso não é da minha conta. Eu também tenho uma classe para ensinar, e talvez um assistente para apresentar? "

Eu largar o meu pequeno sorriso, respire fundo, e olhar para as meninas. Eles ainda estão dançando, tudo em perfeita sincronia. Não seria difícil ensiná-los. Eu sei que as danças do Lago dos Cisnes como eu sei o meu e Blake pas de deux. Além disso, se o Dr. Hausen acha que é uma boa idéia ... Talvez seja a hora de sair da minha zona de conforto novamente.

"Tudo bem. Eu vou fazer isso. "

Bianca viga e abre a porta. Ela bate palmas três vezes, e as meninas tudo parar, movendo-se para a primeira posição. Eu passar pela porta, meu estômago rolando como nervos chutar polegadas eu fecho minhas mãos na frente do meu estômago para esconder a sua agitação suave.

"Meninas, eu tenho alguém para apresentar a você." Gestos Bianca para mim. "Este é Abbi, e ela é a minha nova assistente. Ela vai estar me ajudando em suas classes para os próximos meses. "

Eu ando em direção a Bianca devagar, sentindo doze pares de olhos curiosos sobre mim. "Oi, pessoal." Eu onda ligeiramente.

"Você está se perguntando por que eu tenho um assistente. Certo? "Bianca olha para as cabeças balançando a cabeça. "Bem, no final do verão, em vez de fazer a nossa produção de costume aqui por seus pais, você será parte de um maior no palco. Um amigo meu está colocando em Swan Lake, e ela precisa de alguns animais. Eu disse a ela que eu tenho doze pequenos animais na minha classe baixa que seria perfeito para ela. "

Suspiros e gritinhos irradiar através do grupo, e eu não posso deixar de sorrir para os olhares em seus rostinhos. Eles são completamente chocada, mas vestindo as maiores sorrisos conhecidos pelo homem, e a excitação brilhando de seus olhos arregalados é a prova de quanto eles querem fazer isso.

"Vai significar um monte de trabalho duro de vocês, meninas, e talvez algumas sessões de sábado, também. É por isso que eu tenho Abbi; ela gentilmente concordou em me ajudar a ensinar-lhe as suas danças. Ela é um dos melhores dançarinos no meu grupo maior, por isso, daqui a dez anos, quando ela está jorrando em todo o mundo como uma bailarina famosa, espero que tudo se gabar sobre como ela te ensinou a dançar em seu primeiro balé no palco. " Bianca pisca para mim de novo. "Agora, eu vou ser muito impertinente, assim sssh. Eu vou pegar um copo de água e deixá-lo com Abbi para conhecer um ao outro por dez minutos. " Todas as meninas imediatamente multidão ao meu redor, saltando animadamente. Tenho a sensação seu entusiasmo é mais do noticiário que estará

fazendo sua primeira dança em um verdadeiro teatro, mas sinto-me queria, no entanto. E se sente meio ... agradável.

"Você realmente tem que parar de jogar me estes inesperada:" Eu murmurar como Bianca me passa.

"Eu não tenho idéia do que você quer dizer." Ela deixa o estúdio, seguido por seu tio, e eu estou de repente sozinho com doze muito falador crianças de sete e oito anos.

"E todos nós sentar?" Sugiro, olhando para um mar de rostos. "Então, todos nós podemos conversar mais fácil. Ok? "

Coros de "sim" e "bem" vem a mim, e eu sentar de pernas cruzadas no chão do estúdio. Todos eles me copiar, sentado com as costas perfeitamente retas.

"Que tal nós nos apresentamos em primeiro lugar? Nosso nome, idade, e um pouco sobre nós. Vou começar. "Eu mudar ligeiramente. "Sou Abbi, tenho dezoito anos, e estou treinando com Bianca para entrar em Juilliard."

Como viajamos em torno do grupo, eu aprendo nomes eu já esquecidos e os fatos mais estranhos sobre eles. As crianças realmente não tem um filtro cérebro-a-boca, e eu tenho que abafar meus risos mais de uma vez.

"Ok, agora que eu sei que tudo, você tem alguma pergunta para mim?"

Rosie, uma pequena menina com o cabelo castanho coloca a mão para cima. "Alguma vez você já dançou Lago dos Cisnes?"

Concordo com a cabeça. "Muitos. É o meu ballet favorito. "

"Quantos caracteres você esteve?"

"Muito poucos. Eu era Odette quando eu tinha dezesseis anos para a nossa produção de Natal ".

"Eu pensei que todo mundo dançou O Quebra-Nozes no Natal?" Bailey, uma menina loira, tubos para cima.

"Às vezes, às vezes não", eu respondo. "Eu fiz isso quando eu era um pouco mais velho do que você."

"Eu aposto que você jogou Clara."

Eu não sei quem disse isso, mas eu suspiro de choque fingir. "Como você sabe?"

"Você parece um Clara", a mesma voz diz assunto com naturalidade.

"Você já esteve em um palco muito grande teatro?" Outra voz.

"Sim. Muitas vezes. "

"O que é que gosta?"

Eu sorrio, lembrando a sensação de estar livre no palco, na escuridão, exceto por um holofote sobre você. "É a melhor coisa do mundo. É muito divertido, e não quase tão assustador quanto você acha que vai ser. Você vai ver. "

"E se nós estamos com muito medo de tentar?" Uma pequena voz me pede. Eu olhar na direção dele, e ele pertence a uma menina de cabelos vermelhos se escondendo atrás de sua mão, cujo nome não me lembro.

"Eu não acredito que qualquer um de vocês estão com muito medo de tentar. Aposto tudo o que seria incrível no palco. "

"Mas há tantas pessoas."

"É escuro," Eu me oponho. "Você não pode vê-las, e você esquece tudo sobre eles quando você dança. Eu prometo. E, não diga Bianca eu disse isso ... "Eu gesto para todos eles a se inclinar, e eles fazem. "Mas se você é realmente, realmente, realmente com medo, imagine toda a platéia em suas roupas íntimas com orelhas de coelho na cabeça."

Todas as meninas caíram na gargalhada, rindo incontrolavelmente. Eu sorrio para todos eles, sabendo que eu fiz a decisão certa para ajudar Bianca com eles.

Se doze rostos felizes, excitados não pode iluminar o meu dia, três vezes por semana, então não há nenhuma maneira que eu deveria estar fora de St. Morris '.

~

A casa é estranhamente calma, com a mãe e o pai ausente em viagem de negócios. É a primeira vez que tenho tido desde que eu cheguei em casa, e a liberdade é maravilhoso. Não há olhos preocupados olhando para mim, se eu ainda estou de pijama ao meio-dia ou a intenção olhares sempre que eu chegar perto do empate talheres.

Se eu tinha uma chance de não queimar meu brinde, eu realmente gosto de manteiga-lo.

Estou um pouco assustado. O conhecimento sobre o que eu poderia fazer é me atormentando. O peso da minha dor dos últimos dias - embora salpicado com tudo o que é bom - está lentamente ficando demais para suportar. Agora estou sozinho, ele se sente mais pesado do que nunca. Então, eu faço o que devo fazer e pegar o telefone para ligar para Dr. Hausen antes Blake chega à prática.

"A que devo o prazer?" Dr. Hausen responde.

"Eu estou sozinho em casa neste fim de semana e eu estou com medo," Eu deixar escapar.

"O que-"

"Eu tenho medo que eu não será forte o suficiente para lutar contra os impulsos se eu tiver uma noite ruim. A última vez que eu estava sozinho em casa foi a noite em que era quase o último. O que eu faço se eu me sentir assim de novo? Maddie não está aqui neste momento. "

"Abbi Abbi ...", diz ela em voz baixa. "Eu preciso de você para respirar para mim. Como nós praticado antes. Devagar. "

Ela está certa. Eu preciso para se acalmar. Eu preciso respirar. Eu fecho meus olhos com o telefone ainda contra a minha orelha e respire lentamente para contagem do Dr. Hausen. Demora alguns minutos, mas, eventualmente, a minha respiração volta ao normal.

"Bom. Isso é bom. Como você está agora? "

"Eu estou bem. Foi só ... Um momento. "

"Estamos todos permitiu um momento de vez em quando, Abbi. Eles fazem isso melhor - eles permitem que você deixe tudo para fora ".

Concordo com a cabeça, como se eu estivesse me tranquilizando. "Certo .Momentos estão bem. Eu sei disso. "

"Você sabe disso, e é por isso que eu estou certo que você vai ficar bem neste fim de semana. Você sabe como parar os ataques de pânico e você sabe como combater os impulsos. A única diferença é que, desta vez, você deve fazê-lo por si mesmo, e não seus pais. Isso é tudo. "

"Para mim", murmuro. "Tudo bem. Eu mesmo. "Eu suspiro pesadamente.

"Estou de plantão neste fim de semana. Se precisar de mim, você sabe onde eu estou. Você pode ligar ou você pode até mesmo chegar a St. Morris 'se você precisar de companhia. "

Prometi a mim mesmo no dia em que saiu eu nunca voltaria a menos que fosse para nossas sessões, mas soa quase atraente agora. Eu não posso negar que eu estou tentado, mas eu desenhar essa força interior todo mundo é tão certo eu tenho e educadamente recusar.

"Blake vai estar aqui esta noite para a prática, e eu sempre pode ir e ver Bianca no estúdio, se eu precisar. Eu acho que eu só estou entrando em pânico sem motivo. Tenho certeza de que vai ficar bem. "Eu não tenho certeza de quem eu estou tentando convencer.

"Você sabe onde eu estou, se você precisar de alguma coisa." A linha clica fora, e eu coloquei meu celular para baixo.

Silêncio mortal envolve em torno de mim, permitindo que sussurra para cutucar a minha mente. Permitindo contrações musculares para levar os meus dedos. Permitindo que os meus dentes para morder o interior da minha bochecha.

Eu pegar o controle remoto e ligar a televisão para afogá-lo. Apesar do que eu disse ao Dr. Hausen apenas um momento atrás, eu não tenho certeza de que vai ficar bem. Meus olhos filme para o relógio acima da lareira para ver quanto tempo eu tenho que ficar sozinho .Blake deve chegar a qualquer segundo, então eu sentar em minhas mãos e soprar meu rosto. Mas os sussurros ainda estão lá.

Eles estão sempre lá.

Na parte de trás da minha mente, eles começam quase completamente em silêncio, ficando cada vez mais alto a cada minuto você ignorá-los até que eles estão gritando com você. Até os seus gritos e berros assumir tudo mais, até que os impulsos que eles suportam são as únicas coisas que você pode se concentrar.

Concentro-me nas Gilmore Girls, ouvindo as suas vozes em vez do edifício ansiedade no meu corpo. Maldição, onde é Blake? Eu balanço para a frente um pouco e empurrar todo o meu peso corporal em minhas mãos para me

impedir. Meus olhos viajam para a janela onde eu posso ver o sol iluminar as nuvens de baixa altitude, uma vez que começa a sua descida.

Descida. Costela ao quadril. Joelho ao tornozelo. tornozelos aos pés.

Eu estragar meu olhos fechados, balançando a cabeça.

Descida. Olhos aos pés. Punho de bochecha. bochecha to chão.

E eu posso sentir isso me puxando para baixo. A memória de minha própria criação, nascido da minha própria ansiedade. Eu posso sentir o puxão na minha mente e a agitação do meu corpo como música fraco substitui a televisão e as mãos de Pearce substituir o meu.

"Pearce," Eu implorei a ele. "Por favor, vamos embora. Você sabe Owen nunca vai lhe dar o que ele lhe deve, e não quando você ainda deve dinheiro dele irmão. "

"Não é mesmo a porra verdadeiro irmão, Abbi. Você sabe disso. Owen é um pouco idiota covarde que se esconde atrás de si. "

"Não importa o que Owen é. Você sabe que ele não vai pagar! "

Ele agarrou meu braço e bateu as costas contra a parede de tijolos. Dor queimou através de mim, mas eu mordi meu lábio e escondi a minha careta.

"Gary não está aqui neste fim de semana. Cinco minutos dentro da casa de Owen com ele, eo babaca vai desembolsar o dinheiro. "

"Você não sabe o que", eu sussurrei.

"Você não é estúpido, Abbi. Você sabe que eu vou receber meu dinheiro. "Seus olhos ardiam em mim, a raiva que provocou profunda neles. "Você não acha? Você sabe que eu vou buscá-la. "

Eu não disse nada. Ele me empurrou ainda mais para a parede.

"Você não?"

"Sim", eu respondi em voz baixa, virando meu rosto para longe dele. "Eu sei que você vai."

"Ótimo." Ele me soltou, sem outra palavra e saiu pela rua em direção à casa de Owen. Segui-o lentamente, deixando meus pés arrastar contra o chão. Meu braço latejava onde ele me agarrou, e eu tinha certeza de que havia um arranhão nas costas da alvenaria áspera da parede. Eu coloquei a mão no meu braço e se encolheu.

E eu pedia a Deus não havia uma impressão de mão lá. Eu poderia explicar uma contusão, se alguém o viu, mas não houve explicação de uma cópia da mão.

Bate forte na porta puxar-me do meu passado, e meu braço queima. Eu olho para baixo e ver a minha mão em torno dele no mesmo lugar Pearce me machucado. A marca de mão nunca veio, mas isso não foi o pior lesão que noite. O pior foi o corte em toda a minha perna a partir do vidro que ele jogou.

Digo pior, mas foi tanto o pior eo melhor. Ela havia me picado e me anestesiada, ao mesmo tempo. Ele tinha feito mais fácil tomar o abuso verbal que inevitavelmente

teria atirado em mim como se fosse minha culpa Gary tinha cancelado seu fim de semana e dado Pearce um olho negro para as suas angústias.

"Abbi!" Blake grita sobre seus golpes, lembrando-me que ele está lá.

Eu abaixar a minha mão do meu braço e caminhar em direção à porta da frente. Os sussurros são ainda, mais forte, me implorando para fazer a mesma coisa que eu prometi a mim mesma que eu não faria. Estendo meus dedos para fora, mesmo cavando minhas unhas em minhas mãos muito tentadoras. Mesmo a picada do que seria ruim. É muito. Muito tentador.

Abro a porta e olhar para Blake. Sua mão pára no ar e seus olhos voam sobre o meu rosto, levando-me entrar

"O que ...", diz ele em voz baixa. "Oh, Abbi".

Eu olho para ele, sem dizer uma coisa como ele pisa para dentro e fecha a porta atrás de si. Suas mãos enquadrar o meu rosto, e ele enxuga as lágrimas caindo pelo meu rosto. Eu deixo cair de meus olhos, escondendo-os embora ele nunca vai saber a razão pela qual eu estou chorando e tremendo.

"Fale comigo", ele sussurra, me puxando para ele. Eu balancei minha cabeça contra ele, meus braços pendurados debilmente pelos meus lados. Seu toque acalma os sussurros, mas não é o suficiente. Eles ainda estão lá.

"Eu acho que eu preciso ficar sozinha esta noite." Eu me erguer de suas mãos e passear em minha cozinha.

"Claro que não. Você não vai se livrar de mim tão facilmente sangrentas. "Seus passos ecoam como ele me segue.

Eu cruzo meus braços e olhar para fora da janela, de costas para ele. "Eu acho que eu preciso ficar sozinha", repito.

"Eu não estou nem pensando em sair até que você me diga o que está errado."

"Eu estou bem."

"Sim, se você pode chamar chorando e tremendo como foda 'bem!'"

Eu vacilar com o volume de sua voz. "Eu não quero falar sobre isso."

"Abbi".

"Eu disse que não quero falar sobre isso."

"Eu faço. Eu quero saber o que tem você está tão chateado. O que está sofrendo tanto? "

"Eu disse ..." Eu cerrar os dentes. "Não!"

"Maldição, Abs!", Ele grita. "Não me afasta assim! Deixe-me ajudá-lo! "

"Eu não preciso de ajuda!" As palavras são uma mentira descarada, mas o meu próximo é a verdade. "Esta depressão ... Isso está me destruindo ainda mais do que antes. Lentamente, ele está me rasgando por dentro. Eu luto todos os dias. Deus, eu lutar contra isso! Cada dia é uma luta para se levantar, para se vestir, para sair de casa. Cada dia eu estou assombrado por coisas que foram e que é difícil. É tão difícil, mas eu tenho que continuar lutando. Eu tenho que fazer isso sozinho. Ninguém

pode me ajudar - só eu posso fazer isso. Só eu posso fazer tudo melhor, mas eu não sei nem se eu posso, por isso, Mãe, pai, Dr. Hausen, Bianca, mesmo que você ... Você não pode torná-lo melhor. Você não pode fazer isso ir embora.

"Você não pode me salvar, Blake. Você conseguiu isso? Você. Não posso. Salve. Me ". Que eu me viro, deixando cair os braços para os meus lados, e conhecer as suas emocionantes olhos verdes. "Eu tentei acreditar. Eu quero acreditar, mas eu não sou uma princesa, Juilliard não é um castelo de conto de fadas, e você não é um príncipe cavalgando em um cavalo branco para matar o dragão. Algumas coisas na vida não vale a pena salvar, e alguns não são capazes de ser salvo. Eu tenho certeza que eu não posso ser salvo. "

"Você está errado. Você pode ser salvo se você me deixasse ajudá-lo! "

Impulsivamente eu pegar um copo de lado e esmagá-lo no chão. A raiva, a impotência, a frustração, a dor; todos eles aumentam dentro de mim para quase um nível incontrolável. Mas Blake nem sequer pestanejou. Seus olhos nem sequer cair no copo. Eles nunca deixe minha.

"Você pode guardar isso, Blake?" Eu gesto para o vidro, meu peito arfando a cada respiração repente estou lutando para tomar. "Você pode!"

"Você não pode comparar-se a um vidro quebrado; isso é diferente. "

"Não, não é. Nem um pouco. Você vê as peças no chão? Há centenas de milhares de fragmentos, e não importa o quão duro você tente, você nunca será capaz de levá-los todos e colocá-los juntos novamente. Mesmo se você fizer isso, ele não será perfeitamente. Haverá sempre, ser sempre uma parte que falta da mesma. Haverá sempre uma peça que você não será capaz de manter a preensão de.

"Eu sou o vidro! Estou quebrado, rasgado, quebrado. Estou irreparável. "Eu ando para trás na parede, todo o meu corpo apertado. Minhas mãos trêmulas achatam contra a parede, e eu manter contato visual com ele. "Não importa o quão duro você tente. Eu nunca vou ser inteiro novamente. Eu nunca vou ser a escalada princesa na parte traseira de seu cavalo. Eu nunca, nunca ser a mesma pessoa que eu era antes. " Ele dá um passo em frente, e quando fala, não há desespero tingindo seu tom. "Você não é a pessoa que você costumava ser, porque isso nunca foi a pessoa que você nasceu para ser. Eu quero ajudá-lo, Abs. Eu gostaria que você me deixe ajudá-lo! "

"Eu não quero a sua ajuda!" Eu grito, empurrando-me contra a parede e pendurar minha cabeça. "Eu não quero sua ajuda. Eu quero que você saia. Eu quero ficar sozinha. "

A fatia afiada, resfriamento de uma lâmina de deriva através da pele. A partida lenta, picadas de carne. O alívio de gotejamento quente, de sangue. Vermelho contra o branco.

"Então, você pode pesquisar a sua casa de cima para baixo por algo afiado o suficiente para cortar-se com?" Suas palavras são mais curtos e mais penetrante do que eu já ouvi ele usar, o veneno neles me refrigeração.

Minha respiração pega e minha cabeça se encaixa de volta. Nossos olhares se chocam. Ele se parece nada com o Blake que eu conheço. Seus olhos são frios, cada brilho e brilho ido com eles como eles queimam dentro de mim, cortando para dentro de mim mais do que qualquer lâmina jamais poderia. Tento enrolar meus dedos em minhas mãos, desejando a sensação de minhas unhas cavando para eles. Uma breve pausa.

"É isso?", Diz ele no mesmo tom cortante.

Unhas. Palma. Mão.

"Não", eu respondo, mas minha voz é fraca e pouco convincente, mesmo para mim.

"Abra suas mãos", ele ordena. Eu balancei minha cabeça, trazendo minhas mãos punhos ao meu estômago. "Abra suas mãos!"

"Não!"

Seus pés bater forte contra o chão de madeira como ele tempestades para mim. Suas mãos se fecham em torno meus punhos, dedos curiosos entre os meus.

"Não!" Eu choro novamente, sentindo o calor das lágrimas cair sobre meus olhos como ele consegue arrastar as unhas de distância.

"Eu não vou deixar você fazer isso para si mesmo." Ele range os dentes, segurando minhas mãos com força.

"Você não entende", eu chorar, minha garganta fechar-se enquanto o pânico me toma conta. "Você não entende. Eu preciso de algo. Eu não tenho por tanto tempo, mas eu não posso mais fazer isso. Eu preciso disso. Eu não posso manter lembrar. Dói muito. Deixe-me ir. Por favor. "

Eu balanço meus braços e chutar para fora para ele, tentando desesperadamente fazer com que ele deixe-me ir. Meu corpo se debate como ele empurra sua contra o meu, me prendendo contra a parede, e eu grito, sentindo Pearce imprensa contra mim em vez de Blake.

Estou arremessado de volta no tempo mais uma vez.

Pearce. Musica. Álcool. Drogas. Sua mão. Meu rosto.

"SSSSH".

Eu estou balançando. E gritando. Gritando bem alto, um grito que quebra mesmo o meu coração. Eu não posso respirar. Pânico. Peso no meu corpo. Eu preciso para tirá-lo. Tirem-no. Receba-o embora.

"Saia. Por favor. Deixe-me ... Vai. Agora. Por favor, "Eu soluçar fora. "Não me machuque. Por favor. "Eu esticar as pernas para fora, e meu rosto está enterrado em um ombro.

"Eu tenho você". Sotaque britânico. Blake. "Você está seguro, Abbi. Eu prometo a você. "

Estou tremendo. Difícil. Eu quero que ele me soltou e me segurar ao mesmo tempo. "No. Nunca seguro. "

"Sim", ele sussurra em meu ouvido, seus braços apertando levemente em torno de mim. Meus dedos estão enroladas em sua camisa, segurando-o tão apertado como ele está me segurando. "Eu prometo a você, você sempre estará seguro em torno de mim."

Eu engulo, fechando os olhos, e tentar recuperar o controle da minha respiração como Dr. Hausen me ensinou. Respire fundo, conte até três. Dentro, fora. Dentro, fora.

"Eu nunca vou ser seguro", eu sussurro rouco. "Não há nada lá fora que pode me machucar mais do que o que está dentro. Você não entende isso. "

"Oh, eu entendo." Ele respira fora trêmula. "Eu entendo isso melhor do que você pensa."

"Você não sabe. Você nunca vai conseguir. "

Ele me libera, suas mãos se movendo para os lados do meu rosto. Meus olhos abertos. Nossos rostos estão perfeitamente alinhados. Eu ainda estou agarrando sua camisa, e ele limpa os polegares sob meus olhos.

"Você sabe que Tori morreu. O que você não sabe é que eu a observava fatia cada vez mais fundo a cada dia, até que ela finalmente atingiu o ouro. "Seus tremores de voz. "E eu não fiz uma única coisa, porra para detê-la, porque todo mundo me fez acreditar que era para chamar a atenção. Eu vivi com essa culpa por dez anos. Eu serei amaldiçoado se eu vou sentar aqui e ver você fazer a mesma coisa. "

Transmitir mais lágrimas de meus olhos com a dor crua em sua voz, e eu me lembro e sei. Eu sei porque eu estava tão perto. Assim, tão perto. Fiquei minutos do nada, então Maddie me encontrou.

"Me salvando não vai trazê-la de volta", eu coaxar. "Isso não vai torná-lo mais fácil e ele não vai fazer isso ir embora. Não me poupar para compensar não salvá-la. Eu não sou um projeto. "

"Eu nunca disse que era." Sua voz cai para um sussurro e ele coloca uma das mãos no meu cabelo, enfiar os dedos por ele. "Eu não estou tentando salvá-lo, porque eu não poderia salvá-la. Estou tentando salvá-lo, porque eu não acho que eu poderia lidar se eu perder você também. "

Lágrimas brim em seus olhos, e eu nunca o vi tão vulnerável. Imagino como devemos olhar agora, agachado no chão da cozinha, tanto de nós tremer. Nós dois chorando. Ambos nós quebrado, ainda segurando um ao outro como isso é tudo que pode nos corrigir.

"Eu não vou ver você fazer isso também. Você é muito, muito mais forte do que isso. Você é muito mais forte do que ela, Abs ". Ele se move o polegar debaixo do meu olho para enxugar a umidade lá. "Você é tudo o que eu gostaria que minha irmã estava e muito mais, e é muito mais do que isso significa que você pode me empurrar para longe tudo que você gosta, porque eu não vou. Essa escuridão que você tem dentro, aquele que puxa para baixo, eu juro que eu não vou deixar você

cair nele. Eu não vou deixar você cair em qualquer lugar, a menos que os meus braços você está caindo em " .

Eu balancei minha cabeça, porque eu não posso. Eu não vou. Eu não quero cair em qualquer lugar. Em tudo. Porque meio caindo bater no fundo, e bater no fundo significa dor. Doer. Angústia.

E eu tenho o suficiente.

"Eu não sou forte, Blake. Não é verdade. Eu ainda sinto tudo e eu ainda acho que as coisas ruins. Eu ainda quero dar dentro Depressão ... é como se afogando, como ser puxado para o fundo do oceano, com exceção todos ao seu redor está nadando e respirando na superfície. É como estar em uma multidão de pessoas onde você está gritando e ninguém pode ouvir você. É tudo o que os pesadelos são feitos. "

"Então deixe-me ser o único a ensinar-lhe nadar de novo", ele sussurra, movendo-se o seu rosto para o meu. "Deixe-me ouvi-lo e deixe-me ser o único a lembrar-lhe como viver."

Um tremor dilacera o meu corpo, e eu sinto o aperto no meu peito que sempre precede a asfixia da escuridão. Eu libero a camisa e meus braços em volta de seu pescoço, enterrando meu rosto em sua pele. Braços de Blake girar meu corpo em um movimento suave, me segurando contra ele, e ele nos move para que sua volta é contra a parede e eu estou sentado em cima dele.

Eu ainda sinto isso. Eu quero sentir a picada. Eu quero a nitidez da lâmina contra a minha carne. Eu quero o lançamento que me dá. Até Blake pressiona os lábios contra meu templo e meu coração batidas uma vez. Em voz alta. Lembrando-me que eu ainda estou vivo.

E tudo o que há, é Blake. A sensação de seus braços em volta de mim. Minha pele contra a dele. Sua respiração em meu ouvido. O aperto de seu abraço, tão apertado que rivaliza com o aperto do porão minha depressão tem sobre mim.

O lembrete esclarecimento repentino que a dor não tem de igual sentimento. Eu posso viver sem ferir. Eu posso viver sem a picada.

Meus dedos passe no cabelo dele, e ele se inclina o rosto para o meu, mesmo que ele ainda está pressionado contra seu pescoço. Ele xícaras meu queixo e cutuca o meu rosto para cima. Nossos olhos se encontram, e as lágrimas que estavam cheios em sua há pouco tempo se espalharam pelo seu rosto.

"Você não precisa dele. Eu prometo. Você é mais do que isso. Não deixe tudo destruir a pessoa que eu conheço ", ele sussurra e seus lábio treme. "Deixe-me ajudá-lo, Abbi. Não por causa da minha irmã ou qualquer outra coisa. Deixe-me ajudá-lo, porque eu preciso. "

"Eu não posso substituí-la."

"Eu sei. Eu não quero você para substituí-la. Eu quero que você seja você. Eu não quero outra irmã. Eu quero você. É isso aí. Eu não quero que sejamos contornando

em torno do tema da gente. Eu quero você e todas as suas peças quebradas, se você acha que pode lidar com todos os meus pedaços quebrados. "

"Eu não sei."

"Experimente. Porque eu não vou parar de tentar. "

Eu não tenho nenhuma dúvida. Ele não parou de tentar desde a nossa primeira dança juntos, e seus olhos me prometa o que suas palavras fazem. Portanto, não importa o quanto isso me assusta, não importa o quanto eu quero esconder, dou-lhe o que ele merece. O que, no meu coração, eu realmente quero.

"Eu vou tentar".

Porque no meio de todo o caos e desgosto mantendo-nos juntos, ele é a minha luz na escuridão.

Capítulo Dezoito - Blake

Ela se sente tão pequeno em meus braços.

Seu corpo está tremendo e seu peito ainda é exigente. Meu top está encharcado de lágrimas, mas eu não me importo. A única coisa que me importa é as palavras que acabou de dizer. Duas palavras pequenas que significam muito.

Duas palavras pequenas que têm o imenso poder de mudar tudo.

Eu emaranhado meus dedos em seu cabelo, respire, e apertar meu domínio sobre ela. Eu não quero dizer o que eu estou prestes a fazer. Eu não quero nem pensar nisso, mas tenho que fazer. Eu preciso dela para entender que eu sei. Eu sei a dor que ela carrega, mesmo que eu não entendo.

Eu preciso dela para entender que eu posso agarrar seu coração partido do jeito que ela me deve.

"Tori e eu éramos inseparáveis. Dançamos juntos quase todos os dias se tivéssemos classe ou não, e quando eu tinha oito anos, tivemos o nosso sonho. Prometemos um ao outro que, quando tinham idade suficiente, a gente sair de Londres, voar para Nova York, e ir para a Juilliard. Eu sempre achei que ela iria primeiro desde que ela era quatro anos mais velho do que eu, mas ela insistiu que ela espere por mim. Ela disse que ia trabalhar e salvar todo o seu dinheiro para nós chegar aqui, então, mesmo que tudo isso se desfez para ela, ela ia ficar e me ver tomar a faculdade pela tempestade. "Eu engoli, sentindo o mesmo picada eu sempre faço . "Ela era minha melhor amiga, assim como minha irmã, e ele levou meu pai maluco. Eles odiavam Eu estava mais perto dela do que o meu irmão - meu único irmão. Meu pai sonhava em futebol fim de semana corresponde observando seus meninos jogar para que ele pudesse se gabar para os amigos. Minha relação com Tori destruiu. Eu nunca ia ser o, menino rufando pra cima sujo meu pai desejado me de estar em um campo de futebol. Nas palavras de minha mãe, eu estava sempre vai ser "a fada em um palco."

"Blake", sussurra Abbi, apertando meu top apertado.

"Nós passamos horas fazendo os nossos planos. Onde nós vivemos, onde iria trabalhar, o que veria. Tori disse mais de uma vez que seria como turistas ao vivo-in. Eu não podia esperar. Eu não queria nada mais do que para alcançar o meu sonho com a minha pessoa favorita. Mas isso nunca iria acontecer.

"Se eu soubesse então o que eu já sabia, eu teria tentado mais para fazê-la falar comigo. Se eu sabia que iria perdê-la apenas quatro anos depois, eu nunca teria deixado seu lado. E eu definitivamente não teria escutado meus pais negar a própria existência da depressão. Para eles, era um tabu, e não algo a ser discutido, e não havia nenhuma maneira na terra a sua garota perfeita bebê estava sofrendo muito com isso. Não havia nenhuma maneira que ela estava sendo intimidado na escola os alto níveis de meninas privadas que mandou para. Em seus olhos, Tori estava fazendo nada, mas em busca de atenção.

"Eu me escondi tudo por ela. A tarde da noite chorando sessões foram arrancadas como o tempo do mês, ou de um filme ou programa de televisão triste. Mesmo um triste capítulo em seu livro favorito. Cada corte ou marca em seu corpo foi passado como uma lesão de dança, hóquei, nada. Ela tinha uma desculpa para cada um, e eu nunca questioneei isso. Eu tinha apenas doze anos. Eu não tinha nenhuma razão para acreditar que ela iria mentir para mim. Mesmo quando ela me pediu para não contar a mãe sobre isso, eu não me pergunte por quê. Eu não estava cego - onde eu era a ovelha negra da família, Tori era o mais velho e a menina de ouro. Mas eles nunca se importou o suficiente para ouvir".

"Blake-

"Eu a encontrei." Faço uma pausa por um momento, sufocando o edifício lágrimas em mim como a memória desempenha na minha mente. "Eu a encontrei em seu quarto, enrolado em uma bola em sua cama manchada de sangue. Ela tinha cortado os braços em pedaços, mas isso não era nada comparado com o corte em sua coxa. Ela sabia o que estava fazendo - o relatório do legista mostrou mais tarde que ela tinha cortado através dela artéria principal. Toda vez que eu penso sobre ela que é o que eu vejo. Eu a vejo rodeada por seus brinquedos de pelúcia, cada um deles uma lembrança da menina que ela costumava ser. Vejo-a cursos de arte espalhados por seu chão do quarto e a faca que tinha usado para fazer os cortes. E o pior, a coisa que me assombra mais é que a vejo segurando seus sapatos de ballet ao peito.

"Ela sabia o que iria acontecer. Ele nunca foi um grito de socorro, não para Tori. Era sempre o negócio real. E o pior nisso tudo é que ela nunca deveria ter sido sozinha naquela tarde. Jase tinha um jogo de futebol, uma final de uma competição local, e meu pai insistiu fomos todos. Tori tem que ficar para trás, porque ela estava estudando para seus exames, mas fui forçado a ir. E eu fiz. Eu fui, e isso é o que eu encontrei quando cheguei em casa. Minha última lembrança de minha irmã mais velha foi sempre suposto ser de nós dançando juntos na Juilliard, mas em vez disso é de seu corpo morto. "

Os braços de Abbi deslizar em torno de mim, e ela me puxa para mais perto dela. Seus dedos alargar nas minhas costas, como se estivesse tentando envolver cada parte de mim se.

"E ninguém se atreve a falar sobre ela. Apenas Eu. Eu sou o único que se lembra de que ela existia. E porra me mata. "Eu fecho os olhos enquanto as lágrimas que eu lutaram todo este tempo derramamento de fora e pelo meu rosto. Eles rolam silenciosamente, nada como as lágrimas que caíram o dia eu encontrei Tori. Eu posso ouvi-lo na minha cabeça; meus gritos de socorro, meu choro inconsolável, as precipitações dos meus pais, os gritos da minha mãe, silêncio de Kiera e em baralhamento das outras crianças. No entanto, sobre ele tudo que eu ouço um grito longo preenchido com mais dor do que eu jamais pensei que uma pessoa poderia sentir. Meu grito. O que pertencia ao vínculo que tive com Tori, o vínculo que tinha quebrado o segundo meus olhos caíram sobre ela quebrado, ainda corpo.

Os braços de Abbi apertar em torno de mim. "Eu sinto muito."

"Não se desculpe. Você não fez essa escolha, não é? Ela fez. Ninguém pode se desculpar por seus erros. "

"Não, eu não fiz, mas eu quase fiz." Seus sussurros são abafados, e estou certo de que eu não teria ouvido falar dela, se não fosse meu ombro ela se aconchegou em.

"O quê?"

Ela respira fundo e puxa de volta. Seus dedos deslizam sob as mangas, e ela rola-los até os cotovelos, fazendo o mesmo com seu moletom de joelhos. Finalmente, ela puxa para cima para cima, expondo seu estômago, e cai com a cabeça.

Eu pentear os meus olhos sobre sua pele nua. Quase cada centímetro é coberto com linhas brancas, longas e curtas, superficiais e profundos, e eu não consigo parar de chegar para ela. Meus dedos atropelar os braços, as pernas, a barriga, sentindo cada solavanco através de sua pele.

"Quase", ela sussurra, acalmando minhas mãos contra o estômago. "Eu entendo por que Tori fez. Eu entendo. Às vezes fica muito. Às vezes- "Ela respira pesadamente. "Às vezes, apenas uma vez não é suficiente. É viciante. A versão que você começa, no entanto suma, é como uma droga. Uma vez que você fez isso uma vez, você continuar fazendo isso, mais e mais. Tori sabia o que ela estava fazendo, e eu também. Eu não quero machucar mais, eu não queria continuar se machucar, mas já era tarde demais para eu sair desse jeito, então eu peguei o caminho mais fácil. O caminho do covarde. Eu só queria uma vida onde eu estaria feliz, onde eu não seria controlada por ele. Eu não queria uma vida onde eu me perguntava quando a próxima discussão ou briga seria, e eu era muito profundo para sair. Eu estava muito quebrado e fraco demais para lutar, mesmo com ele. Eu não queria isso para mim.

"Se Maddie não tinha de me encontrou, eu não estaria aqui agora. Eu tentei o que Tori fez - bater as principais artérias e apenas sangrar. Ao contrário de Tori, eu

julguei mal dele. Quando acordei, me disseram que eu era um centímetro longe dele. Se eu batê-lo, eu não teria sido em torno de Maddie para salvar. Teria sido muito tarde para mim. "

Dele. Argumento. Luta.

"Quem é 'ele'?" Meus braços estão tensos. O pensamento de que alguém, qualquer um, poderia ter machucado tanto que ela queria tirar sua própria vida desperta uma fúria dentro de mim que eu não sabia que eu tinha.

Ela enrola os dedos ao redor da minha. "Ele não importa. Ele não pode me machucar mais. Só eu posso fazer isso agora. "

"Você pode, mas você não vai." Eu puxar a roupa para baixo, cobrindo as marcas, e olhá-la nos olhos. "Se dói eu quero saber."

"Não é uma dor que você pode tirar."

"Não, mas é uma dor que eu possa andar com você. Eu posso estar lá e prendê-lo sempre que precisar. Você não tem que fazer isso sozinha, Abbi "

"Eu nunca estive sozinha", ela sussurra. "Quando saí do hospital eu não voltar para casa. Eles me mandaram a uma instituição mental. Cheguei em casa há seis semanas. "

Merda.

Eu puxá-la para o meu corpo, a necessidade de fazer nada, mas apenas mantê-la.

"Eles me mandaram lá, então eu não poderia tentar novamente. Então, eu não conseguia que um centímetro de novo. "

"Será que você tem? Se tivesse vindo direto para casa? "

"Eu não sei. Talvez. "Ela encolhe os ombros, colocando a cabeça dela contra mim. "No ano passado parece uma vida inteira longe, mas mesmo assim eu me lembro de pensar que eu não entendi direito por uma razão. Se eu estava realmente queria ir, se ele foi concebido para funcionar, eu teria atingido a artéria morto em, ou Maddie não teria me encontrado. Essa meia polegada salvou minha vida. "

Eu me curvo a cabeça para a frente, deixando meus lábios imprensa contra o topo de sua cabeça. "Eu estou muito, muito feliz que você perdeu."

Curvas Abbi seus braços em volta de mim, dobrando as pernas sob ela. Ela vira o rosto no meu peito. "Eu também."

~

Dor atira através do meu pescoço enquanto eu tento mover e cãibra leva minha panturrilha refém.

"Bastardo", murmuro, esfregando tanto meu pescoço e minha perna ao mesmo tempo. É por isso que ninguém deve dormir em um sofá - especialmente se não é apenas dois lugares e você está mais de seis metros de altura. É como tentar obter uma cama de explodir de volta ao tamanho que era quando ele saiu primeiro da caixa.

Uma dor real na bunda.

Eu rolar no sofá de Abbi, esfregando os olhos. Quando eu abri-los, eu encontrá-la sentada de pernas cruzadas no chão, com um livro aberto no colo. Seu cabelo está fluindo sobre seus ombros, e pela primeira vez desde que eu a conheci, ela está usando algo diferente de mangas compridas. Suas calças regata e ioga mostrar suas cicatrizes claramente, mesmo na luz baixa manhã.

Eu me aliviar-se no meu cotovelo. "Boa leitura?"

Abbi empurra o cabelo para trás de seu rosto enquanto ela se inclina o rosto para mim. "Depende da sua definição de" bom "às seis da manhã."

"Tudo bem." Eu esfregar uma mão pelo meu rosto. "Não há nada que poderia até ser considerado bom às seis da manhã"

Ela sorri ligeiramente. "É o meu diário. De St. Morris ... A instituição mental. "

"Ah." Eu me empurrar para a posição sentada. "Eu não posso imaginar que é leitura luz da manhã."

Uma pequena risada deixa. "Não exatamente." Ela fecha o livro e tem seu dedo pela capa. "Eu não olhei para ele desde que saí. Empurrei-o em uma gaveta, quando eu cheguei em casa e deixou-o lá. Eu não queria olhar para ele. Eu pensei que era a coisa mais estúpida e sem sentido de sempre - escrevendo em um diário não estava indo para me ajudar a ficar melhor. Dr. Hausen - meu psiquiatra - me fez fazer isso. Ela disse que mesmo que eu acabei de escrever uma única linha de um dia sobre como eu estava sentindo, ele iria me ajudar. "

"Será que isso ajuda?"

"Não." Ela ri tristemente. "Eu me senti como um idiota a cada noite, pois não me ajudou nem um pouco, mas não era para me ajudar. Não então. Eu não tinha percebido isso até que eu comecei a ler esta manhã. "

"Me chame de idiota, mas eu realmente não estou entendendo."

Abbi traz os olhos para o meu. "Nunca foi para me ajudar a ficar melhor. Dr. Hausen me fez escrever nele na esperança de eu olhar para trás um dia e perceber o quão longe eu viria. "

"E você?"

"Olhe para si mesmo." Ela me lança o livro e ele cair no meu colo.

Eu pego o livro vermelho, duro e olhar para ela. "Você tem certeza? Olhei no diário de minha irmã uma vez, e ela me perseguiu com bastão de beisebol do meu irmão, quando ela me pegou. "

Os lábios de Abbi contorcer-se num sorriso. "Eu tenho certeza. Você já viu o meu pior e não há nada nesse livro eu não acabará por lhe dizer. "

"Bem, tudo bem." Eu abri-lo para a primeira página e começar a ler, folheando as páginas.

06 de abril

Eu não sei por que eu tenho que escrever neste. Isso não vai ajudar. Eu não posso usar palavras para descrever "o que eu sinto" todos os dias. Eu nem senti nada. Estou entorpecida. Entorpecido a tudo.

12 de abril

As últimas páginas aqui estão em branco. Por quê? Porque eu ainda não sinto nada. Como você pode escrever quando você não tem sentimentos?

18 abril

Mamãe e papai continuam chegando. Maddie continua vindo. Pearce não chegou. Eu não sei por que isso me incomoda. Talvez não. Eu não sei.

Eu só quero que todos me deixem em paz. Desejo Maddie nunca tinha me encontrado.

22 de abril

Maddie está indo. Para Califórnia. O nosso sonho louco de nossa infância. Ela está fazendo isso, e eu estou preso aqui dentro. Eu me sinto. Finalmente. Sinto raiva. Irritada porque eu deveria ir com ela. Pelo menos o Dr. Hausen será feliz em saber que posso finalmente sentir alguma coisa.

30 de abril

A terapia de grupo. É uma porcaria. Nenhum deles sabe o que eu passar, o que eu me lembro. Nenhum deles é como eu. Eles são todos loucos - gritando louco. Eu não sou. Estou tranquilo, feliz de ser deixado sozinho. Eu gostaria que eles me deixassem em paz.

"Você não conseguiu exatamente a bordo com a coisa todos os dias, não é?" Eu sorrir.

"Não ... Eu tenho melhor para o fim, mas no começo eu não estava interessado. Eu não estava interessado em muita coisa, para ser honesto. Eu estava muito envolvido em um mundo de dor e assombrada por memórias. Eles ainda estavam muito fresco ... Muito real para pensar em outra coisa. "Ela acena para o livro. "Leia o máximo que você quer."

Eu não perca a forma como a sua voz mergulhos, diminuindo até que ele é quase um sussurro, ou a forma como ela pega na pele em torno de suas unhas. Eu olho para o diário aberto em minhas mãos e fechá-la, deixá-la cair no chão ao meu lado.

"Eu não preciso lê-lo."

A cabeça de Abbi encaixar-se.

"Por mais que eu quero saber, você vai me dizer quando estiver pronto. Eu não vou empurrá-lo para isso. "

Ela olha para mim com sinceridade por um momento antes de se levantar e subir no sofá ao meu lado. Eu coloquei meu braço para fora, e ela se aconchega no meu lado, colocando a cabeça no meu peito.

"Obrigada", ela sussurra. "Pois não me julgar por causa das cicatrizes."

"Eu nunca iria julgá-lo por marcas de sua força."

"Nós os vemos de forma muito diferente."

Tomo sua mão na minha, ligando os dedos juntos, e acariciar meu polegar sobre o dorso da mão. "Um dia eu espero que você se olha no espelho e ver o que eu vejo."

"Eu vou ser feliz se um dia eu possa olhar no espelho e não ver uma garota quebrada", diz ela, infelizmente, e inclina a cabeça para trás para olhar para mim. "E se é demais, Blake? E se tudo em meu passado e o seu é demais? E se você ver Tori sempre que você olha para mim, ou se o que eu estou lidando com é muito parecido com o que ela fez? E se ... "Ela engole. "E se nós dois temos tanta dor dentro de nós acabamos quebrando corações uns dos outros?"

"Hey". Eu me inclino a cabeça para trás no sofá, tomando-a comigo, e espremê-la. "Isso é um monte de que ali, abs. Você não sabe de nada disso vai acontecer, e se isso acontecer, então nós vamos ter que cruzar essa ponte quando chegarmos a ela. Não há nenhum ponto em habitação em coisas que podem ser, porque eles poderia facilmente não ser. Além disso, você não pode quebrar algo que já está quebrado. Se nós dois apenas ficar um pouco quebrado, devemos ficar bem. "

Ela sorri através da hesitação em seus olhos, e é aquela que ilumina todo o seu rosto. "Eu acho que é uma maneira de olhar para ele."

Eu sorrio de volta para ela, soltando a mão dela e arrastando meu por seu braço para o copo a parte de trás de sua cabeça. "Não", eu murmuro, puxando-a para mim. "É a única maneira de olhar para ele."

Eu trago seus lábios nos meus e beijá-la suavemente. Ela enrola os dedos no cobertor amassado na minha cintura, e suspira em minha boca.

"Por todas as contas, eu deveria estar fugindo de qualquer cara que tenta me tocar", Abbi comenta. "Mas eu não me sinto como se eu precisar. Eu não tenho medo de nós. "

"Você estava sempre com medo de nós?"

"É um relacionamento. Não de você. Eu não acho que eu já senti que precisava ter medo de você. "

"Bem, isso é reconfortante." Eu ri.

"Oh, silêncio." Ela ri comigo.

Eu escovo algum cabelo do rosto e pensar sobre a segunda vez que nos encontramos. "Eu acho que eu estava certo, afinal."

"O quê?"

"Meu suposta linha de pick-up."

"Oh, Deus".

"Oi". Que eu executar o meu polegar em seu lábio inferior. "Você não discute com o destino."

Ela fecha os olhos por um segundo e corre um dedo ao longo de sua coxa, traçando o lugar que eu ia imaginar sua cicatriz é. Quando ela abre os olhos, ela olha diretamente nos meus, emoção brilhando através deles.

"Não. Eu acho que você definitivamente não. "

~

Dois dias sem minha mãe tem sido bem-aventurança. Quando esta manhã chegou, eu quase pensei que ela não chamaria - pela primeira vez, eu esperava que ela não chamaria. Ouvindo-a falar sobre o pai tentando empurrar Jase em trabalhar com ele, embora ela sabe que não é o que ele quer é que me fez perceber como sufocar a minha vida em Londres era. Eu nunca realmente tenho que até eu provei liberdade. Felizmente, Jase vai ter a mesma chance.

Por enquanto, porém, a minha liberdade está em espera como mãe ligou. E exigiu que eu pegar minha bunda redonda para seu quarto de hotel agora mesmo.

Okay. Então, ela não chegou a dizê-lo assim, mas ela pode muito bem ter. A decepção em sua voz foi o suficiente de um indicador de quão divertido essa conversa vai ser.

Eu bato em sua porta do quarto, enfiando as mãos nos bolsos, enquanto espero por ela para responder. Ela faz depois de alguns minutos, um copo de vinho branco na mão.

"Estou feliz que você poderia encontrar o tempo para vir aqui", Mamãe diz, caminhando em seu quarto.

"Você honestamente fez parecer que eu não tinha muita escolha." Eu empurrar a porta atrás de mim. "O que há de errado?"

"Eu não quero que você leve isso a mal, Blake, mas eu acho que você deveria voltar para casa."

Eu fico olhando para ela, imóvel, por um longo momento antes de eu falar. "Sinto muito, eu não acho que eu ouvi você corretamente."

Mamãe suspira, colocando o copo ao lado. "Eu acho que seria melhor se você chegou em casa e voltou a morar com a gente. Falei com Yvette esta manhã - ela disse que há um trabalho aberto para você, se você quiser".

"De jeito nenhum." Eu balancei minha cabeça, cruzando os braços sobre o peito. "Eu moro aqui, mamãe. Você nunca se importou onde eu morava antes - por que isso importa tanto agora "

"Isso não é verdade", ela protesta. "Você sabe que eu estou ocupado com o trabalho. Eu não achei que você ia ficar aqui o tempo que você tem, eu vou ser honesto, Filho. Achei que você estaria de volta em um par de semanas. "

"Você percebe que eu sou um adulto, portanto, perfeitamente capaz de cuidar de mim mesmo?"

"Sim, sim, eu sei que você é." Ela suspira pesadamente e esfrega as têmporas, como esta conversa está usando-a para baixo já. "Eu só não sei se Nova York é ideal para você."

Bastam alguns cliques.

"Isto é sobre Abbi, não é?"

Mamãe diz nada, ocupando-se com a embalagem sua mala.

"Não é?" Eu levanto a minha voz. Ela hesita por tempo suficiente para me para pegá-lo. "Irreal. Mesmo para você, mamãe, este é sangrenta irreal. "

"Ela não é exatamente quem eu imaginei meu filho acabar com. Então, novamente, eu não esperava que ele fosse um dançarino também. "

"Eu entendo - eu faço. Eu sou a decepção e tudo mais, mas eu não entendo o que Abbi tem a ver com isso. "

"Ela não é bom o suficiente para você."

"O quê?" Eu meio que gritar, meio rindo. "O que diabos faz você pensar isso? Será que ela não tem dinheiro suficiente? Conexões suficiente em seu círculo social? "

"Não é nada disso."

"Então o que é?"

"Ela é ..." Mãe bate a mala fechada, voltando-se e de frente para mim. "Ela está doente, Blake. Não é justo para você assumir esse fardo. Sabe o que acontece com pessoas como ela, "

"Pessoas como ela?" Eu balancei minha cabeça lentamente, jogando meus braços para cima. "Exatamente o que isso significa?"

"Você sabe o que significa."

"Então, porque minha irmã se matou, e Abbi tem depressão isso significa que ela vai também? Deus, mãe. Fale sobre asfaltamento pessoas com o mesmo pincel. "

Mamãe respira fortemente. "Isto não é sobre sua irmã."

"Nunca é, não é?"

"Blake."

"Não, mãe. Trata-se de Tori, caso contrário você não teria um problema com uma garota que você conheceu uma vez. Você não sabe nada sobre Abbi ainda assim você sente que pode julgá-la só porque ela tem depressão. Por quê? Porque ela não escondê-lo? Porque ela aceita o fato de que ela tem? O que é que lhe incomoda, realmente? "

"Acho que é muito difícil acreditar que você tem algum interesse em uma garota que não seja tentando salvá-la porque nenhum de nós salvos Tori", ela cospe.

"E ela estrela de novo", eu murmuro, esfregando as mãos pelo meu rosto. "Não é por causa de Tori. Talvez seja isso que me atraiu para ela, em primeiro lugar, mas quando eu olho para Abbi tudo que vejo é Abbi. Não Tori, e não o passado. Vejo Abbi e o futuro maldita. Você entende que, mãe? Eu não vejo a fraqueza Tori teve, ou a forma como ela desistiu. Eu vejo uma garota que aceita a merda que ela foi lançada e recebe o inferno com isso - eu vejo alguém com um sonho e uma luta pela vida Tori nunca teve. Abbi quer viver, e eu quero ajudá-la a fazer isso. Para ela. Ninguém mais. "

Mamãe é quieto por um longo segundo. "Você veio aqui para Tori."

"Errado. Eu vim aqui para mim. Eu não vou deixar por causa da promessa que fiz a ela, mas eu vim aqui para mim. "

"Você está cometendo um erro, Blake."

"Eu acho que eu tenho idade suficiente para decidir isso por mim mesmo", eu respondo friamente. "Me desculpe, eu não estava interessado o suficiente em direito para trabalhar com o pai, ou o suficiente para atrair as meninas presas-cima você enfiadas na minha cara há anos. Me desculpe, eu nunca jogou futebol como Jase faz, mas principalmente eu sinto muito por você e meu pai nunca ter sido capaz de me aceitar como eu sou. E eu não estou voltando para casa. Eu estou fazendo uma vida aqui em Nova York para mim. Eu tenho um trabalho, um lugar para viver, uma rota para o meu sonho, e apesar do que você diz, eu tenho uma menina que eu mover céus e terra para que eu tinha que fazer. Se me ser feliz é decepcionante para você, então esse é o seu problema, mãe. "Eu olho para o meu relógio. "Agora, se vocês me dão licença, eu tenho que ir. Eu tenho um trabalho para chegar. "

Eu ignorar suas ligações chocados, gritando meu nome, e desaparecer pelo corredor até o elevador. As portas se fecharam na minha frente, e eu expire, relaxando os ombros.

Meu Deus.

Eu deveria ter feito isso anos atrás sangrentas.

Capítulo Dezenove - Abbi

Corro os dedos para baixo a costura da malha de manga curta eu não tenha usado por dois anos. Eu não tenho idéia se ele vai mesmo caber em mim agora.

Eu respiro profundamente e sair da minha roupa, pronto para puxá-lo. Mesmo que eu só usá-lo em casa quando eu danço na garagem, é algo, e é mais do que eu teria feito antes.

Eu pego o meu reflexo no espelho como eu arrumar, a malha ainda na minha mão. Eu fecho meus olhos. Minha regra número um não é para se trocar na frente do espelho, para não ver as marcas que cobrem o meu corpo, mas desta vez ele se sente diferente. Eu sinto que eu posso abrir os olhos e olhar para eles, pela primeira vez na história.

Então, eu faço.

Meus olhos rastejar em meu corpo esguio, tonificada de dança, e eles tomam em cada ponto, mancha e cicatriz estragar minha pele. Eu olho para cada um, examinando-os como eu me lembro de quando cada um aconteceu. Os últimos são os mais fáceis de ver - eles são mais brancos, mais grosso e mais elevado do que os outros.

Cada um tem uma história para contar, cada um de uma cena em um capítulo horrível da minha vida que não posso apagar.

Eu analisá-las todas de meus braços para as pernas. E, finalmente, eu aceitá-los pelo que são.

Cicatrizes de batalha.

Não importa o quão feio que são ou como vergonha deles eu estou, não importa o quanto eu poderia tentar escondê-los ou esquecer a sua existência, essa é a linha de fundo. Essa é a verdade básica que eu nunca vou ser capaz de escapar.

Eles são as minhas cicatrizes de batalha, ganhou ao longo de um tempo quando eu estava honestamente lutando pela minha vida. São as coisas que me fazem lembrar que, mesmo em face da verdadeira dor, eu era capaz de ficar forte e continuar lutando. Eu era capaz de enfrentar cada cabeça dia, embora com medos e preocupações, mas eu ainda fiz isso.

E isso é tudo minha depressão é agora. Outra cicatriz de batalha. A um silêncio que nunca será mostrado, uma cicatriz só para mim, mas uma cicatriz todos iguais. E, assim como os outros, este também vai desaparecer.

Depressão: o nome dado a ser forte o suficiente para enfrentar o mundo lá fora, apesar da desmoronando por dentro.

Eu coloquei minhas pernas para o collant e puxe-o para cima do meu corpo. Ele arregança meu estômago, e meus braços entrar, puxando-o todo o caminho até. E ele se encaixa. Ele se encaixa tão perfeitamente como o fez há dois anos, e a lycra preto contra a minha pele pálida é mais impressionante do que eu me lembro. Eu passo para trás lentamente, meus olhos em minha reflexão, e parar. Meu cabelo flui sobre um ombro, e se não fosse pela cor escurecida dele, eu quase acho que eu estava olhando para o Abbi eu era antes.

Mas eu não sou, e nunca vou novamente. Eu estou olhando para mim, o novo mim, a mim que eu era suposto ser o tempo todo. O quebrado, me danificado que é de alguma forma ainda segurando vida.

De algum modo.

Não há alguma forma, eu percebo que eu tocar o dedo na minha bochecha. Eu não estou segurando a própria vida - apenas as pequenas coisas que o compõem.

Meus pais. Maddie. Dança. Juilliard. Blake.

Eu não tenho que agarrar todas elas, apenas uma pequena parte. Enquanto eu estou me segurando em uma pequena parte deles, então eu tenho um poder sobre a vida. Eu só preciso lembrar o que torna a vida digna de ser vivida, e que é o centro de tudo. Eles são as coisas que o meu mundo gira em torno, mesmo que Blake se esgueirar-se em seu caminho mais suave do que um ninja pudesse.

Se eu puder manter um controle sobre eles, eu posso manter um poder sobre a vida. E diante da honestidade de minhas cicatrizes, eu sei que posso.

Porque eu sou forte.

Eu não sou uma sombra da pessoa que eu era.

Ela é uma sombra de mim.

~

Mãos de Blake são quentes na minha cintura enquanto ele me levanta do meu plié e em seu ombro. Meus braços estão na quinta posição, levantada e curvada por cima da minha cabeça e minhas costas é o poker em linha reta. Não há nada confortável sobre esta posição - Eu acho que sentado sobre brasas seria mais confortável, para ser completamente honesto, mas é vital para a nossa dança.

Eu respiro fundo, pois sinto mudança corpo de Blake, e ele me deixa cair em um mergulho de peixe. Sua curva de dedos ao redor da minha coxa e ele me mantém firme como nós giramos, meu corpo esticado. Ele me diminui gradualmente, girando a um ritmo quase glacial, e mover-se em arabesco, uma perna atrás de mim. Eu trazê-lo para baixo e endireite o meu corpo para cima, as mãos de Blake de se mudar para minha barriga e minha mão para passear. Eu conto seus turnos, e em cinco anos, ele me libera, deixando-me a fouette até perfurar o meu caminho através do chão.

Eu ainda, terminando a secção ditado de nossa dança, e vire os olhos para ele. É a primeira vez que eu realmente assisti-lo dançar. A primeira vez que eu realmente me deixar vê-lo, e estou encantado. Meus olhos seguem cada movimento seu, fluidos e precisos como ele dança em todo o piso. Cada passo, braço posição, por sua vez, pulo, cada coisa sobre a sua dança é linda. É uma luta para ficar de pé, como eu vê-lo. Tudo o que eu quero fazer é afundar no chão e olhar para ele dançar a forma como uma criança olha para a televisão.

E ele ainda não sabe. Ele está tão perdido em seus movimentos, tão focado no que ele está fazendo, eu apostaria qualquer coisa que ele não pode sentir meu olhar queimando nele e buracos nas costas queimando.

Ele pára, a sua variação ao longo, e seus olhos lentamente aberto. Um sorriso enfeita seus lábios quando ele vê-me a olhar para ele, e eu cair meus olhos para o chão.

Pelo menos eu ainda estou de pé e não na minha bunda.

Eu passo para a minha dança com a facilidade de alguém que é feito estes passos toda a sua vida. Na realidade, eu os fiz na noite passada. Entrei na garagem depois de Blake foi trabalhar, vestido com minha curta collant, e deixei-me ir completamente. E essa dança, cheia de bourreés, coupés, e um dos meus passos favoritos, um sauté échappé, é uma dança com o coração. Ele conta uma história de desespero para momentos fugazes de felicidade verdadeira, começando devagar e edifício em velocidade até a seção coda da nossa dança, quando Blake volta para ele. Esta dança é fácil. Verdadeiro. Real. Grátis.

Esta dança é tudo o que eu sinto quando eu danço.

Tudo o que eu quero ser.

Apertando minha mão de Blake e me puxando para ele sinaliza o início da coda, e eu não pestaneja como nós dançamos ao lado do outro. Faz apenas poucas semanas nós dançamos juntos, mas ele se sente muito mais tempo. Eu sei que, depois de este

fim de semana, o que temos é muito mais do que apenas um pas de deux. O que temos de distância do estúdio reforça o que temos dentro.

Ele conhece cada movimento meu e ajusta a ele sem pensar, mesmo quando eu faço uma segunda decisão dividida e mudar um passo para outra coisa. Ele não pára, ele não disse uma palavra, e ele não ficar irritado. Ele simplesmente muda de direção, caindo comigo.

E quando as mãos dele descansar na minha cintura novamente, forte e determinada, eu empurrar como ele levanta. O movimento de resultados explosivos em um grande jeté perfeito, minhas pernas completamente em linha reta em sua separação como Blake me levanta no ar. Sinto-me leve, como se eu estivesse voando, e minha queda de volta para baixo é fácil. Meus pés tocam o chão e meu joelhos se dobram. Mãos de Blake viajar de minha cintura para baixo os braços para as minhas mãos e eu empurrar para cima em pointe, arqueando as costas e deixando cair a cabeça para trás. Meus braços são esticados para os lados, e a única coisa que me impede caindo para trás é o aperto de Blake em meus dedos.

Seus lábios meus toque, uma escova mal lá, e ele me apoia. Isso não estava no original de dança.

Eu giro longe dele, fazer uma pausa por um momento, em seguida, voltar para trás. Seus braços são esticados em direção a mim, seus olhos a intenção de meu, e eu saltar para ele. Como daquela vez na garagem, minhas mãos bater seus ombros, suas mãos segurar minha cintura, e ele me impulsiona para o ar acima dele. Nossos rostos estão tão perto que eu posso sentir sua respiração em meus lábios, e eu sorrio. Minhas pernas dividir os lados, e eu segurá-los por muito batida, em seguida, envolvê-los em torno da cintura de Blake.

Ele ri baixinho, alargando os dedos em volta da minha volta. Eu sorrio, deixando meu rosto até o dele, e meus braços em volta de seu pescoço.

"Isso não faz parte da dança", ele sussurra, ainda rindo.

Eu balancei minha cabeça, sorrindo, e tocar meus lábios nos dele.

Três semanas atrás, eu não conseguia tirar a proximidade de dançar com ele. Isso me assustou. Era demais para lidar com eles. Três semanas atrás, eu corri para fora da classe, porque tudo parecia errado.

Agora, com o meu corpo enrolado em torno dele, e ele me segurando para tudo vale a pena, tudo se sente bem.

~

"Você não me disse que estava mudando a dança."

"Você não me disse que você era."

Blake vira, sorrindo. "Para que conste, eu gosto do novo final."

Reviro os olhos. "Claro que você faz."

"O quê?" Ele coloca uma tigela de plástico grande cheia de pipoca em sua mesa de café e deixa-se para trás no sofá. "O que você espera de um cara?"

"Honestamente, eu não sei." Um tom triste trabalha o seu caminho para a minha voz.

Ele se inclina a cabeça para trás e olha para mim. "Eu quero perguntar por que isso soa como uma resposta honesta em vez de um sarcástico".

"Parece que é porque ela é." Eu sorrio tristemente e escolho alguns fiapos de meu jeans. "Eu realmente não sei o que esperar. Ele ... Pearce ... Ele deu um novo significado para as palavras 'Sempre espere o inesperado'. Ele levou tudo que eu esperava e me fez pensar que eu estava errado. "

"Eu não vou gostar disso, sou eu?" Murmura Blake, pegando a minha mão e enfiar os dedos nos meus.

"Provavelmente não", eu admito. "Mas ... eu quero que você saiba ... Se qualquer um o que eu estou prestes a dizer faz você se sentir de forma diferente, não vou ficar ofendido se-"

Ele xícaras meu queixo e levanta meu rosto, então estamos olho-no-olho. "Abbi, não há nada que você poderia dizer para mim que me faz sentir de forma diferente. O que quer que lhe aconteceu no passado é apenas isso. No passado. Nada disso vai fazer um pouco cego de diferença para o que sinto por você agora. "

Concordo com a cabeça, o silêncio caindo como eu tentar reunir as minhas palavras. Com Dr. Hausen foi mais fácil. Meu cérebro tinha bloqueado a maior parte das memórias, travando-os e deixá-los gradualmente. Agora eles estão todos fora. Eles estão prontos para me assombrar o segundo que eu deixá-los.

Se eu deixá-los.

"Eu acho que eu deveria começar no início e dizer-lhe Pearce é o irmão de Maddie. Sim. "Eu seguraria a minha mão para detê-lo falar. "A Maddie se conheceram. A mãe deles foi morto em um tiroteio há alguns anos atrás. Ela não era o alvo - ela era apenas um inocente preso no lugar errado na hora errada. Maddie estava lá quando isso aconteceu, e sua morte todos, mas rasgou sua família à parte. O pai dela não é o cara que ele era, e Pearce fez o que a maioria das pessoas em luto fizeram; ele olhou para uma saída para suas emoções, uma forma de aliviar a sua dor. No colégio era fácil o suficiente, então ele começou a ficar fora nos fins de semana e festas. Álcool logo se transformou em drogas e uso ocasional tornou-se um vício completo. Ao meu e último ano de Maddie, ele era viciado em heroína, mas não foi tão ruim que não havia Pearce deixou nele. Ou então pensamos, e por algum motivo estúpido maldito, eu e ele acabou em um relacionamento.

"Eu pensei que eu poderia ajudá-lo. Eu amei a sua mãe, quase tanto como eles fizeram - a morte dela me matou, também - mas eu estava errado. Eu não sabia então. Eu não sei que por um tempo. A nossa relação começou como qualquer outro fez, até que ele começou a me falar para ir a festas com ele. Maddie veio também, e não foi até então percebemos Pearce necessário heroína para sobreviver. Ele era cem

por cento dependentes, precisando de uma quase constante alta, e se ele não chegar tão alto, ele iria virar.

"Em sua decadência ou de seus estágios de desejo, ele era volátil. Ele era quase mal, possuído com nada, mas a necessidade de mais da droga. Deus me livre que você tem em seu caminho durante esses tempos. Se você fez, não terminou bem para você. Ele teve uma enxurrada de agressões verbais que ele atirar em você, e ele sabia como dar um bom soco. "Eu fecho meus olhos e sussurro:" E ele não se importava quem você era. Seu amigo, um estranho ... A namorada dele. "

A mão de Blake aperta a minha.

"Como sua namorada, eu tenho a pior parte do acordo. Ele era paranóico de usar as drogas e ele estava obcecado com a idéia de seus amigos estavam tentando me tirar dele. Eu não sei por que isso o incomodava - ele realmente não quer que eu mesmo. Eu era mais um acessório para ele, algo para ficar bonita em seu braço. Algo para esconder a realidade do que ele era.

"De qualquer forma, a paranóia significava que eu estava mal permissão para deixar seu lado em uma festa. As poucas vezes em que eu estava, Maddie tinha que estar lá, e então ela foi me dar palestras em deixá-lo, por isso, acabei apenas ficar com ele. O que significava que eu estava lá para todas as fases de seu vício. Seu desejo, sua altura e seu revés. Tirei o peso de tudo isso. Verbal e física. Ele não se importava que eu estava naquele estado. Tudo o que ele queria era a droga, e é como se ele achava que eu era a pessoa mantê-lo a partir dele. Eu era, no início, então eu soube que era inútil, porque ele estava indo para obtê-lo de qualquer maneira. Mas eu ainda pensei que poderia salvá-lo. Eu sempre pensei que poderia salvá-lo de si mesmo. "

Eu inspiro profundamente, e abrir os olhos para parar as imagens tocando em rápida sucessão por trás deles. Eu preciso parar a caixa de memórias de abertura e inundações em mim, levando-me abaixo, me afogando em dor. Eu preciso fazer uma pausa, deixe as palavras vir como eu quero que eles, e não como o passado faz. "Ele é a razão de você cortar, não é?" Blake me pergunta baixinho, ainda com raiva.

Concordo com a cabeça. "A dor de corte tirou a dor dele. Quando eu cortei, eu não conseguia sentir as contusões dos socos ou chutes. Eu não podia sentir a dor dentro da pessoa que eu confiava, a pessoa que eu tinha certeza que eu amava, me quebrar em dois. Eu vivia com medo constante. Eu tive que checar o que eu estava vestindo, do jeito que eu tinha feito meu cabelo, como eu estava agindo, que eu estava falando, os planos que eu estava fazendo. Tudo que tinha que ser Pearce-aprovado. Eu não tinha permissão para olhar atraente para outros caras ou passar meus fins de semana com as meninas como eu costumava fazer.

"Maddie continuou tentando chegar até mim. Ela aceitou Pearce para o que ele foi - irremediavelmente viciado em heroína sem uma fuga à vista. Eu não queria aceitar isso, então eu não fiz. Ou talvez eu estava com muito medo de aceitá-lo. Acho que

isso é provavelmente certo, considerando o quanto eu temia. Eventualmente, ela desistiu porque não conseguia chegar até mim. Eu estava cego pela Pearce me lembrei e uma esperança infantil fraca que Pearce um dia iria voltar. Ele nunca fez e nunca faria. "

Abro os olhos, e Blake segura minha mão ainda mais apertado. Sua mandíbula se apertou com força e seus olhos são duros.

"Eu coloquei-me com ele por tanto tempo. Todo o abuso ... Os chutes, os socos, os empurrões ... eu escondia-o cada vez, saboreando o inverno, quando eu poderia usar blusas grossas para cobrir os hematomas nos meus braços - de deslizar sobre o gelo. Ninguém sabia, ninguém, exceto Maddie, mas mesmo assim ela não poderia prová-lo. Eu nunca admiti-lo. Eu estava preso em um loop; sair, começar a batida, chegar em casa, corte. Ele repetiu-se várias vezes por semana até que eu finalmente quebrou. Até que ele finalmente me quebrou.

"Seus amigos eram todos idiotas, mas eu vou sempre agradecer silenciosamente Jake para andar quando ele fez. Se ele não entrar com a heroína que acalmaria Pearce, eu não tenho nenhuma dúvida de que ele teria tomado mais do que ele já fez. Seu temperamento, naquele dia, tinha mudado de fisicamente violento para ... algo pior. Você sabe, eu não posso nem dizer as palavras. Tem sido um ano, e ele nunca realmente fez isso, mas eu ainda não posso dizer-lhes.

"Foi quando eu decidi. Eu sabia que eu nunca tinha sido tão assustada na minha vida antes. Eu não podia chorar, eu não podia gritar, eu mal conseguia falar. Meus pais estavam fora da cidade em uma viagem de trabalho, por isso reuniu todas as lâminas de barbear que eu poderia encontrar e bati-os sob meu pé para tirar as pás para fora. Eu estava com medo que ia ficar cega e eu não seria capaz de mover-se para obter um outro, que eu ia ser preso em algum tipo de limbo louco entre a vida e a morte, até que foi encontrado. Então eu sai do banho, nu até a minha cueca, e subiu dentro "

A água estava quente, quente vermelho, mas eu mal me senti-lo como eu afundei meu corpo na banheira. Tudo o que eu sentia era o metal gelado já corte em minha mão que eu estava segurando-a com tanta força, e a liberação doce do meu sangue rompendo minha pele. Abri minha mão, olhou para as lâminas, e configurá-los, todos, exceto um, do lado da banheira.

"Foi libertador, sabendo o que eu estava fazendo. Na minha mente não havia nenhuma maneira que não iria funcionar. Não havia nenhuma maneira que qualquer um poderia saber ou que alguém iria me encontrar. Fui estimulado pelo pensamento eu não estaria sofrendo mais. "

"Você não estava com medo?"

"Não há nenhuma razão para ter medo da morte, se você já está vivendo no inferno."

A lâmina deslizou pela minha pele com facilidade, e uma parte de mim se deleitava com a divisão da minha pele e o derramamento do meu sangue. Tomei o metal da minha pele e tocou-o a um lugar diferente, de lazer movê-lo através do meu estômago. Eu assistia com admiração como meu sangue misturado com a água do banho, agitando e lavando ao meu redor.

Uma parte de mim sabia que isso era errado, sabia o que eu estava sentindo não era certo, mas eu não podia parar. Eu tive que fazer a dor parar, porque isso era tudo que eu podia sentir. Eu estava entorpecido fisicamente, mentalmente exausto e drenado emocionalmente.

Eu só queria respirar novamente.

Braços de Blake ir ao meu redor, e seu peito se ergue. Ele enterra o rosto no meu cabelo, e eu aperto meus olhos fechados como eu me lembro. Lembro-me da picada, a única coisa que eu senti em tudo, e eu me lembro contando os minutos e os cortes, mantendo-os no tempo com o outro. Um corte por minuto. Um fresco sangrar a cada sessenta segundos.

Lágrimas sacudido meu corpo, grandes soluços arfando, e apontou a pequena lâmina na minha pele mais e mais. Eu nem estava cortando mais, eu estava rasgando. Eu estava rasgando e mau minha pele como isso me faria sangrar mais rápido. Cortei o meu caminho até a minha perna para minha coxa, onde fez uma pausa, tentando determinar onde minha artéria estava. Onde eu poderia cortar para terminá-la em poucos minutos.

"Então eu fiquei desesperada. Eu não estava sangrando rápido o suficiente. Eu precisava sangrar mais, mais rápido, mais forte, mais profundo. Eu precisava mais, e eu precisava sobre o direito que o segundo. "

Eu tinha apenas uma idéia aproximada. Tomei um aposta. Eu empurrei a lâmina de barbear na minha pele mais difícil do que eu já tive e rasgou minha perna. Sangue derramado para fora da corte, inundando a água com um brilhante, vermelho vivo, e eu chorava cada vez mais difícil. Eu soluçava por tudo que eu estava deixando para trás e a dor que seria causado.

Mas a minha dor era maior do que qualquer que seria causado pela minha morte. Ninguém poderia doer mais do que eu.

"Essa é a última coisa que eu me lembro", eu sussurro, virando meu rosto para o meu ouvido é sobre o coração de Blake. O batendo firme me acalma. "Eu desmaiei pela perda de sangue. Eu não sei quanto tempo eu estava lá antes de Maddie me encontrou, mas ela fez. Eu me odeio por isso, sabe? Eu odeio que, de todas as pessoas no mundo que poderia me encontrar desse jeito, era meu melhor amigo. Ela já tinha visto sua mãe morrer na frente dela, e eu tinha deixado a possibilidade muito real de que ela estava indo para vê-la melhor amigo morrer, também. "

"Mas você não fez", diz Blake com voz rouca.

Eu balancei minha cabeça. "Não. Eu não. Ela chamou uma ambulância, e eles me salvou. Disseram-me mais tarde sobre o corte na minha coxa, mas, aparentemente, eu tinha feito o suficiente de um trabalho que eu teria sido morto dentro de uma hora se Maddie não veio. "

"E se ela não o fez?"

"Então eu teria assombrado o rabo tarde para o resto de sua vida." Eu rir um pouco. "Eu costumava desejar que ela não veio, mas agora estou feliz que ela fez. Ela realmente salvou minha vida. "

Blake respira pesadamente. "E porra, Abbi, eu estou feliz que ela fez."

"Eu também."

"Mas o irmão dela ou não, eu acho que eu só poderia matá-lo se eu já vi."

Um sorriso se contorce em meus lábios. "Você vai estar à espera de um tempo. Ele está na cadeia. "

"Por que ele fez com você?"

"Não. Para drogas. Quinze anos. Eu nunca fui para a polícia - não havia nenhum ponto. Eu estava doente demais para ficar na quadra e eu nem sabia que ele tinha sido preso até que eu cheguei em casa. Ele está recebendo o que ele merece. Sua vida está em espera e o meu está acontecendo. É um trabalho árduo, muito duro às vezes, mas eu estou vivendo. Ele é vivo. "

Blake acaricia meu cabelo suavemente, os dedos de segmentação através das costas, e eu senti-lo pressionar um beijo no topo da minha cabeça.

"Direito sangrento você está vivendo", diz ele. "E, eu prometo a você, eu vou lhe mostrar exatamente o que você deve esperar de um cara."

"Qual é?"

"Tudo o que você poderia sempre querem e precisam. Mas essa regra só se aplica a você, porque tudo o que temos para conseguir o que merece, e você merece o mundo e muito mais. "

Eu envolvo meus braços em volta de sua cintura e enterrar meu rosto em seu pescoço. "Eu já tenho isso."

Capítulo Vinte - Blake

A semana que antecede o nosso desempenho é preenchido com uma mistura inebriante de trabalho, sessões de dança sem fim, e assistindo Abbi lutar consigo mesma sobre a escolha que ela fez sobre nós. Eu vejo isso cada vez que dançar - as coisas que assombram sua são muito reais agora ela finalmente deixou-se falar comigo sobre isso. Eles são tão real, mesmo que eu possa vê-los, e eles pairam sobre ela como a nuvem pesada que são.

Perdi a conta de quantas vezes eu disse a ela que vai desacelerar e dar um passo atrás. Eu também perdi a conta de quantas vezes ela me mandou calar a boca.

Hoje é a primeira vez que eu a vi animado. Ela está praticamente pulando sobre as bolas de seus pés com um sorriso infantil no rosto enquanto esperamos fora de sua casa para Maddie, seu namorado, e seu pai.

"Então Maddie e Braden conheceu por causa de um jogo, certo?" Eu franzir a testa.

"Yeah. Ambos os seus amigos desafiou-os a fazer o outro se apaixonar por eles dentro de um mês. Tipo de coincidência, eu sei, mas hey ".

"Eu estou supondo que ambos conseguiram."

"Deus, você é inteligente hoje." Ela sorri para mim.

Eu sorrir, puxando uma mecha de seu cabelo. "Não comece comigo, Jenkins."

"Ou o quê, Smith?"

"Ou isso." Eu puxá-la contra mim e segurá-la com força.

"Eu não vejo o problema." Ela relaxa na minha espera.

"Eu acho que esse tipo de tiro saiu pela culatra, né?"

"Sim". Ela ri. "Ok, hum, algo que você deve saber sobre Braden."

"Isso não soa bem."

"Não, isso não é ruim. Ele só ... Bem, ele é uma espécie de desagradável se eu sou honesto. Ele é o cara que você ama odiar. "

"Porra, minha reputação precede-me de novo", a voz de um cara diz por trás Abbi.

"Dólar", demandas de voz de Maddie. "Agora".

"Mads ..."

"Não. Um dólar, Braden. "

Braden suspira, cavando em seu bolso, e olha para Abbi. "Você ouviu essa porcaria, Abbi? Ela está me fazendo pagar cada vez que eu juro. A minha namorada e minha mãe estão conspirando contra mim. "

"Então ela deveria", Abbi responde. "Você jura demais."

"Obrigado." Maddie leva o dólar da mão de Braden e enfia-lo em seu próprio bolso. "Não se preocupe, ele vai para uma boa causa."

"Com certeza não é", murmura Braden.

"Ei, se você parar de xingar agora, você não tem que me levar para jantar em tudo."

Abbi bufa. "Você está fazendo com que ele te levar para jantar com o dinheiro que você está levando para ele xingando?"

Maddie viga. "Sim. Eu debati um par de sapatos em primeiro lugar, mas achava que ele deveria ver um pouco dele. Embora, a coisa sapato é totalmente plausível. A quantia que ele jura, só pegaria um par de meses para salvar-se de alguns sapatos Jimmy Choo ou algo assim. "

"Você não está comprando fu-" pausas Braden. "Falsificando sapatos com o dinheiro que você me tire para palavrões."

Ela estreita os olhos, sacudindo o cabelo sobre o ombro. "Eu estou debatendo cobrando cinquenta centavos para uma quase juro."

Eu sorrio na parte de trás da cabeça de Abbi, entender por que Maddie é o melhor amigo de Abbi. A menina é sangrenta brilhante.

"Não me faça te ameaçar, Stevens," Braden ameaça.

"Querida ..." Maddie coloca as mãos sobre o peito e olha para ele. "Não há nada que você poderia me ameaçar com que não iria machucá-lo mais. Doce de vocês para tentar, apesar de tudo. "Ela dá um tapinha nele e pisca para mim." "Oi, Blake. Conheça meu homem das cavernas, Braden. Homem das cavernas, este é Blake. "

"Tudo bem, amigo", eu digo, e apertar as mãos por alguns instantes.

"Eu vou ser breve. Abbi, diga-me o seu pai tem cerveja naquela casa. "

"Claro que ele faz. É o quarto de julho. O que você levá-lo para? "Abbi zomba.

"Eu disse a você." Maddie cutuca seu braço. "Agora você e Blake pode entrar e encontrar seu pai e fazer coisas de homens."

"Tentando se livrar de mim, Anjo?" Braden olha para ela.

"Eu? Nunca. "Maddie se vira para mim. "Entre você e eu, eu sou. Ele não fez nada, mas falar sobre como este é o primeiro Dia da Independência ele passou não na praia, o pobre bebê. "

"Eu juro, Maddie ..."

"Sim, Braden, você faz. Você jura um 'monte maldito. Nós todos sabemos. "

Ele respira fundo, mas há um sorriso puxando os cantos de sua boca. "Você sabe o quê? Eu vou pegar a cerveja. "Ele olha para mim. "Comin'?"

Vá e pegue uma cerveja, ou ficar com o que parece ser Double Trouble. Acéfalo. "Sim, eu vou."

Todos nós entrar na casa, e Maddie Abbi indo em direção as escadas e nós para o jardim.

Maddie faz uma pausa. "Braden?"

"Sim, Anjo?" Ele se vira, com um sorriso no rosto.

Ela torce os lábios em um sorriso divertido. "Seja agradável."

"Estou sempre bom." Ele sorri.

~

Abbi estava certo. O cara é desagradável, mas você não pode ajudar, mas como ele. Ele é honesto e não tem problemas com a dizer que está em sua mente quando se está em sua mente. Bem como Maddie, então eu não estou surpreso que eles têm brincadeiras constantes e entreter a todos ao seu redor.

E, desde que a cerveja solta língua das pessoas, ela já adicionou sete dólares para sua coleção.

"Eu carrego um notas de dólar em torno de, por essa razão", ele resmunga, entregando o nono. "É melhor que ela escolher um restaurante caro, caramba, eu te dizer isso."

"Ela é uma menina. Ela não terá problemas lá ", eu respondo.

"Ha! Verdade. "Ele se inclina para trás na cadeira. "Melhor restaurante do que os sapatos. Ela tem o suficiente, e metade delas estão no meu maldito quarto. "

Eu sorri. "Então, vocês estão na faculdade, na Califórnia, certo?"

"Yeah. Eu cresci lá. "

"Por que você não ficou lá para este fim de semana?"

"Quase fiz. Eu teria se não fosse por Maddie. Quatro de julho foi feriado favorito de sua mãe quando ela estava viva. Ele não se sentia bem convidá-la para ficar com os meus pais, quando eu sabia que ela realmente queria estar aqui. Além disso, ela perde Abbi como porra louca quando ela está na faculdade. "

"Abbi é a mesma coisa sobre ela." Eu olho para eles rindo como duas crianças.

"Eles estão unidos pelo quadril maldito quando eles estão juntos. Lembro-me da primeira vez que vim para casa com Maddie e ela nos apresentou. Abbi era uma pessoa totalmente diferente, mas o segundo aquelas meninas ficou falando que ela se transformou na menina que ela é agora. Eu tenho certeza que ela me odiava no começo, se eu sou honesto. "Ele faz uma pausa. "Na verdade, eu não estou totalmente certo de que ela gosta de mim que muito agora."

Nós dois rimos.

"Ela faz." Eu vejo quando ela enfia seu cabelo atrás da orelha, expondo o lado de seu rosto para mim. "Ela está confortável com você, pelo menos. Eu posso dizer. "

Posso sentir os olhos de Braden em mim, como se ele decidir se deve ou não dizer alguma coisa. O silêncio dura apenas um minuto.

"Ela disse a você."

Não é uma pergunta.

Concordo com a cabeça.

"Tudo?"

"Em poucas palavras que podia."

"Merda da cama." Ele exala e se vira para olhar para as meninas. "Ela confia em você."

"Eu sei."

"Nah, cara. Quero dizer que ela "realmente confia porra você. Ela mal podia dizer a si mesma sobre o que ela tinha passado há três meses, e agora ela está lhe disse tudo. Isso é importante para ela, sabe? Quando eu a conheci, ela era uma sombra da pessoa que ela é agora, e ela foi inflexível tudo o que importava era Juilliard. Não há rapazes. Ela não estava interessada em relacionamentos em tudo, e quem pode culpá-la? Aquele idiota Pearce transou com ela sobre o bem, e se eu soubesse que tudo isso quando a merda apareceu em Berkeley, eu teria arrancado sua cabeça maldita fora. "Braden respira fundo. "Abbi jurou que nunca ia contar a ninguém o que ela tinha passado; ela estava certa as únicas pessoas que jamais saberia seria Maddie, Dr. Hausen, e eu. Ela confia em mim porque Maddie faz. Mas agora você sabe, e ela lhe disse.

"Digo-vos que, cara. Ela disse, e isso significa que ela confia em você mais do que apenas a forma normal. Ela está confiando em você com o coração e é o que lhe dá o poder de destruí-lo. Depois da forma Pearce destruído ela, eu mal posso porra acreditar, mas, ao mesmo tempo, é totalmente crível. "

"Essa última afirmação não faz sentido."

"Eu não posso acreditar que é causa de como certo que ela era antes, mas eu acredito que isso porque o tempo todo nós falamos, você não é levado a seus olhos dela." Com essa frase, eu sei que ele recebe-lo. Ele recebe-lo melhor do que qualquer um poderia.

"Será que você tire os olhos se você tivesse uma garota como ela?"

"Você viu a minha menina, certo?" Braden ri. "Eu já tinha o meu traseiro chutado em Inglês mais vezes do que eu porra lembrar porque ela está me distrair. Desde que nos conhecemos, era sempre ela. Eu ia colocar uma aposta em que era o mesmo para você. "

"Praticamente".

As meninas atravessar o jardim em direção a nós, como o pai de Abbi sai da casa, fogos de artifício em seus braços. O pai de Maddie segue-o para fora, tendo apareceu uma hora mais cedo, levando apenas um isqueiro e assobiando. A mãe de Abbi revira os olhos para eles.

"Gostaria de saber quando vocês vão crescer", ela comenta.

"Nunca", o pai de Maddie declara. "Crescer é muito chato."

"E se nós crescemos, nós não têm uma desculpa para as palhaçadas que nós nos levantamos para os nossos fins de semana de pesca!" Pai de Abbi coloca dentro

"Eu não quero saber", seus murmúrios de mãe para si mesma.

"A propósito, companheiro." Eu cutucar Braden como Maddie e Abbi se aproximam de nós. "Você deve Maddie nove dólares."

"Foda-se." Ele faz uma pausa. "Faça isso dez".

"Hey." Eu olho para ele. "Eu não vou dizer se você não faz."

Ele vira o rosto para mim, um sorriso de satisfação enfeitando seus lábios. "Sabe o que, cara? Eu acho que eu gosto de você. "

Maddie pára em frente de nós e penteia os olhos em cima de mim antes de olhar para Braden. "Você não conseguiu o seu clube de fora, então?"

"Pelo amor de Deus, Maddie."

Ela pousa em seu joelho e aperta sua bochecha. "Você é tão fácil de acabar."

"Ela está certa," Abbi concorda. "Então, quanto você deve a ela?"

"Nada", ele se encontra.

"Sério?" Maddie e Abbi dizem em uníssono, olhando para mim com as sobrancelhas levantadas.

"Maldição, isso foi assustador", murmuro. "Realmente. Ele não jurar uma vez. "

Braden sorri, passando os braços ao redor da cintura de Maddie e beijando sua bochecha. "Parece que estamos presos com McDonald, Mads."

Um estrondo interrompe o que ela estava prestes a responder com, tornando-nos tudo salto. Abbi tropeça seus pés e cai no meu colo. Eu rio, tanto para ela e o olhar no rosto de seu pai.

"Muito bem", ele chama e ondas de todos nós fora. "Iluminando a maldita coisa por acidente."

O pai de Maddie sorri, batendo o isqueiro na mão.

"Pai!" Maddie grita. "Pare de ser uma criança!"

"Mais uma vez com o crescimento." Mãe de Abbi suspira, olhando para mim. "Você vai se acostumar com esses dois, Blake."

"Não, ele não vai", Abbi argumenta. "Eu ainda não estou acostumado com isso e eu tenho vivido com ele por toda a minha vida."

"Cuidado, princesa", seu pai chama. "Eu ainda comprar seus presentes de aniversário!"

"Recebo a dançar no meu aniversário este ano", ela grita de volta. "Esse é o melhor presente."

Aniversário?

"Espere, quando é seu aniversário?" Eu enrolar meu braço em volta da cintura e picar seu lado.

"... O domingo."

"Dia de desempenho?"

"... Sim."

"Por que você não me contou?"

"Porque Abbi odeia aniversários," Maddie responde por ela. "Para alguém que sonha em ser o centro das atenções, com certeza ela odeia o centro das atenções."

"Eu tenho certeza que eu já disse isso antes," eu penso em voz alta.

"Porra, você realmente não sabia?" Braden pede em reverência.

"Não tenho idéia, companheiro."

Ele balança a cabeça. "Deveria ter lhe disse Abbi. Você sabe que vocês precisam de aviso de seis meses para obter os aniversários e direito shi-eeeeeeet. "Ele olha para Maddie, que estreita os olhos. "Eu disse folha, eu disse folha!"

"Mmm".

Abbi sorri. "Eu odeio aniversários. Eu não gosto do barulho. "

"Como é que eu vou encontrar algo para o seu aniversário em um dia?"

"Fogos de artifício!" é tanto de Abbi e Maddie pai gritar entusiasmada.

"É aí que ele recebe", murmura Braden.

"Eu não preciso de nada para o meu aniversário", protesta Abbi, enfiando os dedos em torno de meu. "Recebo a dançar no meu aniversário. Não há nada que possa superar isso. "

"Oh maldito", disse Braden no mesmo murmurar. "Agora que ela fez isso."

"Feito o quê?" Abbi olha em volta.

"Você disse que nada pode bater a dança em seu aniversário. Essa merda é um desafio. "Ele escava a mão no bolso e entrega Maddie um dólar antes que ela sequer abriu a boca. "Agora ele vai ter de encontrar algo para cobri-lo."

"Não, ele não!"

"Eu faço", eu digo. "Em um dia sangrento."

Maddie sorri maliciosamente. "É um bom trabalho que estou aqui. Blake, o que você vai fazer amanhã? "

"Aparentemente, comprar um presente para Abbi".

"Não fazer compras necessárias. Eu sei exatamente o que você pode levá-la. "

Capítulo Vinte e Um - Abbi

Minha mão paira sobre a porta do Dr. Hausen. Eu sei que não é tarde demais para mudar de idéia, vire-se e vá. Ela não sabe que estou aqui, e isso é uma bênção e uma maldição. Uma bênção porque significa que não há expectativas. Uma maldição, porque isso significa que eu não tenho que ir lá.

Mas eu faço. Eu sei em meu coração que eu faço.

Então eu bater na sua porta com três, torneiras afiadas curtas.

"Entre," ela chama.

Lentamente, eu empurro a porta e passo dentro do escritório que conheço tão bem. A partir das citações motivacionais emolduradas nas paredes para as poltronas vermelhas confortáveis e os móveis de mogno. É tudo reconfortante.

"Abbi", diz ela, surpresa em sua voz. "Eu não estava esperando para vê-lo hoje."

"Eu não estava esperando para vir aqui", eu admito. "Mas eu preciso falar com você ... te perguntar uma coisa."

Ela inclina a cabeça para o lado, baixando os óculos. "On ou fora de seu registro?"

"On".

"Sente-se."

Perguntas estão saindo dela em ondas como ela fica meu arquivo e senta-se à minha frente. Ela abre, pega a caneta clicky favorito, e se instala em sua cadeira.

"O que você precisa perguntar?"

"Você disse que minha recuperação seria no meu ritmo, e dentro da razão, eu não tinha controle sobre ele."

"Eu fiz."

Eu engulo. "Tudo bem. Bem, eu quero mudar alguma coisa. "

Dr. Hausen senta-se em linha reta. "O que você gostaria de mudar?"

"A minha medicação."

Ela faz uma pausa. "Tudo bem. Você tem a minha atenção. "

Eu cruzar as pernas e olhar diretamente para ela. "Eu acho que não precisa mais a dose mais elevada. Eu acho que - não, eu sei, eu estou lidando melhor do que eu era antes. Ainda fico com os pesadelos e flashbacks, mas eu posso lidar com eles agora. Eu não me sinto como se eu contar com as pílulas mais. Eles são como uma rede de segurança para mim e para as minhas emoções agora em seu lugar. "

"E você não acha que essa rede de segurança é uma coisa boa?" Ela rabisca algo em seu bloco.

"Não, não é. Mas eu não acho que eu preciso de um tão grande. Eu gostaria de pensar que eu poderia talvez me pegar antes que eu precisava net. "Eu olho para baixo e escolher em um pequeno buraco nas minhas leggings. "Quero dizer, você disse que eu era mais forte do que a maioria das pessoas aqui, certo? Você disse que eu era o único que podia lutar contra isso e ficar melhor. Como posso lutar contra isso, se há uma parede de algodão em torno de mim? Enquanto as pílulas estão lá, mantendo a minha loucura sob controle, eu não vou ser capaz de lutar contra isso. Eles sempre vão amortecer a queda. "

"Você percebe que deixá-los para trás é um processo gradual, não é? Não é algo que acontece durante a noite. No seu caso, pode demorar um ano antes de que você está totalmente desmamados com eles. "

"Eu sei disso. Eu não estou dizendo que sou necessariamente pronto para abandoná-las inteiramente. Na verdade, isso é um pensamento muito assustador. Eu só acho que estou pronto para voltar um pouco. Leve de volta parte do controle que você acredita que eu tenho "

"Eu acredito que você tem?"

"E a mim. Eu vim até aqui, não tenho? Devo ter algum controle sobre meus sentimentos e minha depressão. Eu ainda estou vivo. Eu tenho que acreditar que pode controlar tudo o que está lá dentro. "

Dr. Hausen é quieto por um longo minuto. Eu olho para cima, e há um pequeno sorriso em seu rosto.

"Você sabe que a sua mente melhor do que ninguém. Eu posso olhar para você e fazer uma avaliação médica, mas só você pode fazer uma verdadeira. Se você acha que está pronto para baixar a sua dosagem, então eu estou feliz em colocá-lo para baixo para o próximo e ver como você vai. Você sabe que você pode mudar de volta a qualquer momento, não é? "

Concordo com a cabeça.

"E as nossas sessões semanais vai permanecer assim por enquanto. É ainda mais importante agora. Mesmo que tudo o que fazemos é tomar um café e conversar sobre o tempo. "

Concordo com a cabeça novamente. "Eu entendo. Eu só ... Eu realmente sinto que estou pronto. "

"Eu atendo organizado para amanhã. Eu posso chamar quando eles estão prontos para você pegar. "

"Eu vou pegar meu pai para vir até quando ele termina o trabalho amanhã à noite."

"Isso vai funcionar. Foi só isso? "

"Sim." Eu se levantar e caminhar em direção à porta com um ligeiro salto no meu passo. "Obrigado." Eu abri-lo.

"Abbi?"

Eu olho por cima do meu ombro. "Sim?"

Dr. Hausen olha para mim, a caneta girando entre os dedos. "Eu tenho que perguntar ... O que mudou?"

Eu sorrio lentamente e genuinamente. "Eu parei existente e começou a viver."

~

Eu caio nos braços de Blake nos bastidores após a nossa dança. Meus pés levantar do chão quando ele me gira, meu rosto enterrado em seu pescoço. Eu não posso lutar contra o sorriso no meu rosto - tem sido muito tempo desde que pisou em um palco real e dançou abaixo as luzes brilhantes, sem um cuidado no mundo. Tem sido um longo, longo tempo desde que eu senti que em casa.

Só isso já é o melhor presente de aniversário que alguém poderia ter me dado.

Blake me aperta com força, pressionando os lábios para o lado da minha cabeça. "Espero que sua mãe registrou que, como ela disse que o faria."

"Por quê?"

"Porque eu quero enviá-lo para a minha mãe para irritá-la", ele murmura em meu cabelo. Eu rio, puxando para trás.

"Adultos, Blake. Muito maduro. "

"Oh bem." Ele dá de ombros, olhando para mim com aqueles olhos verdes dele. Os olhos verdes que, de repente têm um brilho malicioso nos mesmos. "Você está pronto?"

"Pronto para quê?" Eu estreito meus olhos.

"Para sair daqui. Temos um lugar para ir. "

"Nós fazemos?"

Ele balança a cabeça e põe a mão no meu rosto. "Eu ainda devo um presente de aniversário."

"Blake."

"Não, Abs. Eu tenho uma coisa, mas você pode perfeitamente culpar Maddie se você odeia isso, porque ela organizou tudo. No entanto, se você o ama, você deve saber que foi tudo idéia minha. "

Eu sorrio. "Tudo bem. Eu não vou ganhar aqui. Onde está o meu presente? "

"É uma hora e meia de distância."

"Isso é ... Um bom caminho."

"Mas vai valer a pena." Ele pega a minha mão e me leva para a parte de trás do teatro para os vestiários. "Encontre-me na porta de trás em dez minutos. Ah, e me dar as chaves do carro. "

"O quê?" Eu chio. "Por que diabos você precisa de minhas chaves?"

"Eu não, e nem você. Vou dar-lhes a sua mãe. "

"Por quê?"

"Só entregá-los."

"Ok, espere." Eu corro para o meu quarto de vestir, pegar as chaves da minha bolsa, e tapa-los em sua mão. "Eu estou começando a ficar preocupado com o presente, você sabe."

"Não seja", diz ele enquanto ele se afasta de mim. "Dez minutos".

Eu respiro fundo e aceno de cabeça, em seguida, fechou a porta. Meu cérebro está zumbindo com pensamentos de que ele poderia ter planejado, mas nenhum deles parece realista.

E aqui estava eu pensando que eu tenho que nove horas sem um grande barulho. Eu deveria ter tanta sorte.

Eu mudo de minhas roupas de balé em minhas normais e pegar todas as minhas coisas. Uma rápida olhada em volta do camarim revela que tenho tudo, então eu descer as escadas até a porta dos fundos. Blake está esperando lá, dois sacos na mão - sua bolsa ballet, e um outro.

"O que é isso?" Eu aponto para o saco. "Ei, é que o meu?"

Ele sorri. "Vamos."

Meus olhos estreitos como eu segui-lo para fora em direção a um Ford prata. "Você não tem um carro", afirmo.

"Correto. Eu contratei este. "

"Você contratou um carro? O que você é? Um empregador carro? "

"Uh ... Você diz alugado? Porque isso é um carro alugado para mim. "

"Sim. Dizemos alugado. "Eu sorri. Ele é tão bonito. "Muito britânico."

Os dedos de Blake escovar meus enquanto ele me tira o saco da dança de mim, seus lábios se curvaram em um lado. "Malditos americanos", ele sussurra, seus olhos perfurando os meus. Ele pega o saco e joga no porta-malas, batendo a parte superior para baixo. "Você está recebendo dentro?", Ele pergunta, caminhando para o lado do passageiro.

Eu engulo o meu sorriso, lutando minha diversão completa e absoluta, e cruzar os braços sobre o peito. "Eu adoraria, mas eu não tenho as chaves."

"Você não precisa de chaves. Estou dirigindo. "

"Não é do lado do passageiro que não é."

Ele olha para baixo, fazendo uma pausa por um momento, e deixa a testa no teto do carro. Eu rir em minhas mãos.

"Maldição. Você é tudo para trás por aqui! ", Grita ele, andando em volta da frente do carro.

Subo no lado do passageiro e virar o rosto para ele. "Assim, pelo amor de Deus, não se esqueça que nós dirigimos, do outro lado da estrada para vocês também."

"Por que eu acho que foi uma boa idéia?"

Eu sorrio. "Eu lhe disse para não se preocupar."

Ele resmunga e começa o carro para cima. Ele olhos o espaço onde a alavanca de câmbio seria. "Agora eu estou realmente contente Maddie me fez ir para um automático. Eu não acho que eu poderia usar uma alavanca de câmbio com a minha mão direita. "

"Todas as nossas rendas são automática."

Ele olha para mim. "Você sabe o quão confuso vocês são, certo?"

"Sim. Tem certeza de que pode conduzir este e levar-nos onde quer que o inferno vamos em uma peça? "

"Eu tenho certeza. Agora, faça-me um favor e ir dormir ou algo assim. "

Eu coloquei o meu cinto e acomode-se na cadeira que ele faz fora do estacionamento. "Quando eu tenho a certeza que você está no lado direito da estrada."

"Ou o lado errado", ele resmunga. "Depende de como você olha para ele."

Eu cubro meu sorriso com a minha mão. "Você sabe para onde estamos indo, certo?"

Ele balança a cabeça. "mapas do Google. Trabalha o tempo todo. Vá dormir, Abbi ".

~

A escova macia dos lábios de Blake em todo meu me acorda. Eu sorrio, estendendo-se no meu lugar.

"Será que estamos aqui?" Eu fracasso minha cabeça para o lado e olhar para ele com os olhos sonolentos.

Ele se inclina e pincéis um pouco de cabelo do meu rosto. "Sim, nós estamos aqui."

"Hum ... Onde é aqui?"

"Estamos nas Montanhas Poconos", Blake diz em voz baixa e abre a porta para mim.

"Nós não estamos ainda no estado de Nova York?" Minhas sobrancelhas atirar para cima.

"Não. Mas antes de dizer qualquer outra coisa, eu quero que você faça uma coisa. "

Se for possível, minhas sobrancelhas subir ainda mais.

"Olhe para cima."

Eu faço. Eu inclino minha cabeça para trás, e na escuridão, a escuridão consumo total e absoluto que nos rodeia, o céu noturno é brilhante com as luzes de sua própria criação. As estrelas são mais brilhantes e maior que eu já vi deles, centenas de milhares de luzes rompendo a escuridão.

"Oh," eu respiro para fora, girando. Eles estão em toda parte, mesmo brilhando através das folhas das árvores mais altas. "Eles são lindos ... Mas por que está aqui?"

Blake leva as minhas mãos nas dele. "Você pode esconder em plena vista aqui. É um gigante, sem fim Prospect Park. E as estrelas? Bem ... As estrelas, as coisas que você nunca vê no Brooklyn, eles são as coisas que todos nunca vê em você. E mais importante, eles são os pequenos pontos de luz que você espera para dentro, do lado de fora. O céu é a sua depressão e as estrelas são as coisas que mantê-lo ir quando você sente a escuridão se aproximando de você. Eu queria dar-lhe um visual, algo que você pode manter para sempre e olhar sempre que ele fica duro. "

Ele deixa cair as minhas mãos e chega no banco de trás do carro.

"O que você ..." eu parar de falar quando eu ver a câmera em suas mãos. "Algo que eu possa manter para sempre", repito em reverência silenciosa. Meus olhos se encheram de lágrimas encontrar seu como ele coloca-lo na minha mão trêmula.

"E olhe sempre fica difícil. Esse é o meu presente para você. "

"Esperança". As lágrimas rastejar para fora dos cantos dos meus olhos. "Você está me dando esperança."

Blake enxuga a umidade cair pelo meu rosto. "Eu vou te dar uma razão para viver." Eu viro meu rosto na palma da mão e fechar a minha mão sobre a dele. "Você me deu de que o dia em que você entrou no estúdio de Bianca. Eu só não sabia quando. "

Capítulo Vinte e Dois - Blake

"Você tem que se lembrar," Tori havia dito, "para relaxar. Deixe-se cair na dança, Blake. Não, não. Seus ombros são muito apertado! "

Ela golpeou minhas mãos e caminhou atrás de mim. Ela me deu um tapa entre minhas omoplatas. Difícil.

"Ouch! O que você fez isso? "Eu desajeitadamente tentou chegar para o local.

"Tenha os seus ombros relaxados?"

Eu rolei-los. "Sim".

"Então eu fiz isso para relaxar os ombros," ela bufou. "Você não vai ser capaz de fazê-lo bem, se você está tenso. Vai ser como dançar com uma prancha de madeira! "

"Eu nem sequer tem que saber isso ainda!"

"Mas eu, Blake. Eu tenho que pegar esse direito de rotina ou não vou ser capaz de dançar na produção de Natal. Por favor, me ajude. Por favor ", ela gemeu, arrastando a última palavra. Seus olhos verdes piscou para mim inocentemente, e eu suspirei, impotente.

É claro que eu iria ajudá-la. Gostaria de aprender a dançar os passos quatro anos acima do meu nível, porque ela precisava de mim para. Ela sabia que eu faria qualquer coisa por ela.

"Tudo bem," eu resmunguei no caminho apenas um onze anos de idade podia. "Mas você me deve, Tori. Mais uma vez. "

"Eu sei, eu sei." Ela beijou o topo da minha cabeça. "Você é o melhor."

"Só não me bater de novo."

"Eu não vou. Eu prometo - mas você tem que relaxar, certo? "

"Eu entendi!"

"Não, realmente, Blake. Você não pode dançar, se você estiver tenso, não balé. "

"Sua manutenção em está me deixando tensa", eu disse incisivamente, cruzando os braços sobre o peito.

Tori apenas sorriu. "Só porque você não está me ouvindo!"

"Al-direita!" Eu gemia. "Eu estou ouvindo."

Ela bagunçou meu cabelo. "Você tem que dançar do jeito que você se apaixonar; sem esforço, inexoravelmente, e com tudo o que você tem. "

"Eu nunca vou me apaixonar", eu protestei. "As meninas são irritantes."

"Você diz isso agora, mas um dia você vai."

"Não, eu não vou. Nunca mais. "

"Todo mundo se apaixonar, irmãozinho. Em algum momento em sua vida, você vai se apaixonar por alguém e quando você faz, você será incapaz de distribuir os sentimentos entre dança e amor. E se você tiver muita sorte, ela vai ser a dança que você se apaixonar. "

Meus olhos se abrem. Eu ainda posso ouvir sua voz soando em meus ouvidos e ecoando ao redor da pequena cabana de madeira. Esse sonho era real, muito real, mesmo depois de todos esses anos.

Dez anos se passaram desde que a conversa e eu estive esperando desde então para provar que ela certa ou errada. Atirei-me em dança do jeito que ela disse - Eu dei tudo de mim e então alguns. Eu planejei para o futuro e eu sonhava maior do que qualquer um que eu sei. Eu nunca parei ou desisti de dançar, não importa o que foi jogado do meu jeito. Mesmo com a decepção dos meus pais, eu nunca empurrou-o para o lado. Eu continuei lutando para dançar embora parecia impossível, às vezes. Parece bobagem agora olhar para trás e pensar que essas palavras vieram de uma menina de quinze anos de idade. O que Tori saber sobre o amor? Ela ainda era uma criança, cuja verdadeira felicidade só veio do mesmo lugar o meu fez - segurando uma barra.

Mas ela estava certa. Ela era assim, completamente certo.

Amor e dança são uma e a mesma coisa. Eles são fáceis, como a respiração, e se é para você, então é natural. Não há dúvidas, dúvidas. Você não acha que isso não é para você, nem mesmo por um segundo. Na verdade, você sabe. Você só sabe que é tudo o que você nunca vai precisar.

Abbi muda um pouco em seu sono, e eu abraçá-la perto de mim. Ela enfia a cabeça debaixo do meu queixo, aconchegando dentro

Abbi é isso. Ela é a minha dança. Eu caí no amor com ela a maneira Tori sempre disse que eu seria, e foi tão fácil que eu nem percebi. Tem crescido lentamente, construindo e transformando cada vez que ela sorriu para mim ou riu comigo. Isso significa que eu não posso ir embora, não importa o que ela me diz, por causa da

força pura, implacável dele dentro. Isso me mantém ligado a ela e tudo o que ela prefere esconder. Isso me mantém viva, porque ela está cheia de uma parte de mim que está desaparecido há muito tempo.

Ela nunca pode substituir a minha irmã. Eu não sou estúpido o suficiente para pensar nisso, mas só porque ela não pode substituí-la não significa que ela não pode ficar ao lado dela no meu coração, e isso não significa que eu amo Tori menos para amar Abbi.

Eu posso amar os dois ao mesmo de maneiras completamente diferentes, ao mesmo tempo agradecendo a merda de quem quer que esteja no céu que Abbi não seguir os passos de Tori.

~

"Você tem que estar brincando comigo", Abbi cara-de-pau, olhando para a canoa.

"Seria engraçado se eu dissesse que não?"

"Não. Não, não seria. Não há nenhuma maneira no inferno que ... "Ela olha para mim e aponta acusadoramente para a canoa. "... É engraçado. De qualquer maneira. Em tudo. "

"Eu acho que você realmente não sente-se a ir nela então, né?"

"Eu pareço uma menina que vai canoagem? Honestamente? "

Eu não digo nada, tentando controlar a contração dos meus lábios. Ela pega o colete salva-vidas laranja brilhante.

"E isso. Eu não estou usando. Eu não vou nesse barco. Odeio barcos ".

"Não há nada de errado com os barcos."

"Se ele não está em terra firme, não muito bem é algo errado com ele." Ela cruza os braços sobre o peito, desafiadora.

"Bem, você tem duas opções, na verdade", eu digo lentamente.

"E eles são?"

"Você coloca isso em ..." Eu tomo o casaco dela. "... E entrar no barco ..."

"Nuh-uh".

"Ou você colocar o casaco e entrar na água. De qualquer maneira, você está colocando o casaco. "

Sua boca cai aberta. "Você se atreve a me jogar naquela água, Blake Smith, e eu juro por Deus ..."

Eu sorrio. "O quê?"

Ela faz uma pausa. "Eu não sei. Eu não vim com nada ainda. "

Eu rio e tocar seu rosto. "Abbi, por favor. Basta colocar o casaco e entrar no barco. Eu prometo que vai ficar tudo bem. "

Ela estreita os olhos. "Hmmm".

"Por favor", eu imploro. "Não me faça fazer o beicinho e de cachorrinho-olhos coisa novamente. Você sabe que você não tem chance, então. "

"Por que é tão importante que eu entrar no barco maldito?"

"Ele simplesmente é. É parte de sua surpresa de aniversário, ok? "

Ela suaviza um pouco. "Blake, você já me deu o suficiente."

"Não, eu não tenho." Eu coloquei os braços na jaqueta e fizê-lo para cima na frente. Minhas mãos pairar sobre o zip como eu olho para ela. "Quando eu penso sobre o que você me dá todos os dias, eu tenho um monte de coisas para compensar."

Eu giro em torno dela e empurrar a para o barco. Eu pego meu próprio casaco e colocá-lo em tempo firmando o barco para ela. Ela entra em cena e senta-se timidamente, olhando completamente fora de sua zona de conforto.

"Eu não posso acreditar que eu estou fazendo isso", ela murmura. "Eu realmente não posso."

"Você não tem que acreditar. Você apenas tem que fazê-lo. "Eu empurrar o remo na água e nos mover para dentro do centro do rio.

Abbi do silêncio por um momento. "Então, para onde estamos indo?"

"Oh, basta descer o rio maneiras."

"Essa é uma resposta vaga."

"Sim ..."

"Blake", diz ela com firmeza. "Você sabe mesmo para onde estamos indo?"

"Claro que eu sei para onde estamos indo. Eu sempre sei para onde estamos indo. "

"Ah, não ..."

"Eu só não necessariamente sabe exatamente como chegar lá."

Ela atinge o barco. "Blake!"

"O quê? Não me culpe. "Eu olho por cima do ombro em seus estreitados ainda olhos levemente divertido. "A culpa do Google. Eles são os únicos que não desenvolveram mapas que trabalham nas montanhas. "

"Você ... eu nem sei o que dizer." Eu pegá-la sacudindo a cabeça. "Estamos em um barco em um rio no meio do Poconos, e pode acabar em qualquer lugar. Eu me sinto tão tranquilizou agora. "

"Enquanto não acabar no Atlântico, eu acho que estamos bem."

Abbi suspira pesadamente. "Então você diz. Então você diz. "

~

Eu sorrio presunçosamente para o olhar em seu rosto.

"Você fez isso?"

Concordo com a cabeça. "Eu te disse que estaria tudo bem, não foi?"

"Tudo bem? Ok? "Abbi olha para mim como se eu fosse louco. "Blake, você organizou um piquenique maldito no meio do Poconos, sombreado por montanhas e com vista para o lago mais incrível que eu já vi, só para o meu aniversário. E você diz que é 'ok'? "

"O que você diria que é?"

"Eu não acho que eu sei", ela sussurra, os olhos cheios de suavidade. "Mas eu sei que é a coisa mais incrível que alguém já fez por mim."

Ela envolve seus braços em volta de meu pescoço, me apertando. Eu deslizo meus braços ao redor da cintura dela, sorrindo.

"Nesse caso, essa coisa toda fuga era totalmente minha idéia. Maddie tinha nada a dizer sobre ele em tudo. "

Ela ri em meu ombro. "Boa tentativa".

Eu dou de ombros, levando-a para o cobertor e sentada la. "A fuga foi idéia de Maddie. O Poconos era meu. Como eu disse ontem à noite, ele me lembrou de um Prospect Park gigante ".

Abbi olha em volta, tendo em vários tons de verde nas árvores e arbustos, as flores silvestres espalhadas por toda a parte inferior deles, e as águas cristalinas azul do lago. "É exatamente assim." Ela toca o cobertor. "Eu acho que eu tenho um novo lugar favorito."

"Eu não estou vindo aqui a cada vez que você precisa para se esconder", murmuro, brincando.

Sua curva de lábios em um sorriso gentil. "Você não vai precisar. Acho que vou me esconder debaixo dos meus covers de agora em diante. Não importa onde eu vá, meu passado ainda vai me encontrar. Eu não posso lutar contra isso, eu só tenho que ir com ele. Essa é a única maneira que eu nunca vou superar isso. Aceitação é a chave para seguir em frente. "

Eu balancei minha cabeça lentamente, só de olhar para ela - a partir da curva de suas sobrancelhas para o rosa de suas bochechas e a pequena onda em seu cabelo para o ligeiro aumento do nariz.

"O quê?"

"Já pensou que a merda realmente ruim sempre acontece com as melhores pessoas?"

Eu acho que em voz alta. "As pessoas que sempre merecem o mínimo atingido com as maiores pilhas de lixo."

"Eu acho", ela responde lentamente. "Mas eu gostaria de pensar que as melhores pessoas obter sucesso com as coisas ruins, porque eles podem lidar com isso. O que não mata só pode torná-lo mais forte e tudo isso. Eu acho que sou mais forte para todas as minhas coisas ruins. Pelo menos, eu deveria ser, uma vez que não me matou. Ninguém sabe por que as coisas acontecem, bom ou mau, mas há sempre uma razão. "

Eu penso sobre isso por um momento. "Eu acho que você está certo."

"Bem, se eu não tivesse passado pelo que eu tenho, então nós não nos conhecemos, não é?"

"Eu não acho." Eu sorrio. "As coisas boas tem que desmoronar, às vezes, só para abrir caminho para as coisas ainda melhores para cair juntos".

"Exatamente. E como brega como ela é, eu acho que vou optar por acreditar que eu tive que lidar com tudo porcaria de Pearce para que eu pudesse estar aqui hoje. "Ela olha para mim e sorri suavemente, os olhos arregalados. "Eu sei que não foi fácil de ser em torno de mim, às vezes, e isso pode não mudar tão cedo, mas estou muito feliz por você preso para fora."

"Sim, bem, você é um pouco de dor na bunda."

Ela levanta uma sobrancelha, divertido.

"Quero dizer, você é um incômodo total e eu nunca pode fazer nada quando você está por perto, porque você só me distrair, mas-"

Ela agarra a gola da minha blusa e puxa meu rosto para o dela, cobrindo minha boca com a dela. Eu pisco, pego de surpresa por um segundo, antes de afundar meus dedos em seu cabelo e seguir seu exemplo. Seus dentes pastar em meu lábio inferior, puxando-o com cuidado, e não é a única parte do meu corpo que está puxando.

Eu seguir em frente e empurrar para ela até que ela se encontra de volta. Uma das minhas mãos me apóia como baixar e outra é envolvida em torno dela, segurando os nossos corpos juntos. Meu corpo cobre dela e meu joelho desliza entre as dela. Ela corre a língua ao longo do meu lábio e puta que pariu. Isso está me deixando louco. Seus dedos se entrelaçam no meu cabelo, me segurando para ela, e eu beijá-la com tudo o que tenho. Eu tomo o beijo mais profundo até que tudo o resto desapareceu. Tudo, exceto o seu corpo suave, mas forte deitado sob a minha, sua língua acariciando a minha, e seus dedos envolto no meu cabelo.

"Mas", eu sussurro contra seus lábios, beijando-a mais uma vez. "Eu não posso imaginar não furá-lo com você. Eu seria louco se não o fizesse. Na verdade, eu acho que eu poderia ser um pouco louco de qualquer maneira. "

Ela ri, descansando minha testa contra a dela. "Então, podemos ser um pouco louco juntos."

Eu sorrio muito, uma pequena risada me escapar. "Sempre".

Capítulo Vinte e Três - Abbi

Meus olhos seguem Blake enquanto ele se move em torno da cozinha com facilidade. Os músculos de seu movimento para trás enquanto ele costeletas e cascas, e flexionar seu bíceps enquanto ele procura através dos armários. Eu balanço minhas pernas do meu poleiro em cima da mesa e rir quando ele puxa uma tigela de um armário baixo e quase cai para trás.

Ele me lança um olhar, sorrindo, e stands. Ingredientes para o que ele está cozinhando estão todos dispostos sobre a mesa perto de mim, e eu fecho minhas mãos no meu colo. Ele está vestindo uma camisa preta, e o saco aberto de farinha é muito tentador ...

"Deus. Isso foi traumático. "

"Você tem uma taça no armário."

"E então?" Ele dá um passo para mim. "Eu deveria ter conhecido, teria sido no lugar que eu ficaria."

"Então você deveria ter olhado lá primeiro, você não deveria?"

"Você é hilário." Ele sorri. Eu sorrio.

"É uma das minhas melhores qualidades. Eu pensei que você ia saber disso. "Eu cutucar seu braço.

Ele pesa para fora um pouco de farinha e peneira-los na tigela. "Oh, eu faço. Eu apenas tento ignorar o seu chamado humor. "

"É porque você é britânico", eu digo sem rodeios assunto com. "Todo mundo sabe que os britânicos têm um estranho senso de humor."

"Eu não sei."

"Você faz. E todos vocês falar sobre o tempo demais. "

Blake abre a boca para argumentar, mas rapidamente fecha-lo novamente, acenando com a cabeça. "Eu vou te dar isso. Embora seja uma grande conversa inicial. "

"Melhor do que o coxo pegar linhas?"

Seus olhos verdes filme para mim. "Nada supera meu manco conversar com linhas, e você sabe disso."

"Discutível."

"Oi. Funcionou, não foi? "Ele levanta as sobrancelhas e toca o dedo para o meu nariz. Seu dedo coberto de farinha.

"Você acabou de obter farinha no meu nariz?"

"Hum. Não. "Ele racha um ovo na tigela.

Eu limpo o meu nariz e pó branco cai no meu colo. Sem hesitar, eu enfiar minha mão no saco de farinha e jogue um punhado para ele. Ele se instala em seu cabelo, seu rosto e sua camisa preta. Uma pequena parte infantil de me ri de alegria.

Blake pára e vira a cabeça em minha direção lentamente. Eu sorrio timidamente.

"Eu não tive a intenção de obter tanto assim?" Ele sai como uma pergunta em vez de uma declaração, e Blake pega a língua entre os dentes. Seus olhos brilham maliciosamente, com um sorriso de encher com atrevimento. Meus próprios olhos se arregalam.

"Oh, não. Não. Não. Não! "Eu pulo da mesa e correr em linha reta em uma nuvem de farinha. Eu tossir e engasgar, olhando para ele." Isso não era justo!"

"Nem era o que você fez. Agora estamos quites. "Essa centelha ainda está em seu olho.

"Eu não acredito em você."

"Você direito de não é." Ele joga mais um punhado de farinha para mim, e eu gritar, balançando a cabeça como ele vai limpá-la do meu cabelo.

"Oh, é isso!" Eu pego a bolsa da mesa e agitá-lo em sua direção. Ele dá um passo para trás, rindo, e fazemos um tipo engraçado de dança ao redor da mesa da

cozinha. Eu ri com ele, levando-se em como ele olha com o apego farinha para ele, e me pergunto como eu olho. Provavelmente tão burra como ele faz.

"Mesmo", Blake repete, segurando as mãos para cima. "Vamos chamá-la."

"Tudo bem", eu digo depois de um momento. "Mas a farinha vai no armário."

"Negócio".

Eu coloquei a farinha de longe, mas quando eu me viro mãos de Blake enquadrar meu rosto, úmido e pegajoso. Eu grito.

"Que diabos!"

"Ovo".

Minha boca cai aberta e eu olhar para ele, incrédulo. "Você sorrateiro idiota!"

O sorriso-doendo bochecha no rosto faz parecer cinco anos mais novo, e eu tenho que lutar meu próprio sorriso. Eu mergulho minhas mãos na taça, levando-os cobertos em ambos os ovos e farinha. A mistura de espessura, lábios adere a meus dedos, e eu corro em Blake.

"Merda!" Ele ri mais. "Abbi. Abbi! "

Eu manchar minhas mãos pelo seu rosto e gritar. Suas mãos brancas enquadrar meu rosto, seus dedos afundando em meu cabelo. Eu pego os braços, sentindo como se eu vou cair para trás, e fechar os olhos para a imprensa firme de seus lábios nos meus.

Eu meio-suspiro com a intensidade do beijo, sentindo-direito até os dedos dos pés. Eles enrolar contra o chão de madeira, me levantando um pouco, e os meus dedos cavar para os braços de Blake. Ele nunca me beijou desta forma - o inferno, eu nunca fui beijado dessa maneira por qualquer pessoa, e como seus movimentos da língua em todo o meu lábio inferior e ele suga-o levemente entre as piscinas, calor na boca do estômago. Eu sofro de uma maneira que não tem por tanto tempo, uma dor mais forte e mais pesado do que eu pensei que seria quando eu senti-lo novamente.

Sua mão enfia no meu cabelo, e eu me inclino contra ele. Seus lábios se movendo sobre a minha tanto encantar-me e me assusta, me fazendo querer segurá-lo apertado e correr ao mesmo tempo que a dor em mim só se intensifica.

O braço de Blake desliza para baixo e ao redor da minha cintura, me segurando no lugar e fazer a minha decisão para mim. Deixei minhas mãos viajar até os braços ao seu pescoço, e agarrar-lhe para a cara vida. Eu ficar com ele como se eu estivesse me afogando e ele é a única coisa que pode me manter à tona e me salvar.

E eu posso apenas estar se afogando - só que desta vez, eu não estou me afogando sob a pressão de minha depressão.

Desta vez, eu estou caindo em meus sentimentos por ele, deixando-me consome e me levar para baixo. Eu estou me afogando nas possibilidades de amanhã, os talvez de nós. Eu estou respirando o ar mais fresco do que eu tenho em meses, sonhando com um futuro que tem mais do que apenas dança.

Porque eu sou apaixonada por ele.

E eu sinto isso. Eu sinto que a cada parte de mim, mas eu não estou com medo, e eu não estou nem surpreso. Eu acho que eu sempre soube. Eu sempre soube que o meu coração estava em suas mãos, para que eu vá com ele. Eu ignorar os gritos na parte de trás da minha cabeça e deixar meu coração e meu corpo fazer a falar.

Eu sei que o momento exato das paradas gritando e os meus desejos ultrapassar os meus medos, porque um dos vínculos que amarram o depressão para me encaixar. Geralmente é uma briga lenta de uma corda desmoronando, mas este foi um corte limpo, um corte rápido das hastes de aço que prendem a escuridão no local.

Minhas costas se funde contra a parede, e eu enredar os dedos em seus cabelos, umidade deslizando pelo meu rosto. Com cada lágrima que desliza dos meus olhos fechados outro pouco de elevadores de peso.

"Abbi", ele sussurra, afastando-se e mover a mão na parte de trás da minha cabeça. Ele xícaras meu rosto e enxuga as lágrimas, encostando a testa contra a minha. "Não chore. Por favor, não chore. Não temos a-"

"Eu não vou chorar por isso", eu meio risada, meio soluço. "Eu não estou chorando porque estou me lembrando ou porque dói. Estou chorando porque estou deixando de lado essa mágoa, pelo menos um pouco. E agora eu estou chorando porque eu não quero que você pare. "

Blake respira lentamente, sua respiração quente ventilando em meus lábios. "Eu quero dizer, Abs. Nós não temos que fazer qualquer coisa que você não está pronto para. Vou colocar essa sangrenta franguinho-filme e começar a massa novamente e " Eu arranco a cabeça para trás de modo que ele está me olhando nos olhos. Então, ele sabe que eu quero dizer o que estou prestes a dizer.

"Blake Smith, se você me deixar ir e se afastar de mim agora para fazer porra pastelaria, eu nunca vou falar com você de novo. Nunca mais. "

Ele pisca para mim. "Eu não tenho certeza que eu já ouvi você jurar".

"Faça-me um favor."

"Eu sou o tipo de debate não fazer a massa novamente, se você está se perguntando."

"Você fala demais", murmuro. "Durante cinco minutos, você pode simplesmente calar a boca e me beija de novo?"

Seus dedos copo parte de trás do meu pescoço, me puxando para longe da parede e em direção a ele. "Já que você pediu tão bem ..."

Ele toma a minha boca com a sua, desta vez com mais força, mais precisando, e eu abri para ele quando seus movimentos da língua contra os meus lábios. Sua mão se move para baixo e as curvas em torno de minhas nádegas, puxando minha pélvis contra a dele. Uma polegada de dúvida da escuridão pisca no fundo da minha mente quando eu senti-lo com força contra minha coxa, mas eu batê-lo com força.

Minha cabeça tem controlado isso por muito tempo. Minha cabeça é o que me traz de volta. Esta noite o meu coração tomou as rédeas. Eu não estou pensando. Eu só estou sentindo.

Ele chuta a porta do quarto aberta e me anda para trás no quarto. Minhas pernas fivela quando batem na cama, e Blake coloca um braço para diminuir lentamente nos de volta. Seu corpo se instala em cima do meu, magro e musculoso. Eu soltei o cabelo e deslize as mãos por suas costas até a bainha de sua camisa. Eu enrolar meus dedos ao redor do material, puxando-o para cima, e ele faz uma pausa.

"Cale. cima ", murmuro contra sua boca antes que ele possa dizer uma palavra. Todo o seu corpo treme como ele ri silenciosamente, e eu sinto o sorriso em seus lábios.

"Eu acho que eu gosto esse lado de vocês", ele sussurra, beijando ao longo da minha mandíbula.

Eu puxo a camisa até o seu corpo e sobre sua cabeça, minhas mãos caindo de volta na pele quente e suave. Seus lábios viajar no meu pescoço, deixando beijos de boca aberta contra a minha pele ainda farinhento, e eu respirar dentro eu respirar ele entrar E não é o suficiente.

Ele me bate muito rápido. Me bate que eu mais do que apenas quer hoje à noite com Blake. Eu preciso disso. Eu preciso de cada bit de que ele tem para me dar. E a única razão que eu tenho é que eu acabei de fazer.

É surpreendente e assustador. É uma realização forte e rápido, algo que eu não posso sequer compreender, mas eu preciso disso. Eu preciso dele do jeito que eu amo ele - assim completamente e totalmente vai consumir-me se eu não dou a ele.

Suas mãos tirar a minha camisa do meu corpo com a mesma facilidade com que ele me beija. Seus dedos desabotoar meu jeans como habilmente como ele faz o seu caminho através do meu estômago com a boca. Seus olhos pentear para cima e para baixo do meu corpo e beber em cada centímetro de mim com o mesmo calor que está batendo no meu sangue agora.

Seu corpo caindo de volta para o meu tem a mesma força que a minha perna em volta de seu gancho. Sua língua é como sondagem como o meu. Tudo sobre nós é em conjunto, a partir de nossos movimentos para a nossa respiração aos nossos apelos silenciosos uns aos outros.

Eu ligar os meus dedos dentro de sua calça jeans e puxá-los para baixo, junto com seus boxers. Suas mãos segurar minha cintura enquanto seus movimentos da língua ao longo da curva do meu peito, mergulhando dentro e fora do cálice do meu sutiã. Arrepios irromper pela minha pele, um contraste com o calor de sua respiração que serpenteia através de minha pele. Seus dedos soltar meu sutiã e se mover para baixo, sondando a minha pele até atingir a bainha da minha calcinha.

A língua de Blake circunda os meus seios, seus dedos gancho no interior do material para os meus quadris, em seguida, sua boca se move ao meu ouvido.

"Se em algum momento você quiser parar, basta dizer a palavra, e eu vou parar. Eu quero dizer isso. A qualquer segundo. "

Concordo com a cabeça, virando meu rosto em seu e escovar os lábios. Eu levanto as minhas pernas enquanto desliza minha cueca para baixo-os, expondo cada parte de mim para ele. Expor cada ponto pulso batendo. Cada veia pulsando. Cada parte do corpo implorando.

Cada cicatriz.

Ele chega debaixo do travesseiro e tira uma pequena folha quadrada. Ele rasga o pacote aberto e rola o preservativo em si mesmo. Eu envolvo minhas pernas em volta de sua cintura, segurando seu cabelo com força, e olhar em seus olhos.

Quero ver os olhos verdes como ele desliza para dentro de mim. Nada mais do que claras honestos, olhos verdes.

Queima dor através de mim por alguns segundos, enquanto empurra para dentro de mim. Eu luto contra o grito que quer me e o arco das minhas costas sair. Ele pára quando ele está totalmente dentro, descansando seu corpo para baixo em meu.

Blake pega a minha mão com a sua e traz para seu rosto. Meu pulso toca seus lábios, e ele beija seu caminho até meu braço. Ele deixa cair o braço e faz o mesmo para o outro, pressionando a boca para o meu pulso e no braço cheio de cicatrizes.

E ele me olha nos olhos, puxando lentamente para fora de mim e facilitando-se para trás dentro Eu abro minhas pernas um pouco mais, o desconforto desaparece, e olha em um mar de verde. Paralisada em cima dele, eu quase não ouvir suas palavras, como eu começar a levá-lo totalmente.

"Você é linda, Abbi, e por isso são as cicatrizes. Cada. Único. Um ".

E eu acredito nele.

Epílogo - Abbi

Um Ano Depois

Eu bato meus dedos contra a mesa, olhando para o envelope na frente de mim. É grande, e o logotipo da Juilliard na etiqueta de endereçamento me insulta.

Este envelope tem o meu futuro. É o começo ou o fim de tudo o que eu tenho trabalhado tão duro ao longo dos últimos doze meses. É o resultado da mesma coisa que comecei a minha cura há muito tempo, e a única coisa que me manteve desde então.

É a única coisa que me levar a Blake.

E ele já sabe. Ele sabe que vai estar na Juilliard próximo semestre, porque ao contrário de mim, ele não tem medo do que está dentro do envelope. Ele rasgou o seu aberto o segundo eu andei através da porta.

Isso foi há duas horas.

"Abbi", diz ele em voz baixa. "Baby, você está sentado lá para idades. Apenas abra. "

"Eu rasguei a aba" Eu protesto sem convicção.

"Rasgando o retalho não vai lhe dar a resposta que você quer."

"A carta não pode, tampouco."

"Você não sabe a menos que você abri-lo."

Eu bolsa meus lábios. "Eu não quero saber."

Ele se senta à minha frente e empurra a letra mais perto de mim.

"Estou com medo," Eu admito, olhando para o logotipo Juilliard.

"Eu sei. Mas a única coisa pior do que eles dizendo 'não' é não saber. Quanto mais tempo você deixá-lo o mais difícil vai ficar para abri-lo. "

"Faça isso por mim?" Eu olho para ele.

"Eu já sei o que a carta diz. Não é preciso ser um gênio para perceber. "

"Mas se ele não disser que sim ... Se não há Juilliard para mim ... tudo terá sido em vão." Minha voz falha.

"Não, não vai ter sido. E eu sei que você. Você só vai atacando de volta ao estúdio de Bianca, trabalhar sua linda bunda e voltar no próximo ano para chutá-los nos dentes com a maneira de dançar. "

Meus lábios se contorcer. "Você disse que bunda. Não burro. "

Blake sorri. "Malditos americanos passando para mim."

Reviro os olhos. E suspirar. "Tudo bem." Eu beijo minha mão para baixo em cima do envelope. "Eu vou fazer isso."

Eu deslizo o envelope ao longo da mesa e vire-o, expondo o pequeno rasgo no canto do retalho. Blake olha então para mim.

"Você chama isso de um rasgo?"

"Cale a boca", murmuro, deslizando o dedo por baixo. Eu executá-lo ao longo do comprimento do envelope, deslize a mão dentro, pegue o pedaço de papel e fechei os olhos enquanto eu retirá-la.

"Trapaceira!" Blake exclama.

"Só ... um minuto." Eu tomo uma respiração profunda. "Você pode ver o que ele diz?"

"Eu não estou dizendo. Você vai ter que abrir os olhos. "

"Eu não quero que você me diga. Eu só quero saber se você pode. "

"Estou acenando ou balançando a cabeça."

"Deus! Você é uma criança. "

Ele ri. "Você também."

"Tudo bem." Eu tomo uma respiração profunda e mantenha a letra mais apertado, lembrando-me que não é o fim do mundo, se é um não. Como Blake disse, há sempre uma outra dança e mais um ano para tentar.

Mas eu quero isso. Eu quero que isso, tanto que eu não posso suportar isso.

Este sonho me permitiu tomar posse do meu passado e vencê-lo para baixo, colocando-o onde ele pertence em uma caixa só eu tenho a chave para. Este sonho me permitiu viver e amar de novo, e ele nunca me ocorreu até esta manhã, pode não

se tornar realidade este ano. Eu estava tão focada em obter a Juilliard, eu nunca pensei que eles poderiam dizer não. Eu nunca quis pensar sobre o que aconteceria se eles dissessem que não.

Eu sou mais forte agora, eu me lembro. Eu controlar a depressão, ele não me controlar. Eu enfrentei meus demônios na cabeça e, embora eu nunca vou ser normal, vou ser eu, cicatrizes e tudo sempre. E isso é o suficiente.

Assim. Eu tenho que tomar o que está nesta carta e aceito do jeito que eu aceito o passado.

Uma terceira respiração profunda, e meu punho apertam sobre a mesa. E eu abri meus olhos.

Cara Abbi,

Parabéns! Isso me dá grande prazer de informar que as Divisões de Dança Juilliard e da Comissão de Admissões concederam-lhe a admissão ao programa de Bacharelado em Artes Plásticas na Juilliard School para o ano letivo 2011-2012.

Eu olho para Blake, lágrimas nos meus olhos. Eu cubro minha boca com a mão e sussurrar: "Eu fiz isso."

Ele sorri lentamente, seus verdes olhos acesos. "Você fez isso."

Eu fiz isso.

THE END.